



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2024**

**ATA NÚMERO NOVE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 14A - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - PROPOSTA Nº. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA  
POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 17 - PROPOSTA Nº. 128/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO  
PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES DE  
ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA” - ANOS 2024 A  
2027 - PD Nº. 17-SIMAS/2024**

- 18 - PROPOSTA Nº. 166/24 - DOT - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE PAÇO DE ARCOS**
- 19 - PROPOSTA Nº. 181/24 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS**
- 20 - PROPOSTA Nº. 202/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO, A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À “NATIVE WARRIORS, UNIPESSOAL, LDA.” PARA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “OEIRAS NINJA OCR” E “KIDS RACE”, EM 2024**
- 21 - PROPOSTA Nº. 203/24 - DRU - PROCº. 48/2001 - OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO ARTIGO 24º. - EDITERRA, CASAL DA CHOCA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 204/24 - DOT - PRORROGAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2024**
- 23 - PROPOSTA Nº. 205/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD Nº. 26-SIMAS/2024**
- 24 - PROPOSTA Nº. 206/24 – SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, COM CONSULTA A UMA ENTIDADE, EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSO PARCIAL NO TROÇO CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO LARGO COMANDANTE AUGUSTO MADUREIRA, EM ALGÉS” - PD Nº. 29-SIMAS/2024**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 25 - PROPOSTA Nº. 207/24 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS  
DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, E ANOS SEGUINTE - PD Nº. 30-SIMAS/2024**
- 26 - PROPOSTA Nº. 208/24 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE  
LOTEAMENTO COM O ALVARÁ 3/83, EM PORTO SALVO**
- 27 - PROPOSTA Nº. 209/24 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 1/2009,  
LOCALIZADO NO ALTO DA MONTANHA, EM CARNAXIDE**
- 28 - PROPOSTA Nº. 210/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA DO ALVARÁ DE  
LOTEAMENTO Nº. 7/2004, EM PORTO SALVO**
- 29 - PROPOSTA Nº. 211/24 - UPAG - ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO COM  
PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE  
SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESASSOREAMENTO DAS LINHAS DE ÁGUA DO  
MUNICÍPIO DE OEIRAS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO**
- 30 - PROPOSTA Nº. 212/24 - UPGO - Pº. 2020/164-DEM - BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA  
DO MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 213/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO  
AFONSO, Nº. 5 - B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 214/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO  
AFONSO, Nº. 10, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 33 - PROPOSTA Nº. 215/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO  
PERDIGÃO, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 34 - PROPOSTA Nº. 216/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO DE  
MORAIS, Nº. 4, 2º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 35 - PROPOSTA Nº. 217/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO  
DE HABITAÇÃO SOCIAL, SITA NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 1, 3º. ESQº., NO  
PÁTIO DOS CAVALEIROS**

- 36 - PROPOSTA Nº. 218/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL, SITA NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 10, 3º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 37 - PROPOSTA Nº. 219/24 - DRU - AUGI DA LAJE - BAIRRO DE AUTOCONSTRUÇÃO - ALIENAÇÃO DO LOTE Nº. 36**
- 38 - PROPOSTA Nº. 220/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIAR A REALIZAÇÃO DE ACAMPAMENTO EM KANDERSTEG - SUÍÇA - COMEMORAÇÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 407 DE OEIRAS**
- 39 - PROPOSTA Nº. 221/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS NOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA - PD Nº. 38-SIMAS/2024**
- 40 - PROPOSTA Nº. 222/24 - SIMAS - CPR 100/2023/235 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ-VS-2022 ESPAP CELEBRADO COM A ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, I. P. (ESPAP), PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PARA AS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS 2024 A 2027 - PD Nº. 39-SIMAS/2024**
- 41 - PROPOSTA Nº. 223/24 - SIMAS - APLICAÇÃO DA MULTA CONTRATUAL AO EMPREITEIRO POR INCUMPRIMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA À MAFRÁGUA, LDA., DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NA QUINTA DO PAIZINHO, EM CARNAXIDE E QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS - CONTRATO Nº. 47/2022 - PD Nº. 40-SIMAS/2024**
- 42 - PROPOSTA Nº. 224/24 - SIMAS - 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEQUINTE - PD N.º. 42-SIMAS/2024**

- 43 - PROPOSTA N.º. 225/24 - SIMAS - CP 79/2022/15 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “REMODELÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA - FASE 3, CONCELHO DE OEIRAS” - ADENDA AO CONTRATO E REESCALONAMENTO DE CABIMENTOS COM A RESPETIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD N.º. 43-SIMAS/2024**
- 44 - PROPOSTA N.º. 226/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º. 1, DE LINDA-A-PASTORA**
- 45 - PROPOSTA N.º. 227/24 - DACTPH - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL (24 DE ABRIL DE 2024 A 25 DE NOVEMBRO DE 2025) - PROPOSTA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER**
- 46 - PROPOSTA N.º. 228/24 - DPU - ALTERAÇÃO AO ESTUDO DE OCUPAÇÃO APROVADO PARA O LOTE MUNICIPAL EIT8 DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA FÁBRICA DA PÓLVORA (PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA N.º. 1297) E ADITAMENTO AO REGULAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA FÁBRICA DA PÓLVORA**
- 47 - PROPOSTA N.º. 229/24 - DTGE - VISITAS DE ENOTURISMO - ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS E OPERACIONALIZAÇÃO**
- 48 - PROPOSTA N.º. 230/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020-RENOVAÇÃO N.º. 244/2022 - 6.º. BIMESTRE DE 2023**

- 49 - PROPOSTA N.º. 231/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 6.º. BIMESTRE DE 2023**
- 50 - PROPOSTA N.º. 232/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/20 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 142/22 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - 6.º. BIMESTRE DE 2023**
- 51 - PROPOSTA N.º. 233/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/22 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 6.º. BIMESTRE 2023**
- 52 - PROPOSTA N.º. 234/24 - GCI - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O CEIIA - CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO E O INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**
- 53 - PROPOSTA N.º. 235/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA APOIAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO ALIMENTAR**
- 54 - PROPOSTA N.º. 236/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À NOVA ATENA - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E BEM-ESTAR DA PESSOA SÉNIOR PELA CULTURA E ARTE, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**
- 55 - PROPOSTA N.º. 237/24 - DP - BAIRRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - DESANEXAÇÃO/ANEXAÇÃO DE TERRENOS, CONSTITUIÇÃO DE LOTES E REGULARIZAÇÃO DA TITULARIDADE DAS MORADIAS - RETIFICAÇÃO**
- 56 - PROPOSTA N.º. 238/24 - DCH - P.º. 41/DCH/2023 - “PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**

- 57 - PROPOSTA Nº. 239/24 - DCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - EMPREITADA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” APROVAÇÃO DA 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 58 - PROPOSTA Nº. 240/24 - DP - ADITAMENTO AO CONTRATO Nº. 266/2011, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO ESPAÇO SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A**
- 59 - PROPOSTA Nº. 241/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA A 7ª. EDIÇÃO OEIRAS BRINCKA**
- 60 - PROPOSTA Nº. 242/24 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO ONEROSA DE AÇÕES - COMUNICAÇÕES PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO REMETIDAS PELOS MUNICÍPIOS DE LAMEGO, BRAGANÇA, MANGUALDE, VILA DO CONDE E SINTRA E PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL**
- 61 - PROPOSTA Nº. 243/24 - DOT - ALTERAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA MUNICIPAL NA TIPOLOGIA DE ESCARPAS E OUTRAS ÁREAS DE ELEVADA SUSCETIBILIDADE GEOLÓGICA, CORREÇÃO DO TRAÇADO DO CURSO DE ÁGUA NA ZONA NORTE DE CAXIAS E ATUALIZAÇÃO DAS EXCLUSÕES DE ÁREAS REN**
- 62 - PROPOSTA Nº. 244/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PONTUAL À ACADEMIA MUSICAL OEIRENSE**
- 63 - PROPOSTA Nº. 245/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**

**E APOIO LOGÍSTICO À CLASSIC CLUBE DE PORTUGAL DESTINADA A APOIAR A REALIZAÇÃO DA 7ª. EDIÇÃO DO OEIRAS ECO RALLY- PORTUGAL**

**64 - PROPOSTA Nº. 246/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**65 - PROPOSTA Nº. 247/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO, DESTINADO A APOIAR A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLEMENTARES AO REPERFILAMENTO DA ESTRADA DA ESCOLA NOSSA SENHORA DAS NEVES, EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, NO ÂMBITO DO PROJETO SOCIAL E EDUCATIVO**

**66 - PROPOSTA Nº. 248/24 – DACTPH - REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE APOIOS MUNICIPAIS NA ÁREA DA CULTURA - APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA**

**67 - ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS Nº. 33**

**68 - DECLARAÇÕES DE VOTO**

**69 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2024-----

----- ATA NÚMERO NOVE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial da Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

----- Faltou o Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:**-----

----- Às quinze horas e dezoito minutos, a **Senhora Vereadora Joana Baptista** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:**-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** submeteu à votação a ata número quatro, de dois mil e vinte e quatro, de sete de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte.-----

----- Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número seis, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e um de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

### 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de onze de março de dois mil e vinte e quatro a dezassete de março de dois mil e vinte e quatro, tendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte milhões duzentos e oitenta e quatro mil setecentos e setenta e sete euros.-----

### 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia onze de março, os quais são:-- -----

-----“ - Informações:-----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de janeiro de dois e vinte e quatro; --

-----Tomou conhecimento do tarifário social;-----

-----Tomou conhecimento do ponto de situação do procedimento para a aquisição do



Câmara Municipal  
de Oeiras

serviço de gestão comercial “Aquamatrix”.-----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Procedimento por concurso público para a substituição do equipamento de Carbono Orgânico Total (COT) para a Unidade Laboratorial, não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Concurso público trinta e três/dois e vinte e três/oitenta e sete - Não adjudicação e abertura de concurso público - Retirada; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS), pelo período de vinte e nove meses - Ano de dois e vinte e quatro, ano de dois e vinte e cinco, ano de dois e vinte seis, e ano de dois e vinte e sete, pelo preço base de cento e setenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Retirada;-----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia a quatro entidades: “A2itwb - Tecnologia, Sociedade Anónima, Claranet Dois Solutions, Sociedade Anónima”, “PH Informática e Microsistemas - Sociedade Anónima” e “Arktec Portugal”, para a aquisição da renovação do licenciamento do “Software AutoCAD”, para dois e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, pelo preço base de dezoito mil setecentos e noventa e seis euros, acrescido de IVA, para um prazo de execução de um ano - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, para a empreitada destinada à execução de lancis em betão no recinto do Reservatório do Alto de Santa Catarina, com convite consulta à empresa “SETH - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, Sociedade Anónima”, pelo preço base de doze mil oitocentos e setenta e um euros e sessenta e três cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução de sessenta dias, acrescido de IVA - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção dos espaços verdes das instalações dos SIMAS nos Concelhos de

Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Eco Ambiente - Serviços e Meio Ambiente, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e oitenta e cinco euros, acrescidos de IVA e com um prazo de execução de doze meses (trezentos e sessenta e cinco dias) prevendo-se a possibilidade de renovação por períodos não superiores a doze meses até ao limite de três anos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por consulta prévia ao abrigo do Acordo Quadro AQ-VS - dois mil e vinte e dois ESPAP celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (ESPAP), para a prestação de serviços de Segurança e Vigilância para as instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos de dois e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Dois Mil e Quarenta e Cinco - Gália - Serviços de Vigilância e Segurança, A.C.E.”, no valor de um milhão sessenta e nove mil setecentos e setenta e um euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. O prazo de execução do presente procedimento, a iniciar em um de maio de dois e vinte e quatro e terminar em trinta de abril de dois mil e vinte e sete - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Aplicação da multa contratual ao empreiteiro por incumprimento do prazo de execução da obra à “Mafrágua, Limitada”, destinada à remodelação das redes de abastecimento de água de fibrocimento na Quinta do Paizinho, em Carnaxide e Queijas, no Concelho de Oeiras - Contrato numero quarenta e sete/dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento de concurso público (por lotes), para aquisição de caudalímetros ultrassónicos para ZMC e clientes sensíveis dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação: lote um à empresa “Enermeter - Sistemas de Medição, Limitada”, pelo valor de oito mil cento e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e lotes dois, três, quatro e cinco, à empresa “HT - International Water Technology Control, Sociedade Anónima”, pelo valor de dezoito mil e quarenta e nove euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor,



Câmara Municipal  
de Oeiras

correspondendo a um valor global de vinte e seis mil cento e cinquenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de trinta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Terceira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, e anos seguintes - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para execução da empreitada de “Remodelação das Redes de Distribuição de Água de Fibrocimento no Subsistema da Figueirinha - Fase três Concelho de Oeiras” - Adenda ao contrato e reescalonamento de cabimentos com a respetiva alteração contratual - Concurso público setenta e nove/dois mil e vinte e dois/quinze - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” -----

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----**

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a **Senhora Vereadora Joana Baptista** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número cento e trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando E. Clemente Pêra, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando E. Clemente Pêra fazendo um minuto de silêncio em sua memória e homenagem e prestando as mais sentidas condolências à família enlutada e aos amigos mais próximos.-----

-----Foi ainda deliberado comunicar o referido Voto à família, bem como publicá-lo no “site” desta Assembleia e, em pelo menos, num jornal diário de expansão nacional. -----

-----Número cento e quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - UPAG - Feiras de Artesanato de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide - Isenção do pagamento de taxas, no qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar que as Feiras de Artesanato:-----

----- - Feira de Artesanato em Paço de Arcos (primeiro sábado junto ao Mercado e segundo sábado no jardim). -----

----- - Feira de Artesanato em Queijas (quarto ou quinto sábado junto ao Mercado) e a Feira de Artesanato em Carnaxide (segundo domingo no Centro Cívico), sejam isentadas do pagamento das taxas referentes à ocupação de espaço público, pela relevante dinamização que têm vindo a dar a estes espaços públicos e por se prever que estes projetos acrescidos das propostas de animações culturais que têm envolvido, venha dar um contributo maior para a prossecução do interesse público. -----

-----Bancas (média de quinze por evento) - valor por dia oito euros e noventa cêntimos (valor das bancas de feiras ocasional) igual a cento e trinta e três euros e cinquenta cêntimos.-----

-----Ao qual acresce por metro quadrado, o valor de zero euros e cinquenta e cinco cêntimos. Ou seja, quatro metros quadrados vezes zero euros e cinquenta e cinco cêntimos igual



Câmara Municipal  
de Oeiras

a dois euros e vinte cêntimos. -----  
----- Dois euros e vinte cêntimos vezes quinze igual a trinta e três euros. -----  
----- Tratando-se de quatro eventos mensais, o valor mensal a isentar é de seiscentos e sessenta e seis euros.-----  
----- No final do ano de dois mil e vinte e quatro para os eventos programados, o valor médio das taxas a isentar por estimativa será de sete mil novecentos e noventa e dois euros.-----  
----- Número cento e quarenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e treze, de dois mil e vinte e quatro - DCS - Atribuição de comparticipação às Uniões de Freguesias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo relativo ao funcionamento dos Equipamentos de Infância - Primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição financeira à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de duzentos e trinta e nove mil quinhentos e cinquenta euros, para a comparticipação nas despesas estimadas do primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa de Misericórdia de Oeiras e do Centro Social e Paroquial de Oeiras, repartidos da seguinte forma: -----  
----- Uniões e Junta de Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir:-----

-----União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - sessenta e sete mil e quinhentos euros - onze mil duzentos e cinquenta euros; -----

-----União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - oitenta e oito mil e quinhentos euros - catorze mil setecentos e cinquenta euros; -----

-----União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - mil e cinquenta euros - cento e setenta e cinco euros; -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - oitenta e dois mil e quinhentos euros - treze mil setecentos e cinquenta euros; -----

-----Total - duzentos e trinta e nove mil quinhentos e cinquenta euros - trinta e nove mil novecentos e vinte e cinco euros. -----

-----Número cento e quarenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e dezassete, de dois mil e vinte e quatro - DP - Desafetação do Domínio Público para integração no Domínio Privado de uma parcela de terreno sita no Alto de Santa Catarina, no qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com nove votos contra, sendo quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de trezentos e vinte e um vírgula oitenta e cinco metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, a qual confronta a norte com Rua Comandante José Simões Bento, a sul com Rua Sara Beirão, a nascente com Lote noventa e seis, do Alvará de Loteamento número oito, de noventa e sete e a poente com Lote três



Câmara Municipal  
de Oeiras

do Alvará de Loteamento número vinte e um, de sessenta e quatro e Lote quatro, do Alvará de Loteamento número cinco, de dois mil e dez.-----

----- Número cento e quarenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e dezoito, de dois mil e vinte e quatro - DP - Desafetação do Domínio Público para integração no Domínio Privado de três parcelas de terreno sitas no Casal do Deserto, em Porto Salvo, no qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a desafetação do domínio público municipal de três parcelas de terreno com a área total de mil duzentos e dois vírgula vinte e um metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, conforme a seguir descritas:-----

----- Parcela de terreno número um, com a área de cento e cinquenta e nove vírgula noventa metros quadrados, a qual confronta a norte e poente com artigo trinta e a sul e poente com artigo oitocentos e cinquenta e nove.-----

----- Parcela de terreno número dois, com a área de novecentos e oitenta e sete vírgula sessenta metros quadrados, a qual confronta a norte com artigos duzentos e vinte e seis e oitocentos e cinquenta e nove, a sul e poente com artigo oitocentos e cinquenta e nove e a nascente com artigo duzentos e vinte e seis. -----

----- Parcela de terreno número três, com a área de cinquenta e quatro vírgula setenta e um metros quadrados, a qual confronta a norte, sul, nascente e poente com artigo duzentos e vinte e seis.-----

-----Número cento e quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e vinte e três, de dois mil e vinte e quatro - GCI - Aprovação do POM - Programa Oeiras Mar dois mil e trinta, no qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata, duas do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Programa Oeiras Mar dois mil e trinta.-----

-----Número cento e quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e vinte e quatro, de dois mil e vinte e quatro - DGREAE - Aprovação final do novo Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o novo Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.-----

-----Número cento e quarenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e vinte e sete, de dois mil e vinte e quatro - DTGE - Isenção das taxas



Câmara Municipal  
de Oeiras

devidas pela emissão de licença de ocupação do espaço público e ruído à “Som e Fúria, Produção Audiovisual, Limitada” - Filme Projeto Global, no qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária e com um voto contra do Partido Chega, aprovar a isenção do pagamento à “O Som e Fúria, Produção Audiovisual, Limitada”, das taxas devidas pela emissão de licença de ocupação do espaço público e ruído no valor de cinco mil setecentos e noventa e cinco euros e noventa e quatro cêntimos, sendo: -----

----- cinco mil vinte e dois euros e vinte e quatro cêntimos, referente às filmagens; -----

----- Setecentos e setenta e três euros e setenta cêntimos, referente ao ruído. -----

**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

----- O **Primeiro Munícipe** que disse: -----

----- “O meu problema maior é a atribuição do dístico de estacionamento ao meu marido, visto que nós moramos na Rua Francisco Manuel de Melo e onde nos querem atribuir o lugar não tem acesso com entrada e saída, entrar ainda se entra, mas para sair é muito complicado com carros a estorvar e o meu marido tem muitas limitações, por isso gostaria que lhe fosse atribuído outro lugar para estacionar.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Eu conheço bem o problema, sei que o seu marido tem uma incapacidade significativa, sei bem onde é que residem e no final do ano passado foi-vos atribuído um lugar de

estacionamento na Rua Júlio Augusto Henriques, que fica nas traseiras do vosso prédio, e é esse o vosso descontentamento, mas há dois tipos de argumentos. -----

-----Há a razão e há a emoção.-----

-----Foi-vos atribuído um lugar de estacionamento onde em função das incapacidades do seu marido, os Serviços Municipais entenderam que racionalmente era melhor, porque em função das incapacidades, esse lugar de estacionamento com o dístico foi-vos atribuído num local onde garantimos melhores acessibilidades. Contudo, e eu consigo perceber até porque todos nós temos família, pessoas mais idosas, que ainda se deslocam de carro, eu própria tive o meu avô que, durante anos e anos, queria ter o carro estacionado à frente da janela do prédio para ele controlar o carro, mas eu própria, porque houve aqui uma alteração do lugar de estacionamento, amanhã de manhã, vou ter consigo, porque esse lugar de estacionamento está assegurado e está reservado numa rua. Não é do vosso agrado e, portanto, o que vocês pretendiam era voltar à situação inicial, porque não está no arruamento que os Senhores pretendem.” -----

-----Volveu a **municípe**:-----

-----“Nós não nos importamos, tem é que ter mais facilidade para o meu marido conduzir, arrumar e tirar o carro.” -----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

-----“Não é aqui que nós vamos ver se vai ter mais facilidade, ou não, o lugar de estacionamento está garantido até amanhã, eu amanhã vou lá ver convosco e consigo perceber “in loco”, se está ou não está garantida essa melhoria que tanto pretendemos.” -----

-----A **Segunda Municípe** disse o seguinte:-----

-----“A proprietária do segundo andar direito, do número oitenta e sete faleceu e o andar foi vendido. Não sei se foi comprado para habitação, se foi comprado para escritório, é difícil saber, na certeza porém, que têm um cão, e eu só vejo um cavalheiro, que se levanta muito cedo, perto das cinco da manhã, para passear o cão.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Um cão de alto porte, um cão de rua, guarda de quinta, idêntico ao que está a guardar a quinta dos meus pais, lá em cima no Norte, esse cão é insuportável por ladrar de noite. -----

----- Sabe o que é estar a aproveitar o jantar, estarmos em teletrabalho, ou estarmos em descanso na sala ou na varanda e o cão a ladrar de noite e de dia, é insuportável. -----

----- Eu trago isto tudo por escrito e tive o cuidado de gravar o cão a ladrar.” -----

----- Interrompeu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “Certamente já se queixou à Polícia Municipal.” -----

----- Respondeu a **município:**-----

----- “Não, é a primeira vez que falo sobre este tema.-----

----- Tenho a gravação, gravei, estava deitada, cansada, tinha chegado de uma grande tarefa de trabalho e o cão não parava de ladrar.” -----

----- Interveio a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

----- “Como é a primeira vez que fala neste fórum, o que temos que fazer em primeiro lugar é perguntar à Polícia Municipal se existe alguns antecedentes, mas, na realidade, esse problema é um problema que em parte pode ser da tutela de fiscalização da Polícia Municipal, mas outra parte significativa é da responsabilidade da Polícia de Segurança Pública, portanto, deixa o seu registo e essa gravação e, entretanto, irei averiguar e depois iríamos informá-la logo que seja possível.” -----

----- Continuou a **município:** -----

----- “Tenho a gravação no telemóvel, e desde os anos noventa da existência daquele prédio nunca me vi nesta situação.” -----

----- Dizendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “Pois acredito, mas viver num prédio, num edifício de habitação coletiva é assim, é convivermos com outras pessoas, com outras dinâmicas, outras vivências, há pessoas que gostam de ter animais, outras que não gostam de ter animais, há quem suporte mais o ruído, outras que

suportam menos o ruído. É assim, é vivermos em sociedade.----- \

-----Eu consigo perceber o que a Senhora está a dizer, porque também já vivi num prédio há pessoas mais sensíveis e outras menos sensíveis ao ruído, naturalmente, existem regras, regras para vivermos em sociedade e o que eu estou a dizer é que vou solicitar às entidades fiscalizadoras a ver se no caso em concreto, as regras são ou não cumpridas. “-----

-----Salientando a **munícipe**: -----

-----“O ruído, temos que ver. Há animais de companhia, esses “lulus” que não fazem mal a ninguém, nem se ouvem, e há um cão de rua, inclusivamente dos prédios circundantes já me vieram confrontar se aquele cão era meu e eu pedi para não me falarem naquele cão, que era do segundo andar.” -----

-----Observando a **Senhora Vereadora Joana Baptista**:-----

-----“Não é este o Fórum, porque para essa reclamação ser procedente, ou não, é necessária uma fiscalização e estou a dizer que essa fiscalização há de ser feita, a sua reclamação fica registada, iremos passar às entidades competentes.” -----

-----Continuou a **munícipe**: -----

-----“Tenho outro assunto, porque quando são diferentes têm que se entregar em exposições diferentes. -----

-----Os Senhores fizeram obras de grande envergadura no interior da fração e intervieram nas paredes e não sei o que é que eles têm na cozinha instalado, pelas minhas pesquisas, possivelmente, deve ser um recuperador de ar quente, porque também já me cheguei a levantar de noite, para ver o que é que se passava na minha cozinha e era o barulho que vinha de baixo, a sensação, parece-me um esquentador ou um recuperador de calor, porque eles partiram a lareira, eu fui falar com os obreiros e, na altura, eles já tinham a lareira toda aberta, tinham as canalizações todas feitas e já tinha uma janela de vidro e eles disseram que era para a saída de ar quente.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Argumentou a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “Também essas obras, que a maioria das vezes, quando são obras interiores são isentas de controlo prévio da Câmara, mas de qualquer das formas, também nesse caso, a Polícia Municipal precisa de perceber, se são isentas ou se não são isentas e, portanto, é mais uma situação que carece de fiscalização. -----

----- Portanto, a questão do cão e a questão das obras carecem primeiro de fiscalização e logo depois informaremos a Senhora.” -----

----- O **Terceiro Município** disse o seguinte: -----

----- “Eu estive aqui na última reunião, ou seja, dia vinte e um de fevereiro e coloquei o problema sobre a compra do logradouro, que é uma aventura que começou em dois mil e vinte e um e que até hoje não tive resposta e pedi a resposta ao Senhor Vice-Presidente, que pediu para deixar os papeis com uma pessoa, que eu sinceramente não sei quem é, fiz entrega dos documentos, mas continuo a aguardar uma resposta.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** indagou: -----

----- “Tem esses documentos aí consigo? -----

----- Respondendo o **município:** -----

----- “Tenho, aliás, eu deixei cópia daquilo que escrevi no Portal eu tratei de tudo por email, depois obrigaram-me a passar para o Portal e ando nisto desde dois mil e vinte e um, mas deixo de novo as cópias e espero que não me façam vir aqui de novo.” -----

----- Concluiu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “De momento não tenho resposta para lhe dar, porque, porventura, estará no gabinete do Vice-Presidente, portanto, o que eu me posso comprometer com o Senhor é junto do gabinete dele ver qual foi o desenvolvimento que foi dado, que, de certeza, que foi dado desde há um mês e garanto que eu própria amanhã entro em contacto telefónico com o Senhor.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:** -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Boa tarde a todos e todas, uma saudação especial para as cidadãs e os cidadãos que estão presentes na reunião, já que é uma reunião pública, e infelizmente, não pode ser transmitida por meios digitais. -----

-----Dados divulgados na semana passada pelo Instituto Nacional de Estatística mostram como cada vez mais pessoas vivem com humidade e frio no inverno e muito calor no verão, ou seja, desconfortáveis em casa. -----

-----É urgente combater a pobreza energética e garantir o conforto térmico e eficiência energética das casas, hoje que estamos no Dia da Felicidade é difícil ser feliz quando se passa muito frio ou muito calor em casa e tem havido felizmente financiamento europeu e do fundo ambiental, precisamente para este fim. -----

-----Já aqui falei da importância de o Município informar os munícipes como aceder aos benefícios existentes, uma das propostas que apresentámos no âmbito das Grandes Opções do Plano para este ano era precisamente um balcão itinerante de aconselhamento a que demos o nome de Biblioteca Móvel de Soluções.-----

-----Devemos, pois, ser proativos ir ao encontro das pessoas e não reativos esperando que os munícipes procurem a Câmara para pedir ajuda. -----

-----Ora, está a fazer a Câmara de Oeiras obras nalguns prédios dos bairros municipais sem informar devidamente a população desses mesmos bairros, criando situações de discriminação e injustiça.-----

-----No Bairro do Alto da Loba, onde estivemos eu e outras duas eleitas da Coligação Evoluir Oeiras, este sábado, duzentas e setenta e duas pessoas assinaram um abaixo-assinado a reivindicar justiça e equidade por nem sequer terem sido informadas de que poderiam beneficiar de obras de eficiência energética.-----

-----A Câmara escolheu determinados prédios, incluindo prédios com proprietários



Câmara Municipal  
de Oeiras

privados, portanto, prédios mistos para a realização das obras e é importante garantir a transparência destes processos, fornecendo informação às pessoas à priori. -----

----- Eu tenho uma série de questões que vou enviar por escrito em requerimento, mas é importante termos em conta que o Presidente da Câmara disse aqui na discussão das GOP para dois mil e vinte e quatro, que o GATPI já divulgava a informação, não só não faz de forma abrangente e pró-ativa, como não funciona num regime de proximidade, daí termos proposto nós o tal gabinete móvel a que chamámos de Biblioteca Móvel de Soluções. -----

----- No despacho vinte e três, de dois mil e vinte e quatro, de nomeação da Coordenadora do Núcleo de Conservação e Requalificação de Edifícios, Fogos e Equipamentos, o Senhor Presidente da Câmara diz que está a ser prestado todo o apoio na submissão das candidaturas, não apenas aos beneficiários diretos e particulares inseridos nos prédios mistos, mas também aos particulares inseridos em edifícios totalmente particulares localizados em bairros municipais. ----

----- Quais são, afinal, os particulares proprietários de edifícios totalmente privados em bairros municipais que foram ou estão a ser apoiados, porque estes duzentos e setenta e dois que assinaram o abaixo-assinado não foram apoiados, nem informados de coisa nenhuma. -----

----- As restantes questões vou remeter para o Senhor Vereador Nuno Neto, mas não posso deixar de dizer que estranhamos que não tenha havido realmente um esforço de comunicação, porque o Município envia regularmente para as caixas de correio dos munícipes um boletim que deve ser usado para informar as pessoas, nomeadamente destas questões, destes benefícios que são muito importantes e as pessoas quando não sabem antes não se vão dirigir à Câmara, podemos dizer que as pessoas é que se têm de informar, mas eu acredito que a Câmara e que esta Câmara tem ou deve ter esta proatividade. -----

----- Relativamente ao Pólo de Formação Profissional, em Carnaxide gostaria de saber se as instalações vão ser cedidas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e se não forem quem vai assegurar os custos de organização em pleno funcionamento da formação profissional,

tenho ideia de que o projeto terá sido alterado para equipamento comunitário, incluindo resposta social a crianças e famílias.-----

-----Tenho a ideia de que o projeto terá sido alterado para equipamento comunitário, com uma resposta social a crianças e famílias assegurada por uma instituição que está na Outurela, Pátio dos Cavaleiros, podendo realizar também formação profissional, mas não como atividade principal. -- -----

-----O equipamento serviria também de apoio às atividades da comunidade, o que nós gostaríamos de saber era exatamente o que é que vai acontecer ali, sabemos que o polo de formação é um projeto antigo, definido no âmbito do Proqual, era um projeto inserido nas parcerias público-privadas que resultou mal, porque o privado não cumpriu alegadamente por não ter tido a abertura da banca, a empresa cujo dono viemos a saber ter sido sócio do Senhor Presidente da Câmara em negócios, em Moçambique, aquilo que nós requeremos é saber como é que está esta questão.-----

-----Na sequência do nosso requerimento para aceder trimestralmente às faturas do fundo de manuseio do Gabinete do Presidente verificámos com preocupação na análise aos meses de novembro e dezembro que as determinações dos despachos do Senhor Presidente, número cento e dois e cento e treze, de dois mil vinte e três, não estão a ser cumpridas. -----

-----Eu não vou dar aqui os exemplos, mas vou mandar por escrito ou posso dar alguns exemplos, mas receio não ter tempo, nomeadamente, não é apresentado no verso da fatura identificação do funcionário em vários casos, não constam o nome, nem o número mecanográfico, não consta, por exemplo, a indicação do motivo da justificação da despesa, data e hora corretas, etc., a lista é longa, eu vou enviar por escrito.-----

-----Estando nós na última reunião de março, estranho não ter ainda vindo a esta Câmara o Plano Municipal de Ação Climática, que já deveria ter vindo para que pudesse ter sido submetida à aprovação da Assembleia Municipal em fevereiro como estabelece a Lei de Bases do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Clima, a maioria dos Municípios ainda não o terão feito, outros já o fizeram, mas a mim também não me interessam os outros Municípios, porque não entendo isto como uma competição.-----

----- Fui eleita pelos munícipes de Oeiras e é relativamente a Oeiras ao nosso Concelho que me custa ver este incumprimento de prazos, tão mais incompreensível quando o Executivo se proclama sempre tão à frente na área da sustentabilidade e me foi garantido aqui que o documento viria a esta Câmara dentro do prazo.-----

----- Finalmente, verifico que a Senhora Vereadora Joana Baptista e outras figuras do INOV continuam indignadas com o facto de fazermos o nosso trabalho, apresentarmos requerimentos, exigimos resposta como a lei prevê e dentro dos prazos que a lei prevê.-----

----- O número de requerimentos que apresentámos é aquele que considerámos necessário, este ano de dois mil e vinte e quatro até vinte de março apresentámos vinte e dois requerimentos, estão aqui, em dois meses e vinte dias vinte e dois requerimentos, não dezenas como a Senhora Vereadora erradamente disse na reunião passada.-----

----- Ao contrário da Senhora Vereadora Joana Baptista, há quem não só reconheça como valorize e premeie o trabalho que estamos a fazer nesta Câmara, pode ouvir, por exemplo, o discurso que a Presidente do júri do Prémio Tágides, Helena Roseta fez antes da entrega do prémio na categoria de iniciativa local na cerimónia de entrega dos prémios na Fundação Gulbenkian em dezembro, posso-lhe fazer chegar esse vídeo em que valoriza precisamente o trabalho que estamos a fazer nesta Vereação.”-----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Relativamente à eficiência energética e aquilo em que nós estamos a trabalhar, como inclusivamente já tinha dado nota à Senhora Vereadora, na altura, em que veio aqui apresentar a proposta.-----

----- Nós estamos a trabalhar, quer num balcão de atendimento na área da energia, quer

com as Freguesias relativamente aos vales de eficiência. -----

-----A Senhora Vereadora, como não tem pelouros, não trabalha aqui no terreno, não tem muitas vezes a noção do tempo que as coisas demoram, que os procedimentos demoram, que as coisas têm de seguir determinados trâmites para poderem efetivamente estar funcionais e da melhor forma possível para os munícipes. -----

-----As coisas demoram o seu tempo, vir de mês a mês perguntar como é que as coisas estão, a resposta que eu tenho para dar é esta, as coisas estão a ser feitas, estão a ser planeadas e em breve, estarão concluídas. -----

-----Relativamente ao Plano de Ação Climática que está praticamente concluído, aquilo que prevê a Lei de Bases é um período indicativo de quando é que ele deve estar feito, porque se fosse uma coisa obrigatória haveria consequências. -----

-----Eu própria, falei com o gabinete do Ministro, na altura, relativamente aos “timings” em que ele tinha que ser apresentado e aquilo que me foi dito, foi que havia a indicação de forma a pressionar para que as coisas pudessem ser feitas, mas que os Municípios têm que ter o seu tempo. -----

-----Aquilo que nós queremos fazer, ao contrário do que outros Municípios estão a fazer, contratam uma empresa, fazem um plano qualquer que ele seja, só para terem feito e só para cumprir a Lei de Bases, aquilo que nós estamos a fazer é algo muito mais profundo. -----

-----Nós estamos a fazer um plano de ação que é feito em conjunto com todas as áreas do Município, que tem sido discutido com todas as unidades orgânicas, que tem sido discutido com todas as entidades externas que interessam para este Plano de Ação Climática, isto implica depois afinações e, eu honestamente, prefiro demorar o tempo que tenha de ser demorado e termos aqui um plano que seja, efetivamente um plano exequível, do que ter um plano apenas para ter como outros Municípios, julgo que é o que vai acontecer, mas depois não tem consequências nenhuma, porque não está articulado, inclusivamente com os vários planos que



Câmara Municipal  
de Oeiras

existem no Município, esse também tem sido o esforço.-----

----- Todos os Vereadores têm colaborado e têm tido acesso ao plano para poderem trabalhar, tudo isto está a ser conciliado com todos os planos estratégicos que já existem na Câmara, porque esta é a única forma de um plano de ação poder ter consequências, caso contrário, não é consequente, é apenas indicativo, é apenas o plano com ideias, mas depois na prática ele não pode ser implementado.-----

----- Em breve ele virá, continua a ser o compromisso e é o compromisso também do Senhor Presidente, o plano virá à Câmara, irá a discussão pública e irá à Assembleia Municipal, portanto, é aguardar que o trabalho possa ser feito e que possa dar frutos.-----

----- Por último, dizer que estive em Bruxelas naquilo que foi o reafirmar do “Green New Deale” e na próxima reunião de Câmara darei informações mais detalhadas sobre aquilo que se passou em Bruxelas.”-----

**9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:** -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia oito de março, foi inaugurado o Centro de Hemodiálise com capacidade para trezentas pessoas da responsabilidade da Fundação Renal Portuguesa.-----

----- Esta resposta terá um impacto extremamente importante para doentes com insuficiência renal crónica e suas famílias e terá como objetivo principal assegurar os tratamentos e facilitar as condições de saúde que venham a permitir aos doentes, levar uma vida tão normal quanto possível, fomentando a investigação científica na prevenção e cura das enfermidades renais que são uma realidade crescente no presente.-----

----- Esta resposta teve apoio do Município na cedência do terreno com direito de superfície por um período de cinquenta anos e o investimento da Fundação Renal em cerca de dois milhões de euros, representando também a criação de cinquenta postos de trabalho.-----

----- - No dia nove de março, estive presente, com a Vereadora Susana Duarte, na

primeira Feira de Saúde e Bem-Estar “Cuida-te Oeiras”, no Mercado de Oeiras, promovido numa parceria entre o Espaço Soul e a Associação Lusofonia Cultura e Cidadania.-----

----- - No dia doze de março, foi inaugurado o espaço de emergência social inaugurado a dezanove de fevereiro, em Algés, passou a ser um Espaço Amigo do Animal, onde quem for ao atendimento poderá entrar com o seu animal de estimação.-----

-----Assim, no passado dia doze de março, com a presença do Vereador Nuno Neto e no âmbito da política municipal do bem-estar animal, foi colocado o Selo Verde, em mais um espaço aderente em Oeiras.-----

-----É de referir que na maioria das situações de vulnerabilidade social extrema, os animais são muitas vezes, a companhia de quem vive só.-----

----- - No dia treze de março, estive presente com o Presidente e o Executivo, numa sala cheia de dirigentes, deputados da Assembleia Municipal e colaboradores do Município, na apresentação Pública do Programa Oeiras Mar Dois Mil e Trinta, uma apresentação de excelência, integrada na Oeiras Ocean Ecosystem - Ignition Session, no âmbito da World Ocean Summit no Centro de Congressos de Lisboa;-----

----- - No passado dia catorze de março, comemoramos o vigésimo aniversário do Programa Oeiras Solidária. Um momento, que ficará na história do Município, um momento único onde recordámos o crescimento do programa e um momento de muitas emoções.-----

-----Numa gala que se demarcou pelo “glamour”, espetáculo e emoções vividas! Destaco a Sublime Dance Academy, pelas atuações e coreografias criadas exclusivamente para este momento, nomeadamente com o tema: “The Valley”, pelas distinções atribuídas a vinte empresas, que ao longo destes vinte anos, destacaram-se pelo seu papel ativo no âmbito da responsabilidade social e não posso deixar de referir, porque os projetos são pessoas, e são estas que são o motor deste programa, o reconhecimento feito a todos os colaboradores e técnicos envolvidos, mas aquela que tem sido ao longo destes vinte anos, a principal embaixadora deste



Câmara Municipal  
de Oeiras

programa, a nossa “querida” Isabel Martins, que desde a sua génese acompanha este crescimento.

----- Foi um momento de apresentação de uma nova identidade, do POS.-----

----- A nova identidade chama-se: “OCV (Oeiras Community Valley),” que visa um ecossistema de inovação, de sustentabilidade e tecnologia. -----

----- Oeiras: é um território comum a empresas, famílias, agentes sociais e culturais, que cooperam entre si e que se complementam naquilo a que chamamos: Comunidade.-----

----- Um Programa Oeiras Solidaria, que nasceu há vinte anos, com uma visão, já ela, inovadora e única no País, com base numa Rede Colaborativa entre empresas e instituições sociais, evoluiu ao longo destes vinte anos de caminhada, alargando o seu âmbito de ação e hoje é uma rede de partilha de políticas e de boas praticas de responsabilidade social e sustentabilidade, aplicadas à relação interempresas e ao alinhamento cada vez maior com os ODS. -----

----- Oeiras, é um território de pessoas, que liga empresas a pessoas, criando uma responsabilidade social corporativa.-----

----- Com o “OCV (Oeiras Community Valley),” queremos transformar e potenciar as empresas, os agentes sociais, culturais, ambientais, desportivos e tecnológicos, num ambiente sustentável e de desenvolvimento, que consegue transformar mentalidades, na partilha de conhecimento e melhoria da qualidade de vida de todos e para todos.-----

----- Reitero que o POS, agora OCV “(Oeiras Community Valley),” é o exemplo da sã convivência entre um poder público promotor do desenvolvimento económico privado, e de um setor privado que compreende que, na vida, há muito mais do que o lucro. -----

----- Nós somos Oeiras, onde todos somos parte ativa de uma comunidade que não esquece ninguém, onde seja ainda melhor, viver e trabalhar.” -----

----- Nesta altura entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião. --- -----

-----Continuando a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, disse o seguinte: -----

-----“No âmbito, das comemoração do Dia Mundial do Rim, que se celebrou a catorze de março, o Serviço de Nefrologia da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental promoveu uma série de atividades, das quais destaco: a sessão intitulada “Uma Manhã com o Serviço de Nefrologia”, onde profissionais de saúde falaram sobre os desafios da doença renal crónica, o caminho para a mudança com o objetivo de promover uma resposta de uma “saúde renal para todos” - Mais Saúde em Oeiras e a Segunda Caminhada pelo Rim, que teve lugar no dia dezassete de março, no Passeio Marítimo. -----

-----Ações de sensibilização junto da população sobre a problemática crescente e incidência na população Oeirense, reforçando a importância do apoio dado pelo Município, nas novas instalações à Fundação Renal Portuguesa - Centro de Hemodialise. -----

----- - Rastreios Gratuitos das infeções VIH, Sífilis e Hepatites Virais. -----

-----O Município de Oeiras aderiu ao Movimento “Fast Track Cities” - Cidades na Via Rápida para acabar com o VIH/Sida e subscreveu a Declaração de Paris (que veio concretizar-se em dez de outubro de dois mil e dezoito).-----

-----Neste seguimento, o Município de Oeiras assumiu os compromissos visados na referida declaração, juntando-se à iniciativa internacional “Fast Track Cities - Cidades na Via Rápida para acabar com a epidemia VIH”, comprometendo-se a implementar ações no território para desenvolver respostas à infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) e atingir, até dois mil e trinta, as metas “noventa e cinco - noventa e cinco - noventa e cinco” que correspondem a: noventa e cinco por cento das pessoas que vivem com VIH, terem conhecimento do seu diagnóstico, que dessas pessoas diagnosticadas noventa e cinco por cento estejam em tratamento anti retrovírico e, por último, que das pessoas em tratamento noventa e cinco por cento apresentem carga vírica suprimida. -----

-----Por fim, eliminar o estigma e a discriminação relacionado com o HIV. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Neste domínio destacam-se duas importantes intervenções: -----

----- Um - Cooperação do Município com a intervenção da Ser Mais - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à SIDA, no que se refere ao apoio ao projeto, “Diagnosticar Precocemente na Linha de Cascais e Oeiras” que, em termos sintéticos pretende intensificar a realização do teste de rastreio gratuito e confidencial, da infeção VIH, Sífilis e Hepatites Virais (VHC- hepatite C e VHB- hepatite B) junto da comunidade, e com particular enfoque, junto de grupos populacionais mais vulneráveis como sendo as/os trabalhadoras do sexo e seus clientes, população sem-abrigo, utilizadoras/es de drogas intravenosas (UDI), homens que fazem sexo com homens e populações migrantes, bem como contribuir para a sensibilização e prevenção nestas populações. -----

----- Este é um projeto financiado pela Direção Geral de Saúde e concretizado através de uma Unidade Móvel que se desloca a locais estratégicos dos territórios de Oeiras e Cascais, predefinidos com os Municípios parceiros. -----

----- Identificam-se os principais objetivos do projeto: -----

----- Aumentar o diagnóstico precoce das infeções VIH, Hepatite B, C e Sífilis nas populações mais vulneráveis. -----

----- Assegurar a referenciação e a ligação aos cuidados de saúde de todos os casos reativos garantindo, em caso de necessidade, acompanhamento à primeira consulta e consultas subsequentes nos casos em que a adesão e a retenção aos cuidados possam estar comprometidas. -----

----- Promover a literacia em saúde e o acesso à prevenção das infeções supracitadas. -----

----- Promover o combate ao estigma e à discriminação associada ao consumo de drogas, ao trabalho sexual e à infeção por VIH, hepatites virais e outras IST. -----

----- No período compreendido entre um de novembro de dois mil e vinte e dois a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e três, a Ser Mais reportou, relativamente a Oeiras, a título exemplificativo, a realização de quatrocentas e setenta e duas sessões de rastreio. -----

-----Mais se informa que, no seu trabalho, a Ser Mais assegura que todos os indivíduos cujo resultado do teste seja reativo a uma ou mais infeções sejam devidamente referenciados e acompanhados ao tratamento (após o resultado reativo do teste é oferecido apoio para marcação de consulta e acompanhamento à mesma, podendo ser aceite pelo utente ou não).-----

-----Assim, a Ser Mais: -----

-----Assegura a referenciação e/ou religação aos cuidados de saúde; -----

-----Garante o acompanhamento à primeira consulta e consultas subsequentes nos casos que comprometam a adesão; -----

-----Garante a monitorização de todos os casos referenciados ao longo dos doze meses de projeto. -----

-----Dois - O Município de Oeiras, em cooperação com a Associação Nacional de Farmácias, assegura, de forma gratuita, desde o dia oito de janeiro de dois mil e vinte e quatro, a realização de testes de rastreio à população de forma a promover a deteção precoce dos casos de VIH e Hepatites Virais. -----

-----Informa-se sobre as condições de funcionamento deste projeto: -----

-----Poderão ter acesso aos rastreios os munícipes com idade superior a dezoito anos (verificação através do Cartão de Cidadão e consultando o site do Recenseamento Eleitoral).-----

-----Cada munícipe poderá efetuar três rastreios, com um intervalo igual ou superior a seis meses, sendo que cabe ao munícipe, em cada rastreio, decidir o número de testes a realizar, isto é, realizar a globalidade dos testes ou apenas testar uma ou duas das infeções.-----

-----Compete aos profissionais das farmácias aderentes, comunicar os resultados reativos dos testes através do SNS Vinte e Quatro de acordo com a vontade do utente para a realização de teste confirmatório. -----

-----Foram contratualizados dois mil e quatrocentos testes (ou oitocentos rastreios), num valor de quinze mil quinhentos e cinquenta e três euros e cinquenta cêntimos, num prazo que



Câmara Municipal  
de Oeiras

compreende vinte e quatro meses. -----

----- No presente momento, aderiram ao projeto onze farmácias existindo já vinte e oito farmacêuticos com formação específica para esta finalidade: -----

----- Três - Destaca-se, ainda, a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação para a Saúde, relevando-se as enquadradas na comunidade Escolar:-----

----- Programa Nacional de Educação pelos Pares-----

----- Programa realizado pela Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, com apoio municipal que tem como principal objetivo desenvolver ações e projetos orientados para a sensibilização, informação e educação preventiva na área da infeção pelo VIH/SIDA e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST).-----

----- No ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, a intervenção foi realizada em todas as turmas em regime presencial, tendo participado duzentos e dez alunos de nove turmas, pertencentes à EB Dois Três Professor Noronha Feio, Escola Secundária Professor José Augusto Lucas e EB Dois Três Sophia de Mello Breyner, tendo sido, ao todo, realizadas setenta e oito sessões.-----

----- A delegação de Lisboa da CAOJ - Centro de Acolhimento e Orientação de Jovens desenvolveu, ainda, outros projetos e ações pontuais de intervenção, formação e sensibilização em escolas do ensino básico, no âmbito da educação para a saúde, sexualidade e prevenção da infeção VIH/SIDA, visando dar resposta às expectativas e necessidades da comunidade educativa.- -----

----- Ao longo do ano letivo em apreço, foram muitas as solicitações das escolas para a realização de sessões pontuais, com variadas temáticas, tendo sido dinamizadas oitenta e sete sessões no total, das quais onze em escolas do Concelho de Oeiras. -----

----- As temáticas mais requisitadas pelas escolas foram: Bullying, VIH/Preservativo/ IST, Conceito de Sexualidade, Autoestima e Respeito, Métodos Contracetivos, Adolescência e

Puberdade e Dia Mundial da Sida. -----

-----Programa “Eu Passo...” da Associação Prevenir -----

-----O Programa de Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis, tem como objetivo apoiar o currículo escolar, através de ações de capacitação de alunos do quinto e sexto ano, para a tomada de decisões, resistência à pressão dos pares, ou competências de gestão emocional, capacidades fundamentais de serem adquiridas e estimuladas na fase da adolescência.-----

-----O Programa é promovido pela Associação PREVENIR em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, a empresa Sumol mais Compal (no âmbito do Programa Oeiras Solidária) e conta com o apoio do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras.-----

-----A sua intervenção é longitudinal (dois anos letivos), destina-se a jovens do Segundo Ciclo do Ensino Básico e aposta na promoção de competências sociais e emocionais e hábitos de vida saudável e na prevenção de comportamentos de risco na adolescência. -----

-----No ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, foram abrangidos por este programa quatrocentos e dez alunos e trinta e sete professores, pertencentes a duas escolas de dois agrupamentos. -----

-----No contexto específico do Programa Oeiras Educa +, encontra-se disponível como oferta, as seguintes ações: -----

-----Vírus do Papiloma Humano (HPV), pela Liga Portuguesa Contra o Cancro; -----

-----Contraceção, pela Farmácia Hólon.-----

-----Nesta altura entrou na sala o Senhor Presidente, tendo assumido a presidência da reunião. ----

-----Como veem nós temos um forte investimento nestas políticas de combate às IST. ----

----- - Por fim, sendo hoje o Dia da Felicidade quero desejar a todos um dia muito feliz, que a vossa vida seja o mais feliz possível.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Dar nota que hoje é o Dia Internacional da Felicidade, uma data que foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU, cujo relatório passou a ser editado pela Universidade de Oxford, estudando vários países e impedindo métricas e posicionando-os ao fim e ao cabo relativamente uns aos outros. -----

----- Dar nota que hoje Portugal teve o melhor resultado de sempre, mas ainda assim está em quinquagésimo quinto lugar num total de cento e quarenta e três países avaliados e envergonha-nos o facto de estarmos em vigésimo terceiro lugar num total de vinte e sete países avaliados da União Europeia, estamos na cauda a esse nível e em vigésimo nono lugar no continente europeu num total também de quarenta países avaliados. -----

----- No que tem a ver com a pirâmide etária, dar nota de que os mais jovens e os adultos obtiveram o melhor resultado, em quadragésimo sexto lugar, os adultos em quinquagésimo e, lamentavelmente, os mais velhos e idosos maltratados no nosso País estão em sexagésimo terceiro lugar, os portugueses mais velhos são significativamente os mais infelizes ou dos mais infelizes deste “ranking” e muito mais infelizes do que relativamente aos outros demais, as outras categorias. -----

----- Eu desconfio, e julgo que todos nós, de que se Oeiras fosse um País teria certamente melhores indicadores e estaria melhor posicionado nesse “ranking” e faria com que Portugal se conseguisse contagiar positivamente com as suas políticas e estivesse melhor posicionado.-----

----- Então, exatamente a esse nível, os Serviços do Município têm estado a trabalhar naquilo que será o futuro Plano Estratégico para a Felicidade, começando na área da Felicidade Laboral como mais não poderia deixar de ser e depois se for aprovado e aceite, poderá ser também transposto para todo o Município.-----

----- Dar também nota a esse nível de que fomos a primeira autarquia da Área Metropolitana de Lisboa a obter a certificação da Norma de Sistema de Gestão de Conciliação

entre a Vida Profissional Familiar e Pessoal e estamos também presentemente a trabalhar para sermos a primeira autarquia, se possível, do País a ter o Sistema de Gestão de Bem-estar a Felicidade Organizacional, é uma norma que surgiu em outubro de dois mil e vinte e três, irá depois passar à norma internacional e nós estamos a acompanhar isso desde o início. -----

-----Hoje, durante a manhã estive presente no terceiro Congresso Internacional para a Saúde Bem-estar e Felicidade nas organizações, sem espanto, fomos o único Município presente no meio de várias entidades privadas e várias multinacionais, o único Município que vai estar presente, porque é o único que se interessa por estes temas com a devida certeza. -----

-----Ainda durante a manhã de hoje, fizemos uma pequena brincadeira que, se calhar alguns dos colaboradores que aqui estão participaram, aconteceu no Palácio Marquês de Pombal e no edifício Atrium, convidando todos a dançar um pouco e a divertirem-se, uma vez que a dança está devidamente provada como um dos maiores fatores de felicidade e que traz alegria, agradeço a todos os colaboradores do Município que participaram nesse nível. -----

----- - Ainda nesse capítulo, dar os parabéns a todos os funcionários que trabalharam na preparação, organização e acompanhamento do ato eleitoral nas últimas eleições legislativas, foram respetivamente no dia oito, oitenta e quatro pessoas e no dia dez, duzentas e cinquenta pessoas.-----

-----O nosso Município uma vez mais manteve-se ao nível do que é o esperado, uma taxa de abstenção baixíssima por comparação aos demais, o que significa que a taxa de participação democrática da população é uma taxa elevada, uma população interessada e preocupada com os seus destinos, não só autárquicos, como também nacionais. -----

-----Dar nota também, que recebemos uma menção honrosa no selo da diversidade de dois mil e vinte três, sobre as nossas práticas internas, promovido pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão em parceria com a Agência para a Integração Migrações e Asilo, é uma iniciativa que pretende reconhecer e premiar as organizações que procuram desenvolver e



Câmara Municipal  
de Oeiras

implementar políticas e práticas orientadas para a promoção e valorização da diversidade.-----

----- Esta menção honrosa reflete os esforços do Município em que quer um ambiente de trabalho acolhedor e seguro para todos os trabalhadores, um dos princípios defendidos pelo Departamento de Gestão de Recursos Humanos, sendo mais um passo em direção ao clima organizacional onde a diversidade é celebrada e a inclusão uma realidade. -----

----- Dia um de março, foi também, no plano interno, lançado o portal, se assim quisermos chamar “Eu Oeiras”, como todos também poderão ter verificado, isto faz com que o próprio Município e os colaboradores possam ter acesso a todos os seus dados e de forma expedita realizarem várias operações anteriormente muito burocráticas da parte de gestão de recursos humanos, o que garantirá, julgo eu, não só mais tempo para todas as tarefas que possam ter, como também uma maior eficácia dos mesmos colaboradores, ou seja, de todos, naquilo que é o desempenho da sua missão diária, que ao fim e ao cabo, é não perderem tempo com estas coisas e dedicarem-se a tornar um Concelho mais feliz e mais próspero. -----

----- - O atendimento descentralizado de recursos humanos continua, começámos agora também o projeto itinerante de Medicina do Trabalho, onde os trabalhadores das escolas podem fazer as suas consultas e análises de Medicina do Trabalho de uma forma cómoda, rápida e sem deslocações, com uma equipa itinerante nas próprias escolas do Concelho. -----

----- A partir do momento em que o Município recebeu essas competências da parte do Ministério da Educação todos sabemos que acabámos por ficar com uma moldura de funcionários de alguma forma desgarrados, daquilo que é o núcleo central de colaboradores do Município de Oeiras e de uma perspetiva de poder chegar a todos e de lhes fazer lembrar que agora fazem parte da nossa família e que estão francamente melhores do que aquilo que algum dia estiveram, que era debaixo da alçada do Ministério da Educação, também lhes poder mostrar que nós não ficamos à espera que venham ter connosco, nós vamos ter com eles.-----

----- É muito mais difícil para um trabalhador de uma escola deslocar-se aqui no seu dia a

dia, do que todos nós que estamos, de alguma forma aqui, começámos naquilo que era a continuidade já do atendimento descentralizado, estendeu-se também à Medicina no Trabalho.” -

**11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----**

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“No dia onze de março, ocorreu a visita às instalações da Associação de Reformados e Pensionistas de Tercena.-----

-----No dia doze de março, teve lugar a reunião mensal que estava programada com os Diretores de Agrupamentos de escolas e escola não agrupada do Concelho de Oeiras com vários pontos na agenda de trabalho, mas o principal deles, e tem que ver com um compromisso assumido aqui nesta Câmara, quando foi aprovada a nova Carta Educativa do Concelho de Oeiras, o compromisso que foi assumido foi de visitar o trabalho de diagnóstico territorial e diagnóstico educativo e a consequente Carta Educativa à luz da análise dos dados produzidos pelos Censos dois mil e vinte e um, uma vez que o documento foi elaborado previamente à apresentação final desses dados e também tendo em conta aquilo que são as operações urbanísticas em curso ou programadas no Município, no âmbito dos vários instrumentos de gestão territorial em vigor, sejam operações de iniciativa pública, seja de iniciativa privada e esse trabalho já começou e nesta primeira reunião, uma parte substancial da mesma foi já ocupada na definição da metodologia de trabalho com os agrupamentos de escolas e escola não agrupada com vista a dar sequência à revisão destes documentos, à análise dos dados e retomar o processo participativo da comunidade escolar, uma vez que uma das questões também assinaladas na altura das discussões, quer no Conselho Municipal de Educação, quer aqui na Câmara, quer na Assembleia, foi, uma vez que o processo foi desenvolvido em contexto de pandemia, as dificuldades da própria comunidade de envolvimento no processo participativo, seja por falta de vontade de se envolverem ou por limitações concretas para se envolverem, o que é certo é que essa participação acabou por ficar aquém daquilo que era a expectativa dos Serviços e do próprio



Câmara Municipal  
de Oeiras

Executivo e até das próprias Direções dos agrupamentos de escolas. -----

----- Também isso foi discutido e os próximos meses serão meses de trabalho neste processo de revisão deste instrumento estratégico de gestão da rede de educação do nosso Concelho.- -----

----- - No dia treze, teve lugar, em Lisboa, na FIL, no âmbito do World Ocean, Summit & Expo, a apresentação pública do Programa Oeiras Mar dois mil e trinta, que aprovámos nesta Câmara e que foi aprovado também na Assembleia Municipal. -----

----- Foi uma sessão com muita energia positiva onde na verdade, vimos desfilarmos à nossa frente o resultado de praticamente dois anos de trabalho em articulação com as partes interessadas do nosso território entre empresas e instituições de ensino superior, centros de investigação, laboratórios do Estado e muitas outras entidades que participaram. -----

----- Tivemos também o prazer de ter na abertura desta sessão, o Senhor Embaixador Peter Thomson, Enviado Especial das Nações Unidas para os Oceanos, que estava presente no Summit e que fez a abertura da nossa sessão e que se deu ao trabalho de ir estudar o que era Oeiras e ter feito uma intervenção muito elogiosa daquilo que é a dinâmica socioeconómica do nosso Concelho e aquilo que ele representa hoje no País. -----

----- É sempre agradável ver quando são os outros e particularmente o Enviado Especial das Nações Unidas, de nacionalidade não Portuguesa, a tecer tão rasgados elogios àquilo que é a atividade dinâmica do nosso Concelho e a elogiar a intencionalidade política e o Concelho investir no enquadramento estratégico para dar relevância aos investimentos na área da nova economia azul sustentável conforme se prevê naquele documento. -----

----- - Quero dar os parabéns, à Senhora Vereadora Teresa Bacelar e a toda a equipa grande da Câmara Municipal, mas especialmente à mais pequenina do Programa Oeiras Solidária pela fantástica e extraordinária sessão que eu assisti no Centro de Convenções do Lagoas Park Hotel, por ocasião dos vinte anos do Programa Oeiras Solidária, que é agora mais do que apenas

aquele programa com mais valências, com mais objetivos, com mais ação e com uma nova designação “Oeiras Community Valley”, foi uma sessão com prestígio extraordinário e fiquei muito agradado e sei de contactos posteriores que as empresas estavam presentes também ficaram impressionadas com a qualidade do evento para a qual foram convidadas a participar, portanto, a Câmara Municipal está de parabéns por esta excelente atividade. -----

----- - No dia quinze, teve lugar o primeiro Torneio Inter Escolas Desportivo do nosso Concelho, era um pedido que vinha sendo feito há algum tempo no Conselho Municipal de Juventude, pelos representantes de associações de estudantes e que os jovens me faziam quando visitava escolas e cheguei mesmo a receber uma comitiva de jovens da Escola Secundária José Augusto Lucas, no meu gabinete, com essa mesma solicitação, de maneira que estão aí, começaram os Jogos de Oeiras Escolares e, portanto, é uma boa, notícia, a partir de agora as escolas, que se quiserem envolver nesta saudável dinâmica competitiva Inter Escolas poderão fazê-lo, vai haver mais dois grandes torneios ao longo deste ano letivo. -----

----- - Ainda nesse dia, teve lugar o encerramento e entrega de prémios dos Jogos de Oeiras Escolares - Andebol no Pavilhão da Escola Secundária Aquilono Ribeiro. -----

----- - Nesse mesmo dia teve lugar o almoço com jovens e professores, com o Senhor Presidente da Câmara, no refeitório da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----No mesmo dia, teve lugar uma atividade, que não é vulgar, mas que no nosso Concelho é, que é o Concerto Comentado para Famílias e Comunidade Escolar, na Escola Gomes Freire de Andrade. -----

-----Nós temos Concertos Comentados para a comunidade, que habitualmente ocorrem nos Auditórios do Concelho e temos também Concertos Pedagógicos que acontecem nas nossas escolas para a população escolar e agora temos também os Concertos Comentados para as Famílias, na escola. -----

-----Estavam muitas famílias na Escola Gomes Freire de Andrade com as suas crianças e



Câmara Municipal  
de Oeiras

foi um momento muito agradável, o que espelha bem aquilo que também é a dinâmica educativa não formal, promovida pelo nosso Concelho e por esta Câmara Municipal.-----

----- - No dia dezassete, ocorreu a EDP Meia Maratona - tiro de partida e entrega de prémios na Cruz Quebrada e Belém.-----

----- - No mesmo dia, teve lugar a entrega de prémios do Campeonato Nacional de Kayak-Polo, na Piscina Oceânica.-----

----- - Ainda no mesmo dia, assisti ao Concerto de Primavera, da Orquestra Geração na Aula Magna.-----

----- No dia dezoito, representei o Senhor Presidente na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, onde aconteceu a Sessão Distrital de Lisboa do Projeto Nacional Parlamento dos Jovens, recebemos jovens de todo distrito, de muitas escolas, recebemos também um deputado da Assembleia da República que ali esteve a interagir com os jovens, os representantes do Ministério da Educação e embora não tivesse podido estar toda a manhã na escola, ainda assisti a uma parte da sessão e confirma-se que os jovens interessam-se pela política, têm ideia sobre a política, querem participar na política e na vida dos partidos políticos e isso só pode ser uma boa notícia.-----

----- - No dia dezanove visitei a Escola Secundária Amélia Rey Colaço a propósito da sua Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola para me dar conta do trabalho deste projeto que cria uma resposta diferente para jovens que são diferentes, que são como os outros, estão na escola, têm que ter sucesso escolar, mas são também atletas de alto rendimento, alguns deles atletas olímpicos e, portanto, têm que ter uma resposta diferenciada, porque não podem ir a todas as aulas, não podem cumprir o horário escolar e precisam de ter condições especiais para conseguir conciliar a exigência do Alto Rendimento com os estudos e com o sucesso escolar e, por isso, a Câmara Municipal está em processo de fazer uma pequena intervenção na Escola Amélia Rey Colaço para que esta unidade possa ter uma sala dedicada, estes jovens possam ir à

escola usufruir dessa sala, quando quiserem e no horário que quiserem, pré combinado com os seus professores para na medida da sua possibilidade conseguir acompanhar as matérias escolares. -- -----

----- É algo que está a ser feito com os Serviços da Senhora Vereadora Joana Baptista e para os quais também peço especial empenho para conseguirmos ter esta solução instalada a tempo do início do próximo ano letivo, que será algo que merecerá muito reconhecimento, quer da Direção de Agrupamento de Escolas, quer, especialmente, destes trinta e cinco Atletas de Alto Rendimento que ali estudam. -----

----- - No dia dezanove, teve lugar a tomada de posse do doutor Nuno Laurentino como embaixador da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, na Escola Secundária Amélia Rey Colaço. -----

----- - No dia vinte, visitei a SERUL/Escola Básica Visconde de Leceia, em Leceia.” ----

## **12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Começo por dar nota da inauguração do Centro de Hemodiálise, queria aqui relembrar o gesto final do Senhor Presidente da Fundação Renal de entrega das chaves do Centro ao Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Significou com isto, que este equipamento está ao serviço de toda a população do Concelho de Oeiras e é este tipo de equipamentos que dá dignidade de vida a pessoas que têm uma situação de vida frágil e que merecem o apoio, com isto qualificamos a cada dia o Concelho de Oeiras.-- -----

----- - Em representação do Senhor Presidente, estive na inauguração de uma unidade produtora de energia em Caxias, “Caxias Living Lab”, é uma primeira fase que conta com duzentos e quarenta painéis solares, que assenta em três equipamentos principais, o antigo mercado, hoje instalações da Junta de Freguesia, a escola e unidades em propriedade privada. ----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Serve nove produtores de energia, quinze consumidores, exclusivamente consumidores e impacta vinte famílias numa poupança estimada de vinte toneladas de CO Dois por ano. --- -----

----- Esta é uma das iniciativas que somada com muitas outras que se desenvolvem no Concelho de Oeiras, faz com que possamos afirmar que todos os dias combatemos alterações climáticas, não apenas, com estudos e planos de combate às alterações climáticas, mas, com medidas efetivas, agradecer à Galp que é promotora deste “Caxias Living Lab”.-----

----- - Também dar nota e associar-me aos cumprimentos que foram aqui feitos à “Oeiras Community Valley”, vou tentar habituar-me a chamar-lhe assim, porque, depois de vinte anos de bons serviços mudar agora de nome, para mim vai ser complicado adaptar-me ao nome, mas significa isto que está pronto também para uma nova vida. -----

----- Relembrar aqui o papel importante que teve na comunidade oeirense global e aquele que poderá exponencialmente vir a ter no futuro. -----

----- - Recebi também em nome do Senhor Presidente, o Senhor Presidente do Instituto de Habitação e Mobiliário de São Tomé, o doutor José Rita que conosco partilhou as experiências do Instituto de Habitação em São Tomé e Príncipe, os anseios, as expectativas, que nos pediu ajuda e que nos pediu especialmente cooperação técnica, que estou certo, que podemos dar. -----

----- Cooperação técnica entregando aquilo que de melhor temos, que é o nosso conhecimento e isto vai ser, com certeza, uma realidade.-----

----- - Do que diz a Senhora Vereadora Carla Castelo, eu ontem na Assembleia Municipal fui questionado pela doutora Mónica Albuquerque sobre o mesmo tema e disse que não entraria em grandes pormenores antes, obviamente, de comunicar aos subscritores do abaixo-assinado, não eram tantas as assinaturas, mas não deveria comunicar antes de comunicar a quem apresentou o abaixo-assinado.-----

----- Saudar finalmente uma preocupação da Senhora Vereadora com a habitação pública,

é louvável ver que agora se preocupa com a qualidade de vida da nossa população e a dignidade de quem precisa e vou passar a ler parte do que comuniquei hoje de manhã aos moradores, após os cumprimentos iniciais:-----

-----{... Antes de mais, gostaria de salientar que todos os projetos e obras de requalificação em curso promovido pelo Município de acordo com o Plano de Requalificação dos bairros municipais decorrem, de modo faseado, em todos os bairros municipais. -----

-----A priorização das intervenções contidas no plano incidiu particularmente nos edifícios mais carenciados de intervenção pública, suprimindo as patologias que se assumem como denominadores comuns na maior parte dos edifícios. -----

-----Decorrente da lei, o Município de Oeiras apenas executa obras nas frações das quais é proprietário.-----

-----Em situações em que o condomínio do prédio é composto também por proprietários privados, naturalmente, que a Câmara Municipal como tem vindo a ser apanágio deste Município presta todo o apoio aos proprietários na instrução e submissão de candidaturas aos programas de financiamento.-----

-----Nas situações em que o Município é uma das partes do condomínio, caberá à Câmara Municipal custear apenas e só a sua quota-parte da despesa em função das frações de que é proprietário.-----

-----Este apoio técnico à elaboração e apresentação de candidaturas estende-se também aos condóminos dos prédios totalmente privados desde que os diferentes proprietários recolham a informação necessária e se encarreguem de contratar e custear as obras de melhoria a que se candidatam. -----

-----Embora a responsabilidade de instruir e apresentar candidatura seja da exclusiva responsabilidade dos proprietários, optou este Executivo por apoiar os municípios neste processo, entendendo-se que desta forma estaria o Município a prestar um serviço de



Câmara Municipal  
de Oeiras

proximidade à população, permitindo o acesso a um maior número de proprietários a este mecanismo. -----

----- Relembro, que de forma a tornar possível a candidatura, é fundamental que os projetos cumpram os requisitos e critérios constantes do programa de aviso, que aqui explico, e também que as famílias cumpram os critérios de acesso ao financiamento. -----

----- No caso da reabilitação urbanística dos edifícios existentes ou utilização deste mecanismo de financiamento terminará até estar esgotada a verba disponibilizada, podendo ser candidatas somente as intervenções que venham a ser terminadas até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco (crécimo que agora faço, após este prazo continuará a ser possível custear estas obras, através do Programa Primeiro Direito).-----

----- Exposto isto, esclareço que o Município está legalmente impedido de promover ou realizar obras em propriedade privada, no entanto, estão os Serviços Municipais fortemente empenhados em apoiar todos os proprietários de frações nos bairros municipais a apresentar candidaturas a financiamento pelo PRR dentro das regras fixadas pelo IHRU. -----

----- Os munícipes subscritores da carta que agora se responde, não identificam quais as suas habitações privadas no bairro municipal do Alto da Loba, pelo que é impossível aferir se estão em condições de se elegerem e candidatarem a apoios financeiros pelo PRR, dito isto, reitero que o Departamento de Habitação estará disponível para auxiliar todos os proprietários privados deste bairro ou de outros como faz todos os dias, desde que as casas e as obras que pretendem fazer cumpram os requisitos técnicos e, que, as famílias que se candidatam cumpram os requisitos de cada família.-----

----- Não é possível e não é razoável apresentar candidaturas para famílias que não cumprem os requisitos, significa também que, como é natural e, como seria expectável, não estamos em obras ao mesmo tempo em todas as frações, em todas as três mil quinhentas e quarenta e três frações propriedade do Município de Oeiras, nem podemos entrar em obras em

todas as outras mil quatrocentas ou mil e seiscentas casas.-----

-----Estamos disponíveis para auxiliar todos os que se dirijam à Câmara Municipal, difundimos por todos os prédios em que somos proprietários em compropriedade de frações e difundimos em todos os prédios, primeiramente, que temos interesse especial em que as obras se realizem por questões técnicas, os telhados corridos, esse tipo de questões.-----

-----Estamos disponíveis para ajudar todos, nem todos se enquadram nos requisitos técnicos e características familiares nos termos do aviso, esses não poderão, terão que custear as suas obras, como eu ou a Senhora Vereadora, qualquer um de nós custeia nas suas casas particulares.-----

-----Relembro que são casas em bairros municipais, adquiridas aos promotores pelos proprietários atuais e alguns há mais de trinta anos, não há nenhuma responsabilidade legal a Câmara fazer obras, mas ainda assim, estamos disponíveis para apoiar todos os que precisem de ajuda da Câmara Municipal...}”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte:-----

-----“Queria agradecer ao Senhor Vereador Nuno Neto e perguntar-lhe se os proprietários dos prédios mistos, como disse, não pagam ou pagam essas obras, é essa a questão que lhe queria colocar. ---- -----

-----Outra questão que queria colocar e que já disse há pouco, é que o que está em causa é não ter havido proatividade da Câmara a informar os munícipes que vivem nos bairros municipais, são proprietários, mas vivem paredes meias com outros proprietários, mas que estão em prédios mistos e que se criou aqui uma situação de desigualdade e injustiça.”-----

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:**-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Relativamente ao PRR, sendo este assunto do Senhor Vereador Nuno Neto, eu



Câmara Municipal  
de Oeiras

posso já dizer que nas reuniões com os representantes de prédios que nós tivemos, e tivemos com todos, convidamos todos a estar aqui no Salão Nobre, eu fiz quatro reuniões, foi dito a todos de uma forma muito personalizada, sobre as obras, do que é que eles precisavam, do que é que não precisavam e que estaremos sempre disponíveis, nomeadamente a Vereação do Vereador Nuno Neto, para aquilo que fosse necessário. -----

----- - No dia treze de março, teve lugar a sessão de apresentação pública do Programa Oeiras Mar e o Senhor Vereador Pedro Patacho já deu conta desta sessão e é realmente fantástico estar neste lugar quando tudo isto acontece, porque, finalmente vamo-nos virar para o nosso mar, para o nosso Tejo, para a nossa economia azul. -----

----- - No dia catorze, ocorreu a sessão comemorativa dos vinte anos do Programa Oeiras Solidária e quero dizer que nunca é demais dar os parabéns e dizer que efetivamente esta é uma ponte, como o Senhor Presidente dizia, mas é uma ponte eficiente, porque é uma ponte entre quem precisa e quem dá, e quando nós sabemos a quem dar e se for bem direcionado, efetivamente é uma ponte eficiente e não como aquela que existe na Régua em que a ponte não leva a lado nenhum, um comboio que nunca existiu, por isso, parabéns Senhora Vereadora Teresa Bacelar. -----

----- - No dia dezasseis de março, estive numa visita guiada ao Bairro do Restelo, no âmbito da Exposição Habitar em Lisboa, e fui, porque o Restelo tem aquela particularidade de ser uma cidade com prédios em altura, outros mais baixos, prédios de construção social, e isso é fazer cidade, fazer cidade não é excluir quem mais precisa, é incluir, e é isso que aqui já fazemos há tanto tempo e vale a pena olhar e ver que também nós damos cartas nesta área e é um prazer estar aqui nesta altura da minha vida, pelo menos é um prazer. -----

----- - Continuando nesta saga das casas, dizer que amanhã vamos ter o sorteio da Habitação Jovem. -----

----- São onze casas da Habitação Jovem para três mil duzentos e quarenta inscritos. -----

-----É muito interessante falarmos com alguns jovens e atenção estes jovens não é a renda apoiada, mas são jovens que se querem emancipar, querem sair de casa dos pais, mas não querem sair do Concelho de Oeiras. -----

-----Porque é que não querem sair Concelho de Oeiras?-----

-----Porque aqui têm qualidade de vida e, provavelmente, isto tem alguma coisa a ver com os onze por cento que votaram no Chega.-----

-----Nós tivemos uma votação abaixo da média a nível nacional, porque é muito difícil, é mesmo muito difícil mostrar o lugar em que o País chegou, nada tem a ver com as políticas que tem governado este País, porque não se tem casa, porque se passa anos à espera de uma operação, passa-se anos à espera de uma consulta, há uma grande precaridade no ensino, não há transportes públicos, as pessoas vivem isoladas e não podemos depois questionar o mais de um milhão de pessoas que votaram no Chega e nós que estamos na política, temos que refletir e temos que refleti o que certamente não é alheio, nem a quem está no poder, nem a quem faz oposição, porque há uma responsabilidade, tanto num, como noutro, não vale tudo, não pode valer tudo e está em causa o futuro do nosso País.” -----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----**

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Como mote final e para mim é o mote inicial, começo por dar os parabéns ao Gabinete de Eleições e também a todos os funcionários de todos os outros gabinetes e departamentos que se juntaram neste dia, tornando, diria, um super Gabinete de Eleições, porque nas várias voltas que fiz, essencialmente na União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e em Oeiras, ou seja, as escolas que consegui, foi um exemplo o que aconteceu em Oeiras, a forma exemplar como as coisas estavam organizadas, desde a sinalética, à prontidão dos vários funcionários do Município e das Juntas de Freguesia, que foram exímios neste momento. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Apesar de termos aqui uma grande expressão na votação, não houve constrangimentos, nem grandes filas, nem demoras para votar e, por isso, também dar esta nota e destacar que nas assembleias de voto, em quase todas as que eu tive oportunidade de visitar, tinham cadeiras de rodas para quem tinha mobilidade reduzida e sei que isto foi também um esforço em parceria com os bombeiros, foi fundamental para os muitos munícipes que, apesar de se conseguirem mover, tinham algumas dificuldades, mas o facto de terem em cada assembleia de voto, pelo menos uma cadeira de rodas, fazia com que houvesse uma grande facilidade em chegar, porque muitas vezes era na ponta da escola a sua assembleia de voto, poder votar de uma forma mais expedita e facilitar e criar menos constrangimentos também para quem os acompanhava, fossem familiares ou outros, foi exímio essa parte do processo.-----

----- Quando falamos da participação dos portugueses e da sua dificuldade em envolver-se na política, Oeiras, mais uma vez, deu o exemplo e não só a taxa de abstenção a nível nacional diminuiu, mas na Área Metropolitana, Oeiras, foi onde mais diminuiu e isso também é algo que nos deve acalorar os corações.-----

----- Nós que fazemos política diariamente e eu em representação do PSD e também da Aliança Democrática, obviamente a clara vitória que a Aliança Democrática teve em Oeiras, gostaríamos que assim tivesse sido no País, mas, apesar da nossa vitória muito expressiva em Oeiras, dizer que para nós também é importante e queremos agradecer a todos os oeirenses, neste momento que temos público na reunião.-----

----- Pelo que parece, dos dados apurados, a vitória mantém-se, apesar de algum aumento de votos no Chega, no Círculo Europeu, mas apesar de tudo isto, referir que não manchando o bom trabalho e a boa organização do Município de Oeiras e de todos os envolvidos de uma forma geral, o PSD não poderia deixar hoje de dar nota daquilo que apareceu na comunicação social e que foi difundido ao longo da semana passada sobre a eleitora que se apresentou na mesa de voto e que foi alvo de alguns comentários sobre a sua identidade religiosa e política por parte

de um presidente mesa. -----

-----Tive a oportunidade de falar sobre isto com os Serviços, percebi que foi indicado por uma força política, que a confirmarem-se estas alegações, este presidente de mesa não volte a exercer essa função, nem como presidente, nem como função numa mesa de voto, porque tendo em conta tudo o que aconteceu no Município, nem sequer faz jus ao bom funcionamento que houve nas restantes mesas de voto e nas restantes secções de voto e aqui também como representante de uma força política que indicou várias pessoas para várias mesas de voto, sabemos que das regras mais importantes é sermos membros isentos durante aquele período que estamos a garantir que o ato eleitoral decorra da melhor forma possível, independentemente dos vários partidos que cada um de nós representa, naquele momento, temos é que garantir que o ato decorra da melhor forma possível, acho que isso é das mais nobres funções e é triste que tenha sido machada, principalmente no ato eleitoral que tinha corrido tão bem. -----

-----Dou nota novamente, que para nós não manchou o resto do ato eleitoral.-----

----- - Por fim, dizer que foi uma honra estar na Gala do POS, eu ainda tenho dificuldade em sair do nosso POS, tenho que mudar para “Oeiras Community Valley”, mas o POS está connosco há vinte anos, é muito difícil que ele agora mude de nome, mas aos poucos vamos chegar lá, dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, foi uma gala fantástica e a forma como empresas, associações e instituições se envolvem para dar ao outro é espetacular e venham mais vinte anos de bom trabalho em prol dos oeirenses.” -----

**14A - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia sete de março, estive na Carris Metropolitana a fazer um balanço da operação do Sistema de Transportes Rodoviários, que teve início em janeiro de dois mil e vinte e três e, portanto, já temos um balanço deste desempenho com uma vigência de praticamente quinze meses.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu ontem tive a oportunidade também de informar a Assembleia Municipal que, dentro de uma semana, já está agendada essa reunião, irei dar conhecimento aquele órgão deste desempenho e que, em suma, ainda não temos o cenário ideal, mas já temos um cenário muito razoável, muito para além daquilo que foi contratado, porque temos um aumento da oferta de transporte público rodoviário na casa dos quarenta e três por cento. -----

----- É muito bom, decorrido que foram as intempéries dos primeiros tempos. -----

----- Há muito a fazer, naturalmente, mas muito já foi feito e há que congratular aquilo que é o esforço do Município de Oeiras com a Carris Metropolitana, num trabalho que é muito complexo. -----

----- - No dia dez de março, tive o gosto de acompanhar, parte do dia, o Senhor Presidente, em visita às assembleias de voto. -----

----- Gostaria de congratular toda a organização e disciplina que os Serviços da Câmara, no seu todo, tiveram, mas eu diria que representados pelos Serviços da doutora Vera Carvalho, muitos parabéns doutora Vera e na sua pessoa todos os Serviços que se envolveram de forma tão motivada, com tanta entrega e dedicação, não só este momento, no dia dez de março, mas a todas as semanas anteriores, o voto antecipado e todo o trabalho preparatório, porque, na realidade, são dois dias com exposição e visibilidade pública, mas há todo um trabalho preparatório que são dias e dias e que eu tive também o prazer de visitar as equipas. -----

----- - Não posso deixar de manifestar também orgulho e suponho que todos tenham a consciência da baixa abstenção que se verificou no nosso Município, Oeiras foi o segundo Município com a mais baixa abstenção na Área Metropolitana de Lisboa, com vinte e seis, vírgula seis por cento e foi o Município com mais de cem mil eleitores, aquele que teve a taxa de abstenção mais baixa em Portugal, isto como bem afirmou o nosso Presidente no reposicionamento da marca POS para Oeiras Community Valley, demonstra, desde logo, maior esclarecimento, a maior literacia política, sentido de comunidade e participação, o que está em

linha direta com aquilo que é o nosso território em termos de desenvolvimento económico e social. -----

-----Foi um orgulho ver os nossos jovens a participar ativamente na política, votando, mas também como voluntários nas mesas, o que mostra bem o quão esclarecidos estão, isto não é alheio o facto de no nosso Município, ninguém ficar fora da Universidade por incapacidade económica, pois, em apenas seis anos, passámos de trinta bolsas para estudantes do ensino superior para as atuais mil e duzentas e, portanto, investir nos jovens é investir no nosso futuro. -

----- - No dia treze de março, estive presente na conferência "A Gratuitidade nos Transportes Públicos", no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide e o Presidente também esteve presente, fazendo a abertura do evento, onde salientou a importância do tema central, que é melhorarmos aquilo que é o nosso sistema de mobilidade, mas não retirando a complexidade que é melhorarmos um sistema que é naturalmente complexo num Concelho que é urbano e que está no centro da Área Metropolitana de Lisboa e, portanto, que os problemas de Oeiras não se resumem a Oeiras, mas expandem-se para tudo aquilo que é o contexto metropolitano. -----

-----A organização ficou a cargo da Parques Tejo, que teve em sua representação o Senhor Presidente Rui Rei, mostrando o quanto é importante o assunto mobilidade e transportes para todos os cidadãos e prova disso foi a grande afluência de público que teve este seminário. --

----- - No dia catorze de março já foi aqui salientado, por praticamente todos os Vereadores, estive com quase todo o Executivo, o Vereador Armando Soares, por questões pessoais, esteve ausente, mas esteve com o seu pensamento lá, e foi um motivo de orgulho percebermos aquilo que é a ponte entre a Câmara Municipal de Oeiras, as empresas do nosso Concelho e toda a comunidade e, de facto, não houve ninguém que tivesse saído daquela sala sem o sentido de pertença, sem o sentido de orgulho, de facto, são vinte anos de esforço e dedicação em torno de uma causa, que é comum para todos. -----

-----Senhoras Vereadoras e eu digo Senhoras Vereadoras porque também há aqui uma



Câmara Municipal  
de Oeiras

área, muitas vezes, que é tão transversal, que nunca ninguém fala dela, que a área da comunicação, de facto, aquele evento teve uma dignidade que agora ir aos próximos eventos e não termos aquela dignidade, vai-nos saber a pouco, porque não foi uma cerimónia qualquer aquilo foi uma verdadeira gala e que agora há que perpetuar para o futuro, portanto, muitos parabéns a todos os Serviços envolvidos. -----

----- - No dia dezanove de março, visitei várias obras que estão a decorrer: a Cozinha Comunitária no Centro Comunitário do Alto da Loba, edifícios que estão a ser requalificados e mobilados para oferecer a professores no próximo mês de maio, (isto é mais um reforço daquilo que são as nossas políticas educativas) idem a obra em curso na Escola Gil Vicente, um investimento na casa dos dois milhões de euros, sem equipamento e sem equipamento informático, o Polo de Formação na Outurela, em Carnaxide, com um valor de investimento de dois milhões e meio de euros e era uma das questões colocadas pela Senhora Vereadora Carla Castelo hoje na reunião de Câmara e para esclarecer condignamente eu recomendo que a Senhora Vereadora faça o seguinte: entre a proposta que veio à Câmara para lançar o concurso e a proposta que também veio à Câmara para adjudicar o concurso da obra, faça o favor, leia o caderno de encargos, consulte a planta geral dessa mesma obra e verá a sua questão esclarecida, se ainda assim não se sentir esclarecida por via desse concurso que foi à Câmara em dois momentos distintos, para lançamento e para adjudicação, pois muito bem, apresente o necessário requerimento. -----

----- - A outra questão que, por acaso, a Vereadora Teresa Bacelar não respondeu, poderia ter respondido, mas que a Senhora Vereadora Carla Castelo também colocou. Falava-se aqui do que é que a Câmara Municipal de Oeiras faz para promover melhores condições de conforto nas edificações no que respeita às medidas para o aquecimento. -----

----- Ora, a Câmara Municipal de Oeiras, isto foi já profundamente divulgado desde o ano dois mil e vinte e um, estávamos em plena pandemia, aliás, o Senhor Presidente esclareceu

também na Oeiras Community Valley que a maioria das medidas que promove são medidas que são tomadas no terreno junto das pessoas, num diálogo, numa concertação e este foi exatamente o caso, portanto, estávamos em plena pandemia e em conversações, conseguimos perceber que as pessoas, e aqueles que são os mais idosos e mais fragilizados, passavam muito tempo em casa e muitas das casas não têm as melhores condições térmicas e uma das medidas da Câmara nasceu exatamente nesse contexto, e desde dois mil e vinte e um já mil e quinhentos munícipes, por ano, beneficiaram desta medida, estamos a falar de um investimento financeiro muito significativo, cento e cinquenta euros por cada munícipe, num total de mil e quinhentos munícipes, por ano, mas mais do que investimento financeiro estamos a falar de uma medida que muda totalmente aquilo que é a vivência das pessoas nas suas casas e, portanto, são estas as pontes que nós estabelecemos com o território e com as pessoas. -----

----- - Irei convidar todos para que, amanhã, dia vinte e um de março, mais uma vez vamos fazer um evento próximo das pessoas. Neste caso em particular será na Quinta de Cima, junto dos mais juniores, escolas do Concelho, onde iremos plantar amoreiras com cerca de duzentos e cinquenta alunos e funcionários das empresas que estão sedeadas na Estação Agronómica, o INIAV, IBET, ITQB, são todos bem-vindos em mais um momento com o público e os mais jovens.”-----

#### **15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:** -----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Na última semana de fevereiro e a primeira semana de março fizemos plantações na ordem das duas mil árvores, em Porto Salvo e em Carnaxide, quer na Serra de Carnaxide, quer perto do Bairro dos Navegadores, quer em Outurela com a Universidade Nova e IMS, a Federação Portuguesa de Futebol, a Nova Atena e várias outras empresas.-----

----- - No dia vinte e dois, entregámos dez casas a funcionários da Câmara, na sua maioria assistentes operacionais, com uma renda mensal que andarà na ordem dos cem euros.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Funcionários que muitos deles não tinham casa, outros estavam a pagar quinhentos euros por mês e, portanto, vão pagar cem euros, e aqui está mais um exemplo, é o único Município em Portugal que entrega casas, eu sei que as pessoas não gostam que eu diga isto, mas é o único Município em Portugal que entrega casas aos funcionários, como é o único Município em Portugal que entrega casas a jovens. A Habitação Jovem é um projeto único em Portugal e é aqui em Oeiras. Como neste momento, somos o único que está a fazer construção pública de habitação pública no terreno, porque quem está a fazer, está a comprar, como nós também compramos ou estamos a requalificar casas. -----

----- A propósito de requalificação, quer de casas, quer nos bairros, o Município está com setenta e sete milhões de euros, é importante que se saiba isto, setenta e sete milhões de euros para a requalificação das casas, naturalmente que é dada prioridade às casas da Câmara, mas a Câmara Municipal apoia, não apenas os agregados familiares que compraram casas nos nossos bairros, na altura em que havia Contratos de Desenvolvimento de Habitação, qualquer cidadão deste Concelho pode recorrer à Câmara, o GATPI está disponível para ajudar as pessoas, isso já foi divulgado, a poder realizar obras, designadamente em relação ao aquecimento, às vezes há pequenas obras nos prédios, nos apartamentos, às vezes a calafetagem das janelas é o bastante para conseguir, por exemplo, evitar a fuga de calor e há muitas medidas e ações de sensibilização de que vão sendo feitas e que tem que ser aumentada, justamente para as pessoas darem mais conforto às suas casas, mas é natural que, em primeiro lugar, se dê prioridade às casas da Câmara, visto que a Câmara deve dar o exemplo.-----

----- - No dia vinte e seis de fevereiro, estive presente pelo septuagésimo aniversário da Divisão Policial de Oeiras, no Taguspark, uma cerimónia muito bonita, foi um momento de homenagem a diversos polícias, condecorações e também uma homenagem à Comandante Neri. -

----- - Do dia vinte e oito de fevereiro a um de março acompanhei os alunos vencedores do Prémio do Dia da Democracia a Bruxelas. Cerca de quarenta jovens que visitaram o

Parlamento Europeu, o Parlamentário, a Casa da História da Europa, e, naturalmente, aproveitaram a oportunidade para conhecer Bruxelas. -----

-----Foi uma visita muito interessante, muito agradável, de grande comunhão entre toda a delegação, entre os jovens, os professores, os membros da Câmara e, portanto, foi uma viagem que penso que ficará na memória de todos esses alunos. -----

----- - No dia dois de março, tivemos a Mostra Gastronómica de Vinhais chamada Feira de Vinhais, que também foi, mais uma vez, um grande sucesso. -----

----- - Do dia três a seis de março, estive na Polónia, numa Delegação do nono Congresso dos Governos Locais, onde se tratava do modelo de organização de funcionamento dos Municípios, relações com a União Europeia, utilização de fundos comunitários, a questão das alterações climáticas, o mar, bom, enfim, um pouco de tudo aquilo que é a atualidade. -----

-----Ficamos a saber que a Polónia está a avançar a um ritmo mais acelerado do que Portugal, mas é indiscutível que se confrontam, do ponto de vista da burocracia e particularmente do efeito da relação do Estado com os poderes regionais e locais, porque eles têm regiões, com muitos problemas de natureza burocrática muito parecidos com os nossos. -----

----- - No dia oito, tivemos a inauguração do Centro de Oeiras da Fundação Renal Portuguesa, e sobre isso só tenho a acrescentar mais uma vez, que Oeiras fica a dispor do melhor Centro de Hemodiálise a nível nacional. -----

-----Há muitos Centros de Hemodiálise privados e públicos, naturalmente, não este também tem a obrigação de ser o melhor, porque foi construído de raiz, construído agora, mais moderno, e obedece a todos os requisitos que se impõem no acompanhamento de um Centro como este. -----

----- - No dia treze, estive presente na abertura da apresentação pública do evento “A Gratuidade nos Transportes Públicos”, se algum dos Senhores Vereadores estiver interessado poderão ser distribuídos alguns dos textos de intervenções que ali foram feitas, mas é indiscutível



Câmara Municipal  
de Oeiras

que é uma discussão que se vai manter nos próximos tempos, porque não é uma questão pacífica, quer dizer, à primeira vista a gratuitidade dos transportes pode parecer que automaticamente afasta as pessoas do uso do automóvel, dando prioridade ao transporte público, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub>. Há experiências comparativas em diversos países, o exemplo que foi lá dado, foi da Lituânia, que não teve o sucesso que se esperava, mas há vários modelos, ou a gratuitidade total, ou a gratuidade parcial em determinadas áreas, enfim, é um assunto que está na ordem do dia e que naturalmente continuará a ser discutido.-----

----- - Sobre a comemoração dos vinte anos do Programa Oeiras Solidária, numa altura em que se procurava a solidariedade com instituições privadas de solidariedade social ou com pessoas até individualmente consideradas e que a Câmara Municipal teria dificuldade em alguns casos, até do ponto de vista legal, de prestar determinados apoios e o Programa Oeiras Solidária foi, de facto, uma pedrada no charco na época.-----

----- Da solidariedade passou-se à responsabilidade social, da responsabilidade social passou-se à sustentabilidade e, agora “Oeiras Community Valley”, o que é notável neste Programa é, de facto, a adesão das empresas. Não é fácil em qualquer ponto do País juntar cento e cinquenta ou duzentas empresas que procuram comungar com a Câmara Municipal no sentido de uma identidade coletiva que é fundamental para a comunidade de Oeiras.-----

----- É indiscutível que do ponto de vista organizacional, do ponto de vista de boas práticas ambientais, porque é nisso que se transformou este Programa, é de uma espécie de espaço de comparação de boas práticas, em que uns se procuram copiar aos outros, em que há criatividade natural neste espaço de cooperação.-----

----- É um orgulho para todos nós sentir que cada vez mais o tecido empresarial do Concelho se envolve em iniciativas da Câmara Municipal ou a Câmara Municipal em iniciativas das empresas e destas com o tecido social do Concelho.-----

----- - Ontem, também estive presente na cerimónia da Candidatura FIFA World Cup dois

mil e trinta Bid-Evento Oficial, como sabem é a candidatura de Portugal, Espanha e Marrocos à Organização do Mundial em dois mil e trinta e eu estou convencido que será uma candidatura vencedora, não se sabe, neste momento, se haverá outras candidaturas, mas tudo indica que esta candidatura de Portugal, Espanha e Marrocos, tem todos os ingredientes para poder ser uma candidatura vencedora. -----

----- - Sobre as eleições legislativas, eu tenho também uma nota e depois cada um que extraia as ilações que entender. -----

-----A acrescentar àquilo que a Vereadora Joana Baptista disse, é o décimo ato eleitoral em que Oeiras vota no partido mais votado. -----

-----Este aspeto é notável, porque tudo isto, no fundo, acaba por estar em consonância com a normalidade do que são os indicadores de desenvolvimento económico e social do nosso Concelho. - -----

-----Desde mil novecentos e noventa e cinco até agora, em dez eleições legislativas, os oeirenses votaram sempre no partido vencedor.-----

-----É um dado interessante.-----

-----Segundo, mantém-se a tendência decrescente da taxa de abstenção, Oeiras é o Município, dos Municípios com mais de cem mil eleitores, com a mais baixa taxa de abstenção e o segundo no Distrito de Lisboa, sendo certo que o outro Município, é um Município pequeno, penso que é a Lourinhã, Município com poucos habitantes. -----

-----Depois, uma votação no centro. Não deixa de ser significativo. No centro de direita e no centro de esquerda, sessenta e cinco por cento dos votos distribuíram-se pelo PS, pela AD e pela Iniciativa Liberal. O Chega teve a mais baixa votação do Distrito de Lisboa aqui em Oeiras, e, curiosamente, à esquerda e à direita, a Iniciativa Liberal teve aqui a segunda maior votação do Distrito de Lisboa e o Livre teve a pior votação do Distrito de Lisboa.-----

-----Isto presta-se a leituras interessantes, mas que eu identifico com naturalidade, aquilo



Câmara Municipal  
de Oeiras

que é a caracterização sociológica deste território, das populações deste Concelho. -----

----- - Queria dar conta que, na sequência de uma verificação interna da Conta de dois mil e dezanove, à empresa Parques Tejo, da parte do Tribunal de Contas, fomos notificados para exercer o contraditório relativamente a uma série de questões e o Gabinete Jurídico já preparou a resposta que tem que ser dada, porque tem que ser dada uma resposta institucional assinada pelo Presidente da Câmara e depois uma resposta pessoal por todos os Vereadores que participaram nas votações, de maneira que a resposta está pronta, os Senhores Vereadores que entenderem e que estiverem disponíveis e quiserem subscrever a resposta igual que eu vou fazer, a oficial, subscrevem, se algum dos Senhores Vereadores quiser dar uma resposta autónoma, pode fazê-lo, no entanto, o Gabinete Jurídico tem à disposição de todos a assinatura dessa resposta.-----

----- - Tenho aqui o Destaque Estatístico número três - População que vive sozinha em Oeiras. ---- -----

----- De acordo com os Censos dois mil e vinte e um, os agregados unipessoais representam vinte e quatro vírgula oito por cento do total de agregados domésticos, valor que aumentou dezoito vírgula seis por cento face a dois mil e onze. Observando o grupo etário dos agregados com uma pessoa, verifica que cinquenta vírgula três por cento têm sessenta e cinco ou mais anos de idade. -----

----- Em Oeiras vinte e duas mil cento e catorze pessoas vivem sozinhas, sendo que sete mil seiscentas e noventa e três são homens e catorze mil quatrocentas e vinte e uma são mulheres. Praticamente o dobro.-----

----- Oeiras é o quarto Município da Área Metropolitana de Lisboa em termos de percentagem de pessoas que vivem sós em percentagem da população residente: O primeiro é Lisboa com quinze vírgula sete por cento. O segundo o Barreiro com treze por cento, a Amadora com doze vírgula nove por cento e Oeiras com doze vírgula nove por cento. -----

----- A maior parte dos indivíduos a residir sozinhos, percentagem, no Município de

Oeiras, encontra-se o grupo etário dos setenta e cinco e mais anos vinte e oito por cento. -----  
-----Cinquenta e oito por cento dos que residem sozinhos em Oeiras têm sessenta e cinco e mais anos. -----  
----- Quanto ao nível de escolaridade da população que vive sozinha, por sexo, verifica-se que o nível de escolaridade dos homens é mais elevado, do que as mulheres, assim destaca-se que a percentagem dos homens que têm o ensino superior é de quarenta e um por cento, enquanto a das mulheres é de trinta e oito por cento.-----  
-----Atendendo ao grupo socioeconómico da população que reside sozinha em Oeiras, verifica-se que cinquenta e quatro por cento são pessoas inativas, treze por cento quadros intelectuais e científicos, oito por cento empregados administrativos do comércio e serviços. ----  
-----Só nos seguintes grupos etários, o número de homens a viver sozinhos é superior ao das mulheres, menos de vinte anos, menos de vinte anos aos vinte e quatro anos, menos de quarenta aos quarenta e quatro anos.-----  
-----Em todos os outros grupos etários o número de mulheres a viver sós é superior ao dos homens.-----  
-----Evolução da população que reside sozinha de mil novecentos e oitenta e um a dois mil e vinte e um: -----  
-----Mil novecentos e oitenta e um - cinco mil novecentos e oitenta e um;-----  
-----Mil novecentos e noventa e um - sete mil oitocentos e oitenta e oito;-----  
-----Dois mil e um - treze mil trezentos e dois; -----  
-----Dois mil e onze - dezanove mil quinhentos e setenta e um;-----  
-----Dois mil e vinte e um - vinte e dois mil cento e catorze. -----  
-----A década que aumentou menos, não deixa de ser curioso foi a década de dois mil e onze a dois mil e vinte e um. -----  
-----Nas décadas de oitenta e um a noventa e um, noventa e um a dois mil e um, dois mil



Câmara Municipal  
de Oeiras

e um a dois mil e onze, foi quando a população que vive sozinha aumentou mais. -----  
----- Os dez Municípios com mais população que vive sozinha: Lisboa é o primeiro, Sintra o segundo, Porto o terceiro Vila Nova de Gaia o quarto, Cascais o quinto, Almada o sexto, Amadora o sétimo, Oeiras o oitavo l, Loures o nono e Coimbra o décimo. -----  
----- Os dez Municípios com mais pessoas com sessenta e cinco anos e mais:-----  
----- Primeiro Lisboa com trinta e oito mil oitocentos e noventa e quatro;-----  
----- Segundo o Porto com quinze mil setecentos e quarenta e seis; -----  
----- Terceiro Sintra com quinze mil setecentos e quarenta e dois;-----  
----- Quarto Vila Nova de Gaia com doze mil duzentos e setenta e cinco;-----  
----- Quinto Cascais com onze mil seiscentos e onze;-----  
----- Sexto Oeiras com dez mil oitocentos e sessenta e seis; -----  
----- Depois vem Almada, Amadora, Loures e Coimbra. -----  
----- Relativamente à proporção. -----  
----- Oeiras é o Município da AML com a percentagem mais elevada de mulheres a residir sozinhas.-- -----  
----- Vejam bem a diferença, enquanto que nos homens a viver sozinhos, Oeiras a percentagem é a última: Está Sesimbra, Palmela, Alcochete, Mafra, Montijo, Moita, Vila Franca de Xira, Setúbal, Seixal, Sintra, Almada, Barreiro, Loures, Odivelas, Lisboa, Amadora, Cascais e Oeiras com trinta e quatro vírgula oito, portanto menos homens a viver sozinhos. -----  
----- As mulheres com sessenta e cinco vírgula dois está no primeiro lugar, portanto mais mulheres a viver sozinhas. -----  
----- Portanto os homens ocuparam o último lugar e as mulheres o primeiro lugar, segue-se depois Cascais, Amadora, Lisboa Odivelas, Loures, Barreiro, Almada, Sintra, Seixal, Setúbal, Vila Franca de Xira, Moita, Montijo, Mafra, Alcochete, Palmela e Sesimbra -----  
----- Agora, eu não costumo dar esta informação, só de vez em quando, mas acabei de

receber as estatísticas culturais do mês de dezembro e janeiro. -----

-----Às vezes os Senhores Vereadores não têm bem a noção do que é que acontece, mas há uma dinâmica cultural no Concelho muito grande. -----

-----Dezembro de dois mil e vinte e três:-----

-----Números globais da atividade e de assistência: -----

----- - Música nove espetáculos oitocentos e noventa espectadores; -----

----- - Exposições quatro, mil quinhentos e sessenta e oito visitantes;-----

----- - Património, turismo, gastronomia e outros eventos, vinte e duas atividades diversas, dezasseis mil e trinta e quatro participantes. -----

----- - Teatro, cinema e dança catorze sessões, mil trezentos e oitenta e oito espectadores. -----

----- - Bibliotecas duas mil setecentas e quinze entradas, dez mil quinhentos e sessenta e quatro empréstimos, quarenta e oito atividades dois mil quatrocentos e trinta e sete participados. -----

-----Seiscentos e quinze espectadores, quatro concertos no Auditório Municipal, Ruy de Carvalho, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Centro Paroquial de Nova Oeiras, um concerto didático no Palácio Marquês de Pombal.-----

-----Concertos comentados cento e trinta e dois espectadores, dois concertos no Auditório Municipal, José de Castro e Auditório Municipal Maestro César Batalha. -----

-----Décimo sexto West Coast Eraly Music Festival dois mil e vinte e três, trinta e cinco espectadores, um concerto, Igreja de São Romão. -----

-----Pedro Caldeira Cabral - “O Fado da Cítara Portuguesa, cento e oito espectadores, um concerto, Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----

-----Teatro “Amigos com Benefícios”, mil cento e oitenta e quatro espetadores, onze sessões, Auditório Municipal Eunice Muñoz. -----

-----Masterclass Cinema, duzentos e quinze espectadores, três sessões, Auditório Municipal Maestro César Batalha. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Stand up Comedy “João Brümel- Experimentalista”, duzentos e quatro espetadores, três espetáculos, Auditórios José de Castro. -----

----- Filminhos Infantis à Solta, sessenta e nove espetadores, uma sessão, Auditório Municipal Ruy de Carvalho.-----

----- As Troianas (Gato Escaldado, cento e quatro espetadores, uma sessão, Auditório Municipal José de Castro.-----

----- Dança - “O Princípio...E Depois”; “Gardel até Sempre”, cento e oitenta espetadores, duas sessões, Auditório Municipal Ruy de Carvalho e Auditório do Parque dos Poetas. ----

----- Exposições: -----

----- Exposição CERCIOeiras, duzentos e setenta e oito visitantes da exposição, catorze dias de abertura, Centro Cultural Palácio do Egipto. -----

----- Exposição “A Face das Músicas”, cento e vinte e um visitantes da exposição, catorze dias de abertura, Centro Cultural Palácio do Egipto. -----

----- Exposição de Carlos Nogueira: “Água. E a Casa é o Mundo” mil e oitenta e quatro visitantes da exposição, vinte e cinco dias de abertura em vinte e cinco dias de abertura, Parque dos Poetas. -----

----- “Exposição, World Press Photo”, oitenta e cinco (dia da inauguração) visitantes da exposição, onze dias de abertura, Parque dos Poetas. -----

----- Bibliotecas: -----

----- Entradas dezoito mil quinhentos e trinta e seis entradas (Bibliotecas Municipais de Oeiras mais Livraria Galeria Verney). -----

----- Atividades para crianças, seiscentos e noventa e dois participantes, trinta e duas atividades. -----

----- Destaques, concerto: “Do amor e da Glória em Camões”, noventa participantes, uma

atividade.-----  
-----Empréstimos, dez mil quinhentos e sessenta e quatro empréstimos de livros. -----  
-----Atividades público geral, mil setecentos e quarenta e cinco participantes, dezasseis  
atividades, trezentas e setenta e cinco visualizações.-----  
-----Património, Turismo, Gastronomia e outros eventos, Natal no Palácio Encantado,  
quinze mil trezentos e setenta e seis pax, seis dias, Palácio Marquês de Pombal.-----  
-----Janeiro de dois mil e vinte e quatro: -----  
-----Música, oito espetáculos, novecentos e trinta e quatro espetadores. -----  
-----Exposições, duas, quinze mil cento e noventa e três visitantes. -----  
-----Património, Turismo, Gastronomia e outros eventos, sete atividades diversas,  
seiscentos e catorze participantes. -----  
-----Teatro, Cinema e Dança, vinte e oito sessões, três mil duzentos e trinta e seis  
espectadores.-----  
-----Bibliotecas, vinte e sete mil seiscentos e setenta e oito entradas, doze mil e cinquenta  
e quatro empréstimos, oitenta e uma atividades. -----  
-----Concertos mais Recital OCCO, seiscentos e sessenta e nove espectadores, dois  
concertos, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, um recital Palácio Marquês de Pombal, um  
Concerto Didático, Palácio Marquês de Pombal. -----  
-----Concertos Comentados, oitenta espectadores, dois concertos Auditório José de  
Castro e Auditório Municipal Maestro César Batalha. -----  
-----Recital se Poesia - “Eugénio de Andrade e os seus conterrâneos”, sessenta e seis  
espectadores, um concerto, Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----  
-----Concerto “Henrique Fraga”, cento e dezanove espectadores, um concerto, Auditório  
Municipal Ruy de Carvalho. -----  
-----Teatro, Cinema e Dança: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Teatro “Amigos, com Benefícios”, dois mil setecentos e vinte espetadores, dezoito sessões, Auditório Municipal Eunice Muñoz. -----

----- Masterclass Cinema, trezentos e doze espetadores, três sessões, Auditório Municipal José de Castro, quatro sessões, Auditório Municipal José de Castro. -----

----- Stand up Comedy - “João Blümel - Experimentalista”, duzentos e quatro espetadores, três espetáculos, Auditório Municipal José de Castro. -----

----- Exposições: -----

----- Exposição “A face das Músicas” cento e noventa e três visitantes da exposição, vinte e um dias de abertura, Centro Cultural do Egipto. -----

----- Exposição “World Press Photo”, quinze mil (estimativa) visitantes da exposição vinte dias de abertura, Parque dos Poetas. -----

----- Bibliotecas: -----

----- Vinte e sete mil seiscientos e setenta e oito entradas (Bibliotecas Municipais mais Livraria Galeria Verney). -----

----- Atividades para crianças, mil cento e trinta e oito participantes, quarenta e sete atividades. -----

----- Destaques: -----

----- Tapete Narrativo com Oficina “O Príncipezinho” cinquenta e três participantes, uma atividade; - -----

----- Café com Letras - Hugo Gonçalves, vinte participantes, uma atividade, mil e oitocentas visualizações; -----

----- Praça das Liberdades: Cartoom, uma arma de pontaria, vinte participantes, uma atividade, trezentas e sessenta e cinco visualizações. -----

----- Empréstimos, doze mil e cinquenta e quatro empréstimos de livros. -----

----- Atividades Público Geral, mil cento e dezoito participantes, trinta e quatro de

atividades, duas mil trezentas e oitenta e nove visualizações.-----

-----Património, Turismo, Gastronomia e outros eventos:-----

-----Serviço Educativo da Fábrica da Póvoa, trezentos e cinquenta e três participantes, quatro atividade, Fábrica da Pólvora de Barcarena.-----

-----Visitantes Museu Pólvora Negra, oitocentos e vinte e três visitantes, vinte e cinco dias de abertura ao público do Museu da Pólvora Negra - Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

-----Visitas guiadas (Museu e Fábrica da Pólvora), duzentos e sessenta e um participantes, três visitas, Museu e Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

-----Está aqui um exemplo dessa atividade. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo vá-se habituando que nós temos um período de informações. -----

-----Os Vereadores colocam questões, o Presidente da Câmara responde e acabou. -----

----- Pode usar da palavra, mas de futuro sabe quais são as regras.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente há pouco falou do relato do Tribunal de Contas e do pedido contraditório e eu gostaria de pedir que me seja dado a mim, Vereadora apenas neste mandato, não no anterior, conhecimento da resposta da Câmara Municipal de Oeiras ao Tribunal de Contas.-----

-----Também gostaria de saber se o Senhor Presidente tenciona acatar as recomendações do Tribunal de Contas e se vai apresentar a esta Câmara uma proposta de alteração dos Estatutos da Parques Tejo.-----

-----Aproveito para propor que, em vez de ler em trinta e cinco rotações toda esta informação, que ela nos seja remetida, tal como são as estatísticas e escusamos de estar aqui a ouvir, não é por mais nada, mas realmente poupamos tempo se o Senhor Presidente não estiver a ler todas essas estatísticas, que nós já recebemos.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “A Senhora Vereadora pode consultar o Gabinete Jurídico onde estão todas as respostas e como calcula antes de responder à Senhora Vereadora, eu respondo ao Tribunal de Contas.-----

----- Mal seria se a Câmara Municipal, isto não é uma questão de sim ou não. A Câmara Municipal tem que acatar, sempre, as recomendações do Tribunal de Contas. -----

----- Não é pergunta que se faça. -----

----- A Câmara acata sempre as recomendações do Tribunal de Contas.-----

----- O Gabinete Jurídico faça o favor de enviar para a Senhora Vereadora a resposta que está já assinada por mim e depois se a Senhora Vereadora se quiser associar a sua resposta, associa-se, se não quiser e quiser preparar uma resposta sua, esteja à vontade.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou:-----

----- “O Tribunal de Contas, notificou a Vereadora Carla Castelo e notificou o Vereador Duarte da Mata.” -----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Porque devem ter participado nalguma votação, senão o Tribunal não os notificava, devem ter participado na votação do contrato programa” -----

----- Concluindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Como não têm a informação completa, informo que foram notificados todos os Vereadores que já me substituíram em reuniões de Câmara, ainda que pontualmente.” -----

**16 - PROPOSTA Nº. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS:**-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**17 - PROPOSTA Nº. 128/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO**

**PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA” - ANOS 2024 A 2027 - PD Nº. 17-SIMAS/2024:** -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**18 - PROPOSTA Nº. 166/24 - DOT - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE PAÇO DE ARCOS:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

-----“Já tive a oportunidade de falar com os Serviços sobre a proposta e relativamente a esta proposta, o PSD em dois mil e quinze, votou favoravelmente, a primeira deliberação da ARU de Paço de Arcos por acreditar que é importante criar condições para apontar uma estratégia e objetivos para que esta área possa ser reabilitada e revitalizada, obviamente, sempre de uma forma sustentável, permitindo a captação de investimento e a fixação de jovens e famílias para a dinamização de atividades económicas nestes locais, contudo, e também naquilo que foi o decorrer da discussão na última reunião e sabendo que novas edificações, não possuirão, pela lei, nomeadamente pelo Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, possibilidades de ter o mesmo tipo de apoio que uma requalificação e uma reabilitação tem neste tipo de edificado e tendo como objetivos promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão da via pública, com mais espaço de circulação, a criação de melhoria de acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada e claro a requalificar os espaços verdes e os espaços urbanos e equipamentos de utilização coletiva, assim, com estes objetivos votaremos favoravelmente.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** argumentou o seguinte:-----

-----“Uma Área de Reabilitação Urbana é para reabilitação, o que justifica as reduções fiscais concedidas pelo Estado.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Notamos nesta proposta que há a preocupação de colocar dentro da área de reabilitação, duas áreas o Espargal e Antas Sul, que são construções novas e para mercados de alto rendimento, não se percebendo a razão para estes acrescentos, não se compreendendo exatamente quem é que se pretende beneficiar, sendo certo que, seguramente, não será os oeirenses, os oeirenses de classe média, média-baixa.-----

----- Também não se entende a razão, por que é que esta ARU não tem consulta pública, pois não se pode considerar uma reabilitação urbana, quando é realmente, ou tem dentro dela, realmente duas áreas totalmente novas.-----

----- Nós, como já dissemos muitas vezes aqui, somos totalmente favoráveis a Áreas de Reabilitação Urbana, defendemos que haja benefícios que incentivem a reabilitação urbana, contudo aquilo que se propõe é aqui incluir na ARU zonas onde, neste momento, não existe construção, pelo que realmente se trata de construção nova, tanto na Antas Sul como no Espargal e somos contra essa inclusão.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** observou o seguinte:-----

----- “Gostaria de pedir que fosse vertida nesta ata aquilo que foi a discussão feita na reunião anterior sobre esta proposta, na qual o Partido Socialista já tinha feito algumas perguntas e tinha tido já algumas respostas.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Com certeza.”-----

----- “Assim sendo:-----

----- **44 - PROPOSTA N.º. 166/24 - DOT - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE PAÇO DE ARCOS:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “Eu, como vou pedir o adiamento da proposta, não sei se facilito a vida a algum dos seguintes intervenientes. Eu ia pedir o adiamento desta proposta, se fosse possível, se ela não

tivesse alguma urgência máxima.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora a questão não se coloca no adiamento. A questão é se quer já colocar alguma questão que possa ser analisada pelos Serviços ou até respondida, porque eu tenho aqui a estrutura dirigente presente.-----

-----Tem alguma questão para colocar sobre esta proposta ou ainda não teve tempo de analisar?”-----

-----Respondendo a **Senhora Vereadora Susana Duarte**: -----

-----“Não tive tempo de a analisar.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

-----“Se a proposta for adiada, ficam já as questões que nós temos. -----

-----Nós vimos que esta proposta engloba duas unidades de execução: a do Espargal e de Antas Sul. - -----

-----Gostaríamos de perguntar por que é que estas duas unidades foram incluídas, qual é o sentido de incluir estas duas unidades de execução e, por outro lado, perceber se existem benefícios previstos, apesar de saber que ainda vai ser feita uma ARU e depois aí é que vai ter mais especificamente o desenvolvimento daquilo que se pretende fazer nesta área, mas gostaria de perguntar se ao delimitar esta área se já estamos, de facto, a dar aqui algumas vantagens ou alguns benefícios a quem está a construir nesta zona. -----

-----Gostaria de dar uma nota positiva sobre aquilo que fui ler, porque fiquei muito satisfeita, apesar do Plano de Ação de Energia e Clima ainda não ter vindo à Câmara, está em fase final, mas é com grande satisfação que vejo já ser incluído, porque todos vocês estiveram a trabalhar também neste plano e deram todos os vossos contributos e foi para mim muito satisfatório ter visto a inclusão já deste plano também naquilo que é a análise que está a ser feita pelos Serviços. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ficavam as perguntas para nós também podermos, em consciência, votar esta proposta.”-----

----- O **Senhor Vereador João Neves** salientou o seguinte:-----

----- “As perguntas repetem-se, de facto, a inclusão destas duas áreas, concedem um bónus fiscal para que é criado para dar um incentivo à reabilitação, quando já está decidido e já não é necessário o incentivo por quem já decidiu investir nestas áreas, portanto, a pergunta repete-se também, porque não se percebe, sendo construções novas, não se percebe a razão para esses acrescentos à área e não se entende quem deles beneficia, quanto a nós, de facto, não serão os oeirenses.-----

----- Por outro lado, uma questão que também fica, por que é que esta ARU não têm consulta pública dado que não é uma renovação, porque existe, de facto, uma área nova, ou seja, é em rigor uma área nova com estes acrescentos, que se estão a propor, face ao que está em vigor ou que estará, não sei se já está caducada ou prestes a caducar.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** questionou o seguinte:-----

----- “Começando pela Vereadora Susana Duarte que coloca o pedido de adiamento, eu questiono a estrutura dirigente, se há alguma urgência imperiosa que possa obstar a este adiamento.”-----

----- O **arquitecto Baptista Fernandes** respondeu:-----

----- “Não há nenhuma urgência imperiosa.”-----

----- Continuou a **Senhora Vereadora Joana Baptista**:-----

----- “As questões colocadas pela Vereadora Ana Filipa Laborinho e pelo Vereador João Neves, na realidade, leva-nos para uma interpretação errada sobre aquilo que são as nossas políticas de reabilitação urbana, porque há breves meses, em finais de dois mil e vinte e três, trouxemos aqui a ARU do Dafundo com uma determinada metodologia, portanto: Câmara, discussão pública, voltar à Câmara e ir à Assembleia Municipal, foi esta a metodologia da ARU

do Dafundo, vocês podem confirmar.-----

-----Mas, no que respeita a delimitação física e territorial e sobre a questão de quem é que verdadeiramente beneficia sobre esta ARU, solicito esclarecimentos da estrutura dirigente.”-----

-----O **arquiteto Luís Baptista Fernandes** esclareceu no seguinte: -----

-----“Eu vou já à última questão que o Senhor Vereador João Neves colocou e eu fixei. --

-----A delimitação das ARUS não é sujeita a inquérito público, é uma prerrogativa da Assembleia Municipal, por isso será repetido, se votado favoravelmente, sequencialmente para a Assembleia Municipal.-----

-----São dois momentos diferentes, a ARU primeiro e a ORU depois. -----

-----Podia ser tudo feito ao mesmo tempo e aí sim, havia inquérito público, no entanto, a Câmara está a delimitar as ARUS, porque cria uma certa dinâmica e também há uma certa expectativa nas pessoas que andam a perguntar e como a ORU é um instrumento com algum desenvolvimento de detalhe e demora mais tempo, as pessoas acreditam que havendo uma intenção política de delimitar uma ARU se segue a operação de delimitação urbana. -----

-----Isto em primeiro lugar.-----

-----Agora vou ler parte da lei relativamente às áreas de reabilitação urbana que diz o seguinte: “...b) «Área de reabilitação urbana» a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana...”, portanto podem ser áreas delimitadas, não são só os centros históricos como era hábito, ou como foi numa primeira fase, portanto, todos aqueles aglomerados ou estruturas urbanas que por algum motivo necessitem de uma coerência de reabilitação podem ser integrados. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Foi o nosso objetivo neste caso. -----

----- A primeira área de delimitação urbana de Paço de Arcos, constava basicamente, o centro histórico de Paço de Arcos e o Bairro Jota Pimenta e o que nós fizemos foi dar mais coerência a este território, porque é óbvio que, quando se delimita área com esta dimensão, ela tem o tecido urbano mais envelhecido, outro mesmo antigo ou histórico e o mais recente. Não é automático que as obras novas a localizar dentro de área de reabilitação urbana, possam vir a beneficiar ou têm benefícios fiscais, não é assim que acontece. -----

----- Acontece outra coisa, que algumas obras sejam promovidas por privados e que se destinam a utilização pública, como sejam passagens inferiores, jardins, praças, renovação do espaço público, se esses são assumidos pelos privados e congregam a estratégia de reabilitação urbana, que possam beneficiar, os edifícios novos não. -----

----- Eu devo ainda esclarecer que a Autoridade Tributária fiscaliza e determina se determinada situação incluída numa ARU e numa ORU possam vir ou não a beneficiar de isenção ou benefício fiscal. -----

----- Com a delimitação da ARU, apenas os edifícios classificados e aqueles que têm mais de trinta anos, esses já beneficiam, mas são edifícios que estão a necessitar de reabilitação, ou porque já são envelhecidos ou porque são classificados, é o que está previsto na Lei. -----

----- Não há uma sequência automática relativamente àquilo que eu penso que foi o raciocínio que aqui tiveram, ou seja, vai haver operações novas que vão beneficiar cumulativamente da operação de reabilitação urbana, quando já beneficia, digamos assim, por serem novas e ainda por cima, não beneficiava o Concelho, não é verdade, o Concelho vai beneficiar, porque se elas estiverem associadas a operações de reabilitação urbana, espaço público, jardins, praças, arruamentos, passagem desnivelada, ciclovias, esse benefício é geral. ----

----- Aqui eu queria chamar a atenção nesta linha, a situação linear entre Paço de Arcos e Santo Amaro de Oeiras diria até ao Bairro Jota Pimenta pelo menos com grande força, por isso é

que o Moinho das Antas está incluído, é que vão existir passagens inferiores, vai haver uma ciclovia, que faz a ligação entre as estações, passagens superiores também pedonais e cicláveis, o corredor verde, os jardins, e, portanto, há um conjunto de obras que interessa.”-----

-----A **arquiteta Vera Freire** acrescentou o seguinte:-----

-----“Eu queria só acrescentar que é errado pensar que uma área de reabilitação urbana, se fixa só nos benefícios fiscais, o que o Município está a dizer quando delimita uma área de reabilitação urbana é que identifica que existem áreas no território que necessitam de um estudo detalhado e mais aproximado da escala que é a intervenção quase que acupuntura urbana.-----

-----Nós quando limitamos áreas de reabilitação urbana, estudámos esse território e identificámos um conjunto de problemas e fragilidades que esse território tem, mas também conseguimos identificar várias potencialidades que justificavam precisamente este detalhe e desenvolvimento de pormenor até de projeto ou de intenções de melhoria do espaço urbano, do conforto urbano, da melhoria de espaços verdes, como o arquiteto já disse e revitalização do tecido edificado, portanto, o que nós estamos a dizer é que esta área merece que se olhe com detalhe e se estude toda a sinergia que ela envolve e que isso seja espelhado numa operação de reabilitação urbana, que é o instrumento que concretiza estas áreas de reabilitação urbana, que no nosso caso escolhermos dotar as operações de reabilitação urbana, mas poderíamos escolher a elaboração de planos de pormenor específicos para a revitalização destas áreas, mas é isso que nós estamos a dizer, é que alinhado com a estratégia de revitalização das áreas já consolidadas do nosso Concelho existem zonas que merecem e ou precisam de mais atenção e estamos a dizer que vamos estudá-las em pormenor e em detalhe, que vai vir espelhado na programação de execução de intervenções no espaço público, maioritariamente, na operação de reabilitação urbana que se seguirá, portanto, não é só fixar-nos nos benefícios fiscais, até porque esses benefícios são aqueles que a própria lei do regime jurídico da reabilitação urbana fixou e que são claros, objetivos, nós não inventamos benefícios novos.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Agradeço todas as explicações que aqui foram dadas, de facto, estes instrumentos, às vezes, são complexos e da parte do Partido Socialista não houve qualquer interpretação, houve sim o pedido de esclarecimento e de informação relativamente a este instrumento e, naturalmente, agradeço as vossas explicações do porquê destas duas áreas, destas duas unidades serem integradas, naquilo que é a nossa avaliação, do que vocês disseram, percebo a lógica de ter um território que possa ser olhado de forma integrada e que possa ser construído de forma a que todo ele funcione e que as sinergias entre os diversos passos funcionem.-----

----- Penso que agora há três anos para fazer depois o programa mais específico e vamos ficar então a guardar e agradecemos os esclarecimentos.”-----

----- O **Senhor Vereador João Neves** observou o seguinte:-----

----- “Agradeço a explicação também.-----

----- Aqui, de facto, o nosso receio é porque nos benefícios fiscais que decorrem da reabilitação urbana há aqueles que são automáticos e aqueles que não são automáticos e, de facto, o receio era, percebo que não, pelo menos senti essa tranquilidade nas vossas palavras, que não há esse automatismo nestes novos empreendimentos, mesmo naquilo que se vai construir de novo.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou:-----

----- “Não obstante o adiamento que vai ser materializado, até porque vivemos sempre numa cultura democrática e sempre que algum Vereador solicita o adiamento, porque não se sente confortável, ou porque não teve tanto tempo para estudar o assunto, é consagrado, mas não posso deixar de tecer aqui alguns considerandos sobre esta proposta.-----

----- Na realidade, os esclarecimentos que foram aqui fornecidos pela estrutura dirigente são esclarecimentos com a máxima tranquilidade, porque as ferramentas de planeamento e de ordenamento do território são ferramentas que são estudadas e analisadas, não num dia, não num

mês, não num ano, portanto, esta proposta vem cá hoje e já está a ser estudada há muito e muito tempo. -----

-----Há muito e muito tempo que as estruturas de planeamento analisam, as estruturas de planeamento discutem com o Senhor Presidente, portanto, é com a máxima tranquilidade e confiança que hoje submetemos esta proposta.-----

-----Nem todos os Vereadores se sentem capacitados para discutir ou aprovar, e não há problema nenhum, remetemos para a próxima a reunião. -----

-----Este é um estudo complexo, estamos a falar de cem hectares na União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e esta delimitação física e territorial que consagra zonas consolidadas e que consagra zonas novas, é a grande oportunidade para o Município incrementar nesta zona a dinâmica que se pretende, uma dinâmica económica que permite, depois, uma repartição justa e equitativa.-----

-----Quando se fala aqui de benefícios fiscais. Não se beneficia ninguém em concreto, beneficia-se todos em geral, porque a infraestruturização destes cem hectares, tem barreiras, todos nós conhecemos aquilo que é a barreira do Rio Tejo, mas também conhecemos e que são as barreiras físicas incrementadas pela linha férrea. -----

-----A linha férrea é uma barreira física naquilo que é a vivência desta área de reabilitação urbana e que por via de melhor infraestruturização pode permitir uma vivência una e coesa do território e aí somos todos beneficiados, aqueles que vivem, trabalham, estudam e visitam o território. -- -----

-----Não tenho dúvidas, a arquiteta Vera Freire falava de uma proposta que veio em dezembro de dois mil e vinte e dois, que é o Corredor Verde e Azul que se expande deste a A-Cinco até à Plataforma das Fontainhas e que passa naquilo que é a pré existência do Parque das Perdizes, do Parque dos Poetas, que nós queríamos que, entre naquilo que é a virtude do Espargal expandindo-se para o Moinho das Antas, Antas, Sul, Plataforma das Fontainhas e, de facto, é isto



Câmara Municipal  
de Oeiras

que é a infraestrutura verde, que eu há pouco falava e que vai crescer de forma consistente até aos mil hectares e na realidade estas áreas vão ser áreas de reabilitação urbana e aquilo que é também a nossa infraestrutura verde, mas, pronto, fica adiada para a próxima reunião de Câmara.”-- -----

----- II - Esta proposta, por decisão da **Senhora Vereadora Joana Baptista**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.”-- -----

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Eu julgo que de qualquer maneira em relação ao que a Vereadora Carla Castelo referiu, a ARU não atribui automaticamente qualquer benefício a ninguém, é um assunto que tem que ser discutido no momento próprio, não significa que haja aqui qualquer benefício, para se atribuir a uma construção nova é necessário que o Município certifique que realmente há ali um contributo qualquer para a requalificação urbana, se não houver, nada feito, é assim que funciona, mas todos os esclarecimentos foram dados na última reunião.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “De qualquer das formas não sendo atribuído automaticamente, aquilo que eu gostaria de perceber, é por que é que se insere uma zona em zona de reabilitação, quando não é neste momento, Antas Sul e Espargal não têm construção, portanto, não se compreende muito bem, por que é que essas áreas também estão ali inseridas.” -----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Se a Senhora Vereadora estivesse aqui na última reunião tinha percebido. Agora, nós não podemos repetir tudo de umas reuniões para as outras. -----

----- Na realidade, nós não sabemos que tipo de contributo pode vir a ser dado de requalificação do Bairro Joaquim Matias, qualquer travessia, qualquer ponte, qualquer túnel, que possa vir a ser feito para a praia, tudo isso pode fazer parte da requalificação urbana, é tão

simples como isso, portanto, pode ser uma forma de uma fonte de receita, para a realização de obras, que contribui para a requalificação urbana de todo aquele espaço, portanto, a ARU não é o Espargal e o Moinho das Antas, a ARU é todo aquele miolo antigo de Paço de Arcos e, naturalmente que há zonas onde não há construção, pode vir a haver construção e que podem ser contributos para a requalificação de todo aquele espaço, portanto, é essa a filosofia da ARU, não é deixar de fora da ARU áreas que ainda não estão construídas, então na altura, tínhamos uma mancha de retalhos, mas isso foi tudo explicado.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para aprovação a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Paço de Arcos, composta pela memória descritiva e respetivos anexos.-----

-----Promover a publicação do aviso da delimitação da ARU de Paço de Arcos, na segunda série do Diário da República e divulgar na página eletrónica do Município.-----

-----Simultaneamente à publicação do Aviso no Diário da República, remeter por meio eletrónico, o ato de aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Paço de Arcos, ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, Instituto Público.-----

-----Nos termos dos números dois, três e quatro, do artigo décimo terceiro, do Decreto-Lei número trezentos e sete, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei número trinta e dois, de dois mil e doze, de catorze de agosto, e pela Lei número cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de outubro. -----

**19 - PROPOSTA N.º. 181/24 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS: -----**

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a



Câmara Municipal  
de Oeiras

ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no montante global de oito mil euros, à Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, para apoio à sua atividade de promoção e divulgação do Vinho de Carcavelos, durante o ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 202/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO, A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À “NATIVE WARRIORS, UNIPessoal, LDA.” PARA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “OEIRAS NINJA OCR” E “KIDS RACE”, EM 2024:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Nós notámos que faltam os relatórios do financiamento aprovado no ano passado,

não encontramos como anexo a esta proposta os relatórios de financiamento e, aliás, já não é o primeiro, deste apoio financeiro. -----

-----Convinha termos os relatórios daquilo que foi dado financiamento para esta Associação, pensamos que é uma prática que devia ser corrente em termos daquilo que foi feito.”

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse: -----

-----“O relatório vai ser enviado.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor total de vinte e dois mil euros setecentos e cinquenta e cinco euros, à promotora “Native Warriors, Unipessoal, Limitada”, destinada a concretizar o apoio do Município, a título de patrocínio desportivo, à realização da “Oeiras Ninja OCR” e da “Kids Race”.-----

-----A minuta de contrato de Patrocínio Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão e estabelecimento dos direitos e obrigações das partes e designar a técnica, Inês Robalo Teixeira, da Divisão do Desporto, como gestora do contrato e responsável pelo acompanhamento da execução contratual. -----

-----A emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

-----Apoiar logística e materialmente os eventos nos termos melhor definidos na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/trezentos e quarenta e nove e respetivo relatório de despacho EDOC/dois mil e vinte e quatro/mil duzentos e cinquenta e dois. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), Lei número setenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----  
----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----  
----- Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----  
----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes do Código dos Contratos Públicos. -----  
----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----  
----- Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, que define o Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo.-----  
----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----  
----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto números um, dois e nove, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.- -----  
----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

**21 - PROPOSTA N.º. 203/24 - DRU - PROC.º. 48/2001 - OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO ARTIGO 24.º. - EDITERRA, CASAL DA CHOCA:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Eu gostaria de saber por que é que em dois mil e vinte e um na proposta de deliberação número oitocentos e oitenta e nove, a operação de loteamento que aprovou a isenção da compensação devida correspondente à não apresentação da área de cedências para equipamento de utilização coletiva e das taxas referentes à emissão do alvará do loteamento não veio já com um pedido de envio à Assembleia Municipal de Oeiras para a isenção das compensações, que são iguais.-----

-----Qual o valor das intervenções para além dos limites do loteamento que permitem pedir cinquenta por cento de redução das taxas?-----

-----Gostaríamos de perceber se a tal estrada para norte é construída já ou se fica para depois e também qual o valor da redução das taxas em presença.”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“Senhora Vereadora todos os loteamentos, todas as construções do Casal das Chocas, porque se trata de um bairro de génese ilegal, são concedidas, desde sempre, de cinquenta por cento de isenção de taxas, portanto, há uma bonificação em todas as situações do Casal das Chocas.-----

-----O problema da estrada, eu não sei que estrada é, mas no âmbito do loteamento há cedências, mas eu tenho a impressão que, neste caso, se trata de uma estrada que já foi inaugurada, que é a avenida que vai dar aquela Cooperativa, que acho que é a CHELAG.-----

-----Esta situação quanto mais depressa se resolver, melhor, deve arrastar-se há anos.”-----

-----A **arquiteta Vanda Lérias** explicou o seguinte:-----

-----“Esse loteamento na zona sul do Bairro do Casal da Choca, junto à avenida Afonso Quinto, o acesso que nós falamos, o promotor quer fazer o acesso, uma ponte que já existe e já tem cerca de quarenta anos, e vai fazer um reforço dessa estrutura, vai alargar essa ponte e fazer o acesso ao arruamento futuro, portanto, esse arruamento vai dar acesso ao loteamento e depois



Câmara Municipal  
de Oeiras

fará o acesso que vai ligar à Rua Augusta, o que quer dizer que vai fazer os acessos que depois toda a população do Casal das Chocas vai usufruir.”-----

----- Voltando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Isto é no Casal das Chocas, mas daquele empreendimento que faliu, é isso?”-----

----- Respondendo a **arquiteta Vanda Lérias**:-----

----- “Não, é um empreendimento cá em baixo no sul, perto do artigo dezassete.”-----

----- Continuando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Perto do Centro Cultural.”-----

----- Voltando a **arquiteta Vanda Lérias**:-----

----- “Um bocadinho mais abaixo.”-----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Mais abaixo, estamos virados para o aterro, do lado direito está o Rancho Folclórico, e é do lado esquerdo, mais abaixo.-----

----- Então não estou a perceber, a que propósito se fala nos cinquenta por cento?-----

----- Informando a **arquiteta Vanda Léria**:-----

----- “O requerente pediu em requerimento os cinquenta por cento para fazer o tal acesso com a ponte, portanto, fazer o reforço da estrutura do acesso que já existe e depois fazer o acesso ao loteamento proposto e a continuação desse acesso que vai ligar lá mais acima à Rua Augusta, que não existe.”-----

----- Observando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Arquiteto Pedro Carrilho explique-me que eu não me recordo disto. Artigo vinte e quatro.-----

----- Se tiverem uma planta, gostava de ver, porque eu não me recordo.-----

----- Agora olhando para a planta que o arquiteto Pedro Carrilho me está a mostrar, já sei, estavam a falar numa ponte.”-----

-----Explicando o **arquiteto Pedro Carrilho**: -----

-----“É uma ponte que eles não tinham que fazer, mas fazem pela compensação devida correspondente à não apresentação da área de cedências.” -----

-----O **arquiteto António Abreu** elucidou o seguinte: -----

-----“Esta proposta de alvará, diz respeito ao loteamento que fica na zona sul do Casal das Chocas. -----

-----Dentro do loteamento estão inseridas numa série de infraestruturas, significativas, nomeadamente a construção de um acesso, uma ponte, que é um arruamento estrutural para todo o bairro.-----

-----Vai começar nesse loteamento e vai depois seguir ao longo das linhas nível do loteamento. -----

-----O que é que se passa? -----

-----São cumpridos todos os parâmetros que estavam previstos na legislação, em termos de cedências para espaços verdes. O que é cedido é largamente ultrapassado, era previsto, salvo erro, mil e quatrocentos metros e são cedidos cerca de mais de quatro mil metros. -----

-----O equipamento considerou-se, face à envergadura desta obra, que é necessário fazer e é uma obra estrutural para o bairro. -----

-----Considerou-se que não teria muito sentido estar a exigir uma cedência de equipamento, uma vez que ficaria a cargo do loteador a execução desta infraestrutura.”-----

-----Argumentando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Não tinha percebido há pouco e disse que havia uma bonificação das taxas de cinquenta por cento, porque eu estava convencido que se tratava de uma zona da AUGI, mas não, é um loteamento e, portanto, os cinquenta por cento têm a ver com as contas que fizeram relativamente às infraestruturas que vão ser realizadas e ao terreno, é isso?-----

-----Explicando o **arquiteto António Abreu**:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Não, o que foi dada a isenção foi exatamente a área para equipamento. A área para espaços verdes não é feito nada, eles dão o terreno devido, portanto, não têm que pagar qualquer participação. -----

----- Na área de equipamento, não é cedida área para equipamento, mas, em contrapartida, é feita a estrutura da ponte que dá acesso ao loteamento e depois às casas que se seguem ao longo daquele arruamento.” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “E pagam cinquenta por cento de taxas?” -----

----- Respondendo o **arquitecto António Abreu**: -----

----- “Irão pagar por tudo, não dá isenção de taxas.” -----

----- Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Falou-se em cinquenta por cento, o que é isso?” -----

----- Esclareceu o **arquitecto António Abreu**: -----

----- “O que tem isenção é efetivamente a área para equipamento, essa não é cedida, porque, em contrapartida vão fazer o acesso.” -----

----- Finalizando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Já percebi e não havendo dúvidas sobre esta matéria podemos votar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a Operação de Loteamento solicitada por “Editerra, Limitada”, na qualidade de proprietária do prédio sito no artigo matricial vinte e quatro, denominado “Lameira”, secção trinta e dois e trinta e três, prédio descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número quatro mil cento e sete, de vinte e nove de maio de dois mil e dois, no Bairro do Casal da Choca, em Porto Salvo e a

consequente emissão de Alvará de Loteamento. -----

-----Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a redução da compensação devida correspondente à não apresentação da área de cedências para equipamento de utilização coletiva, no limite máximo de cinquenta por cento do valor dos encargos inerentes à realização da operação urbanística que está sujeita ao pagamento de TRIU (Taxa pela realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas). -----

-----A notificação ao requerente da deliberação ora tomada.-----

-----Nos termos da alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas c) e r), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea c), do número um, do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

-----Portaria número cento e treze, de dois mil e quinze, de vinte e dois de abril. -----

-----Decreto-Lei número cento e cinquenta e um-B, de dois mil e treze, de trinta e um de outubro.-----

-----Artigo ducentésimo terceiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

**22 - PROPOSTA N.º. 204/24 - DOT - PRORROGAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2024:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** solicitou o seguinte: -----

-----“Gostaria de pedir para que esta proposta e a deliberação que sair daqui ser dado conhecimento à Assembleia Municipal de Oeiras.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “É sempre dado conhecimento à Assembleia Municipal, as atas são sempre remetidas para este Órgão, embora este assunto não tenha que ir à Assembleia Municipal, não vejo inconveniente no seu envio.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a “prorrogação da declaração de não caducidade do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos”, com efeito a partir do dia sete de março de dois mil e vinte e quatro e estabelecimento da extensão do prazo de elaboração até trinta de setembro de dois mil e vinte e quatro, data limite para a sua aprovação em Assembleia Municipal.-----

----- Nos termos do artigo septuagésimo sexto, número sete, do Decreto-Lei número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e dois, de oito de julho. -----

----- Artigo nonagésimo segundo, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

**23 - PROPOSTA N.º. 205/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD N.º. 26-SIMAS/2024:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “O Senhor Presidente não esteve nas reuniões passadas, nós temos votado contra todas as propostas dos SIMAS em protesto pela falta de conhecimento a esta Câmara das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, já estamos em vinte de

março e esses documentos deveriam ter vindo à Câmara até dezembro. -----

-----Parece-nos que não tem havido da parte dos SIMAS de que Oeiras faz parte na Administração, os esforços necessários para que a situação seja corrigida, portanto, todas as propostas dos SIMAS vamos votar contra e daremos nota em declaração de voto escrito, mas também já fica aqui oralmente.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Eu também gostava de votar contra as propostas dos SIMAS, mas dá-se a circunstância que esta questão é uma obra que por acaso devia ser comparticipada pela Câmara Municipal de Sintra.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** salientou o seguinte: -----

-----“É fácil votar contra quando não se exerce funções executivas e governativas, ou seja, não temos responsabilidade alguma para com o território, para com as pessoas. -----

-----Todos nós, com exceção da Senhora Vereadora Carla Castelo, já agora a Vereadora Independente Indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta Coligação Evoluir Oeiras.”-----

-----O **Senhor Presidente** interrompeu para dizer o seguinte:-----

-----“Eu fiz uma recomendação, à Senhora Vereadora Joana Baptista, aliás, fiz-lhe uma censura, de certo modo, porque ela foi chamada a atenção pela Senhora Vereadora Carla Castelo, que a tratava como Vereadora do Bloco de Esquerda, coisa que o Tribunal já tinha mandado suspender, de maneira que, eu fiz uma recomendação à Senhora Vereadora no sentido de se corrigir e sempre que se dirige à Senhora Vereadora Carla Castelo, deverá ser Senhora Vereadora Carla Castelo eleita na extinta Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, foi assim que o Tribunal mandou referir, portanto, não é Senhora Vereadora do Bloco de Esquerda, é Senhora Vereadora indicada pelo Bloco de Esquerda, portanto, Senhora Vereadora faça favor de futuro de corrigir essa designação.”-----

-----Acrescentando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “O Senhor Presidente não disse corretamente como ficou na decisão do Tribunal, Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda eleita na extinta Coligação Evoluir Oeiras, pois as coligações extinguem-se no momento, mas o Grupo Político Evoluir Oeiras continua a funcionar e muito bem e em conjunto.” -----

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Muito bem, Senhora Vereadora Independente eleita na extinta Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, ou indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta Coligação Evoluir Oeiras, uma coisa ou outra, está tudo bem.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu:-----

----- “Eu até tenho que trazer um papelinho para me auxiliar que é difícil.-----

----- Quem assume funções com responsabilidade, na realidade, temos que assumir essas mesmas responsabilidades e do que estamos aqui hoje a votar, é uma proposta altamente complexa, que envolve vários territórios, mas Oeiras estando a jusante, na realidade numa situação de complexidade e de cheias é quem sofre as dores e temos sofrido constantemente e não obstante várias discussões e abordagens políticas com os demais territórios responsáveis e eu estou-me a referir em concreto ao território de Sintra, naturalmente, Ribeira de Massamá, aliás, vem aqui mencionada na proposta de deliberação, mas também a CP - Infraestruturas de Portugal, porque essa mesma Ribeira também passa por essa dominialidade, mas, na realidade, nenhuma das entidades até agora tomou a iniciativa de concretizar e de materializar algo do qual são indubitavelmente responsáveis, ora, Oeiras deu o pontapé de partida em dezembro de dois mil e vinte e dois, depois das cheias de sete e de treze, dissemos, vamos avançar e através dos Serviços Intermunicipalizados, aos quais eu agradeço a colaboração, a entrega e o esforço que fizeram para preparar um processo, que, de facto, é mesmo muito complexo, porque vamos ampliar a Ribeira, mas vamos desviá-la para um arruamento, a Avenida Infante Dom Henrique e depois fazer o desvio para a parte naturalizada da Ribeira junto ao antigo Mercado de Tercena.---

-----Esta é uma proposta muito complexa com um elevado investimento financeiro, são quase seis milhões de euros e ainda não entrámos em fase de obra, é um procedimento de conceção/construção.-----

-----Gostaria de enaltecer aquilo que é o projeto político em Oeiras que na realidade nunca esperamos por ninguém, avançamos sempre para a frente mesmo quando existem corresponsáveis nestas matérias.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de um de março de dois mil e vinte e quatro, na qual autorizou a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de conceção/construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de cinco milhões e cento e cinquenta mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução global do contrato de conceção e construção da empreitada, descontinuo, de seiscentos dias, com a seguinte previsão de programação dos prazos parciais: - Ano dois mil e vinte e cinco: fase de conceção, com cento e oitenta dias (seis meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre julho e dezembro de dois mil e vinte e cinco; - Ano dois mil e vinte e seis: fase de construção em “tempo seco”, com duzentos e dez dias (sete meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre março e setembro de dois mil e vinte e seis, com suspensão de obra nos períodos de janeiro a fevereiro de dois mil e vinte e seis, e entre outubro e dezembro de dois mil e vinte e seis - Ano dois mil e vinte e sete: fase de construção em “tempo seco”, com duzentos e dez dias (sete



Câmara Municipal  
de Oeiras

meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre março e setembro de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de dois milhões trezentos e quarenta e três mil duzentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e seis e o valor dois milhões trezentos e quarenta e três mil duzentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao referido regime de inversão do sujeito passivo.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos, composto pelos seguintes elementos: Efetivos - Presidente - engenheiro Marco Simões (CDEP); Vogal - doutor Miguel de Almeida e Paiva (DCP); Vogal - engenheira Andreia Matias (DEP); Suplentes - Vogal - engenheira Fabíola Ribeiro (CDSO) e Vogal - Luís Figueiredo (DCP).-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos (com o programa preliminar).-----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-

----- A delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado

pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**24 - PROPOSTA Nº. 206/24 – SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, COM CONSULTA A UMA ENTIDADE, EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSO PARCIAL NO TROÇO CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO LARGO COMANDANTE AUGUSTO MADUREIRA, EM ALGÉS” - PD Nº. 29-SIMAS/2024: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu: -----

-----“Estamos a falar da Freguesia de Algés, onde também existem corresponsáveis, o Município da Amadora, o Município de Lisboa, a Agência Portuguesa de Ambiente e a Tutela, é difícil estarem todos no terreno junto das pessoas a assumirem responsabilidades, mais uma vez Oeiras diz: “Estamos presentes e vamos intervir” e não é só nesta reparação, também estamos a jusante no troço entre o caminho de ferro e a foz, onde a Ribeira de Algés não passa em Oeiras, passa em Lisboa e é Oeiras através dos SIMAS que está lá a fazer trabalhos preventivos ao nível do assoreamento, é mais uma vez a Câmara Municipal de Oeiras através dos SIMAS quem assume uma responsabilidade isolada, quando existem vários responsáveis para estes assuntos.” -

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** frisou:-----

-----“Vou reportar-me a esta proposta e à duzentos e cinco, porque me fez alguma confusão, não é a questão das contas dos SIMAS, aí estamos todos solidários, falámos nisso há duas reuniões atrás, aliás, todos concordarmos em relação a isso. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Para o PSD não faz sentido estar a votar contra propostas destas, porque há um ano atrás estávamos precisamente a pressionar a Câmara Municipal para, por sua vez, pressionar o Governo, para se fazer algo nestas áreas e está aqui a Vereadora do Partido Socialista, ela própria também fez várias reuniões nesse sentido. -----

----- Nós não podemos ter dois argumentários, isto na minha ótica e na ótica do PSD, e penso que a maioria concordará comigo. -----

----- Nós não podemos estar a pressionar e a criticar o Executivo quando não toma medidas e depois votar contra propostas que são a tomada de medidas, independentemente, de nós acharmos que podíamos ir mais além, podemos todos discutir isso, podemos discutir para fazermos mais, ir mais além, ainda há mais problemas para resolver. -----

----- Agora, eu não posso votar contra em consciência, impedindo algo que eu acho que é urgente e eu acho que é urgente e não é de hoje, é urgente há vários anos, portanto, em consciência o PSD nunca poderia votar contra, apesar de estarmos completamente de acordo que as contas dos SIMAS já deviam ter vindo à Câmara, já devíamos de ter tido hipótese de analisar, já falámos disto, o PSD também já as pediu, já pedimos a comparência do Presidente do Conselho da Administração.-----

----- Custa-me, porque na verdade, se todos nós votássemos contra estas obras não se iam iniciar e, na verdade, não eram os SIMAS que iam ter um problema, nem a Administração dos SIMAS, vamos ser práticos, quem ia ter um problema eram os munícipes e a isso o PSD nunca se poderá associar. -----

----- Para a Administração dos SIMAS não seria nada, porque se até agora não foi mais nada seria, para os munícipes seria um problema diário, nesse sentido, nós nunca votaremos contra, apesar de, e volto a dizer, também fazermos referência que já passaram os prazos e os SIMAS até deveriam dar alguma explicação ao Município, mas como é óbvio, não vamos prejudicar os munícipes por uma questão, eu diria, política.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu: -----

-----“Concordo na totalidade com o que a Vereadora Susana Duarte, do PSD, disse e eu ainda ia mais longe, eu acho que é uma irresponsabilidade não votar estas propostas e não votar a possibilidade de resolver problemas que há tanto tempo falámos, vamos lá ver, estas questões não são fáceis, eu sei e temos partilhado várias vezes isso, o quanto que é difícil articular estas questões com o Governo Central, com as outras Autarquias que também têm aqui responsabilidades. -----

-----No momento em que, pelo menos, estamos a criar condições para resolver, de alguma forma, aquele problema e ter algumas soluções que o possam vir a minimizar enquanto se espera uma solução mais global, eu acho que seria uma irresponsabilidade não votarmos estas propostas e concordo, independentemente da questão dos SIMAS, que é uma questão diferente não tem diretamente a ver com estas questões específicas que nós estamos aqui a votar, poder fazer estas intervenções, são questões que nós percebemos, que são políticas e que têm, obviamente também de ser resolvidas, mas se vamos misturar tudo e às tantas não votamos nada, porque não vem um documento que tem que vir e que já devia ter vindo. -----

-----Já pedimos várias vezes para que o Presidente dos SIMAS pudesse aqui vir para nos responder a algumas perguntas, mas a verdade, é que as coisas no terreno não podem parar, porque se pararem vamos acumular problemas e dificuldades que nós sabemos que têm que ter aqui alguma ação, por isso, associo-me a esta intervenção.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte:-----

-----“Estas obras no troço encanado da Ribeira de Algés já deveriam ter sido feitas há muitos anos, há vários mandatos que temos o mesmo poder em Oeiras e este mesmo poder não fez as obras que deveria ter feito na Ribeira de Algés, que são da sua responsabilidade, o Município, nos aglomerados urbanos, tem a responsabilidade de manter as linhas de água, já aqui o disse. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Aquilo que a Senhora Vereadora Joana Baptista chegou a dizer que há setenta anos que a Ribeira de Algés não tem obras, pois, deveria ter sem dúvida e se não tem há setenta anos, pelo menos há trinta e tal não tem com este Presidente da Câmara ou com pequenas interrupções em que não esteve no Executivo. -----

----- Nós aqui, o nosso voto, já expliquei, é um voto político, não está em causa o mérito da proposta, aliás, nós já votámos anteriormente quando não havia esta questão dos SIMAS a favor de obras, precisamente para dar uma resposta, em parte, porque não resolve tudo, porque o problema das cheias na baixa de Algés não se resolve apenas com obras de engenharia no troço encanado da Ribeira de Algés, mas já aqui fomos favoráveis a essas obras, agora, quanto a nós, é importante marcar desta forma aquilo que é uma situação incompreensível, dado que o Município de Oeiras está nos SIMAS e continuarmos mais uma vez a vinte de março sem ter aqui as Grandes Opções do Plano e Orçamento.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “A Senhora Vereadora Independente eleita na Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda sistematicamente deturpa as coisas. -----

----- A responsabilidade pelas obras naquela ribeira não são da Câmara Municipal de Oeiras, tanto que não são que em dois mil e onze o Município fez um acordo com o Estado para determinar a realização das mesmas. -----

----- É claro, que a Câmara de Oeiras não pode fazer obras, nem no território de Lisboa, nem no território da Amadora, mesmo que fosse da responsabilidade da Câmara de Oeiras nunca seria solução fazer em Oeiras porque depois não estavam feitas em Lisboa, a foz é fundamental, desde o caminho de ferro à foz, é Lisboa, depois é Oeiras, depois é Lisboa e o próprio Governo reconheceu a sua responsabilidade. -----

----- É estranho que seja a Senhora Vereadora a dizer que este Presidente de Câmara está aqui há tanto tempo, exatamente em dois mil e onze este Presidente conseguiu fazer um acordo

com o Governo que reconheceu a sua responsabilidade, assinou o acordo estabelecendo as responsabilidades de cada um, o Governo pagava cinquenta por cento e a Câmara Municipal de Oeiras pagava cinquenta por cento, isto no troço de Oeiras, porque no troço de Lisboa e no troço da Amadora o Governo teria que se entender com esses dois Municípios, portanto, este é um dado assente, o Governo assume a sua responsabilidade.-----

-----Agora, obviamente que não é argumento dizer porque as GOP dos SIMAS não estão aprovadas, ainda não vieram aqui para aprovação, fazer uma espécie de retaliação, não é uma questão política, é estar contra, é o votar contra, por votar, nós sabemos que é assim, quando não há outros argumentos inventa-se e neste caso inventa-se isso. -----

-----O que é que a inexistência das GOP tem a ver com esta proposta de deliberação?-----

-----Zero, não tem nada a ver uma coisa com a outra.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de um de março de dois mil e vinte e quatro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Reparação de colapso parcial no troço canalizado da ribeira de Algés, no Largo Comandante Augusto Madureira, em Algés”, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de duzentos e vinte e três mil trezentos e oito euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com prazo de execução de quarenta e cinco dias, após a consignação, a decorrer nos meses de fevereiro e março de dois mil e vinte e quatro. -----

-----A nomeação do engenheiro Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A celebração de contrato escrito e a respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 207/24 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, E ANOS SEGUINTEs - PD Nº. 30-SIMAS/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de um de março de dois mil e vinte e quatro, na qual aprovou a segunda Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI, anos seguintes, no valor no montante de duzentos e trinta e seis mil e noventa e quatro euros. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) no ponto três. -----

----- E ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). -----

**26 - PROPOSTA Nº. 208/24 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM O ALVARÁ 3/83, EM PORTO SALVO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença de Operação de Loteamento com o alvará número três, de mil novecentos e oitenta e três, solicitada pelo proprietário do lote vinte e cinco, da Rua Carlos Paião, número trinta, em Porto Salvo. -----

-----Nos termos do número dois, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

**27 - PROPOSTA Nº. 209/24 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 1/2009, LOCALIZADO NO ALTO DA MONTANHA, EM CARNAXIDE:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao alvará de loteamento número um, de dois mil e nove, solicitada por “Gilar - Sociedade de Construções, Limitada”, na qualidade de titular do lote vinte e seis, localizado no Alto da Montanha, em Carnaxide. -----

-----Nos termos do número três, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro.-----

**28 - PROPOSTA Nº. 210/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 7/2004, EM PORTO SALVO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração oficiosa ao alvará de loteamento número sete, de dois mil e quatro, com incidência no “lote um”, refere-se à alteração da tipologia dos fogos (são propostos cinco T Zero em vez de cinco T Um) sem alteração do



Câmara Municipal  
de Oeiras

número de fogos nem da área bruta de construção, à criação de segundo acesso ao estacionamento em cave com realocação de dois lugares de estacionamento público e à alteração da cota de soleira, por via do desenvolvimento do Programa de Habitação Municipal de Porto Salvo, integrado nas Novas Políticas de Habitação do Concelho de Oeiras.-----

----- Nos termos do número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro. -----

**29 - PROPOSTA N.º. 211/24 - UPAG - ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESASSOREAMENTO DAS LINHAS DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Nós aprovámos a abertura do concurso público internacional na proposta de deliberação mil cento e trinta e três, de dois mil e vinte e três, e, aquando da abertura do procedimento a respetiva proposta de deliberação não é explícita quanto ao cumprimento da recomendação do Tribunal de Contas relativamente a outros contratos submetidos a visto prévio de acordo com o qual a Câmara deve abster-se de tomar decisões de contratar e autorizações de despesa sem garantir previamente às mesmas os encargos previstos pela entidade com total cobertura orçamental e adequada previsão nos instrumentos previsionais.-----

----- Assim sendo, somos de parecer que nesta proposta de deliberação, devia constar que os encargos previstos para os anos futuros, isto é, dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis estão previstos no respetivo projeto inscrito no plano plurianual de investimentos, do mesmo modo, tratando-se de aprovar a minuta de um contrato com encargos plurianuais em cumprimento do estabelecido na lei, o número quatro, da cláusula terceira do contrato deveria, quanto a nós, fixar o limite máximo do encargo correspondente a cada um dos anos de execução

do contrato, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, pelo que enviámos uma sugestão para os Serviços para ser dado conhecimento ao gabinete do Senhor Presidente com a alteração do número quatro.” -----

-----A **doutora Sílvia Breu** esclareceu o seguinte:-----

-----“Em primeiro lugar nenhuma proposta que tenha efeitos financeiros vem a ser aprovada pelo Executivo da Câmara sem ter o respetivo cabimento e todas as propostas que são plurianuais, que é o caso desta, que é de três anos, têm o cabimento para três anos, ou seja, o que restar de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, por isso, desse ponto de vista, está completamente garantida a recomendação do Tribunal de Contas.-----

-----Também dizer-lhe que é uma recomendação genérica que o Tribunal de Contas faz em todos os processos, a inscrição é plurianual ainda que não esteja aqui claramente expressa, está escrita, quando se identifica na classificação da despesa ou no Código do PDE, responsável económica, projeto e ano e ainda correspondência no plano de desenvolvimento estratégico tem os três anos de execução, sem isso nós não podemos abrir o procedimento, é ilegal, por isso ela está no plurianual. -----

-----Relativamente à minuta do contrato não me causa qualquer transtorno que seja incluído isso ainda que seja absolutamente desnecessário, por esta razão, porque não há qualquer despesa que não esteja devidamente cabimentada, é ilegal e se tal tivesse acontecido, estariam a aprovar uma proposta ilegal e não é o caso, até porque ela é cabimentada, passa pelo respetivo Serviço financeiro, justamente para garantir que todas as propostas, tenham o seu cabimento orçamental.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** acrescentou:-----

-----“Dado que a Senhora Diretora não vê qualquer inconveniente nisso e se o Senhor Presidente também não vir qualquer inconveniente, para mim, eu sentir-me-ia melhor que estivesse este ponto no contrato, se assim entender, parece-me que ficará melhor incluir esta



Câmara Municipal  
de Oeiras

parte.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “É-me indiferente”-----

----- De novo no uso da palavra a **doutora Sílvia Breu** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente àquilo que disse há pouco, afinal, não pode ser como eu lhe disse, não pode haver essa introdução na minuta do contrato e explico porquê.-----

----- Este contrato é por trinta e seis meses. Começa quando tiver visto do Tribunal de Contas e termina trinta e seis meses depois e tem um valor global de um milhão duzentos e dezanove mil quinhentos e doze euros. -----

----- O que é que acontece? -----

----- Isto são trabalhos que têm uma calendarização, mas estão muito sujeitos a intempéries, a haver mais água ou menos água, são trabalhos que usamos também muitas vezes no caso de cheias e outras coisas.-----

----- O que é que significa?-----

----- Que o valor, é um valor global após trinta e seis meses, pode chegar ao final do ano, esperemos que não, mas imagino que chegamos ao final de dois mil e vinte e quatro e o valor que estava previsto em dois mil e vinte e quatro não seria suficiente, porque tivemos uma cheia e precisámos de recorrer ao procedimento, se ele for corrido, ele tem um valor global, mais ao menos distribuído, entenda o mais ou menos distribuído, pelos três anos, pelos trinta e seis meses, mas esse valor não é fixo.-----

----- O que é que acontece se eu fixar um valor anual? -----

----- Corro o risco de chegar ao final do ano de dois mil e vinte e quatro e não ter valores, chegar, por exemplo, a novembro e já esgotei o valor do procedimento e não posso lançar mão daquele procedimento, no caso, por exemplo, das cheias, porque esgotei o valor daquele ano. ----

-----Este determinava uma modificação do contrato ou uma adenda contratual com uma remessa novamente ao Tribunal de Contas e é por isso que não se coloca o valor por ano, apesar de o valor estar, do ponto de vista financeiro, cabimentado anualmente e por isso também é que se diz na cláusula segunda que o contrato é válido até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis, ou quando o saldo remanescente do contrato seja notoriamente insuficiente para a satisfação das necessidades imediatas do Município. -----

-----Tem a ver com isto, não é um contrato que é renovável anualmente, é um contrato que tem a duração de trinta e seis meses. E tem esta flexibilidade financeira dentro do que a lei determina.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final do procedimento, e conseqüentemente das deliberações do júri do procedimento e ordenação de propostas constantes naqueles documentos; -----

-----A adjudicação ao concorrente número três “Justacolina, Limitada”, da aquisição de prestação de serviços de limpeza e desassoreamento das linhas de água do Município de Oeiras, na modalidade de fornecimento contínuo, no montante de um milhão duzentos e dezanove mil quinhentos e doze euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, considerando os preços unitários. -- -----

-----A notificação dos respetivos adjudicatários para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual. -----

-----A designação enquanto gestor do contrato, do doutor Luía Macedo, Técnico Superior da Divisão de Gestão Ambiental.-----

-----A minuta de contrato escrito. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, octogésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e, no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Artigos quadragésimo quinto, número quatro e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de junho e doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de julho. -----

**30 - PROPOSTA N.º 212/24 - UPGO - P.º 2020/164-DEM - BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA DO MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Na proposta de deliberação e nos anexos não constam informações que nos parecem importantes para a apreciação da revisão de preços. -----

----- Nós gostaríamos de saber qual a data limite para entrega das propostas, a consignação da obra, ou seja, a data a partir da qual se inicia a revisão e eventuais trabalhos adicionais e prorrogações de prazos legais ou graciosas, porque, na realidade nesta proposta não encontramos estas informações.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “Essas informações não estão nesta proposta, nem tinham que estar, podem estar de

forma complementar e, depois, eu posso remeter isso para o gabinete da Senhora Vereadora, agora para a aprovação de revisão de preços provisória e definitiva não tem que estar os esclarecimentos que solicitou, aliás, não está em nenhuma proposta de deliberação atinente à revisão de preços definitiva e, aliás, a revisão de preços definitiva, empreitadas desta envergadura vêm sempre à reunião de Câmara e nunca estão os esclarecimentos que a Senhora Vereadora solicita, podem estar e que eu remeterei para o seu gabinete.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços definitiva, no montante de cinquenta e um mil setecentos e oitenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA, no âmbito da empreitada número dois mil e vinte/cento e sessenta e quatro-DEM - “Beneficiação na cobertura - Mercado de Algés”, conforme cálculo apresentado pela empresa Casadarte, Limitada, bem como o pagamento de trinta e cinco mil quinhentos e dez euros, acrescido de IVA, à taxa em vigor, referente à diferença entre o valor já pago na revisão anterior. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 213/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 5 - B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do



Câmara Municipal  
de Oeiras

fogo T Zero, sito na Rua Gonçalo Afonso, número cinco-B, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trinta e sete euros e noventa e seis cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 214/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 10, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Gonçalo Afonso, número dez, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trezentos e onze euros e vinte e oito cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 215/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO DO POMBAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo municipal T Dois, situado Rua Azeredo Perdigão, número cinco, primeiro esquerdo, no Bairro do Pombal. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro; -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 216/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO DE MORAIS, Nº. 4, 2º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito de Moraes, número quatro, segundo direito, no Bairro do Pombal. -

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, aferida de



Câmara Municipal  
de Oeiras

acordo com os rendimentos atualizados.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**35 - PROPOSTA N.º 217/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL, SITA NA RUA DR. NUNO SIMÕES, N.º. 1, 3.º. ESQ.º., NO PÁTEO DOS CAVALEIROS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua doutor Nuno Simões, número um, terceiro esquerdo, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em trinta de setembro de dois mil e três, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e o incumprimento da obrigatoriedade de não manter elementos na habitação, que não pertençam ao agregado familiar, por período superior a um mês e sem autorização prévia do senhorio.-- -----

----- A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de

dezassete de novembro.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo quinto e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Alínea b), do número um, do artigo vigésimo quarto e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto, artigo vigésimo oitavo, da Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro alterada pela Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**36 - PROPOSTA Nº. 218/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL, SITA NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 10, 3º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Ferreira Lapa, número dez, terceiro direito, no Bairro Pátio dos Cavaleiros, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em onze de setembro de mil novecentos e noventa e oito, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses. -----

-----A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos centésimo septuagésimo quinto e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Alínea b), do número um, do artigo vigésimo quarto e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto, artigo vigésimo oitavo, da Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro alterada pela Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**37 - PROPOSTA N.º. 219/24 - DRU - AUGI DA LAJE - BAIRRO DE AUTOCONSTRUÇÃO - ALIENAÇÃO DO LOTE N.º. 36:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a venda do lote número trinta e seis, às herdeiras do titular do direito, identificadas na habilitação de herdeiros, pelo valor de nove mil cento e vinte e cinco euros e quarenta e nove cêntimos. -----

----- Remeter o processo ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, a fim de se encetar todos os trâmites administrativos com vista à realização da escritura de compra e venda do lote trinta e seis, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha setecentos e sessenta e dois, de trinta de outubro de mil novecentos e noventa e oito, da Freguesia de Porto Salvo. -----

----- Nos termos da alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos septuagésimo sétimo a centésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 220/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIAR A REALIZAÇÃO DE ACAMPAMENTO EM KANDERSTEG - SUÍÇA - COMEMORAÇÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 407 DE OEIRAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Agrupamento Quatrocentos e Sete de Oeiras, no valor de quatro mil euros, destinada a apoiar a participação de todos os elementos do agrupamento, no Campo Escutista Internacional de Kandersteg - Suíça, entre os dias quatro e catorze de agosto de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos dos artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), f) e h), alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números



Câmara Municipal  
de Oeiras

um e dois e nono, número um, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 221/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS NOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA - PD Nº. 38-SIMAS/2024:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de onze de março de dois mil e vinte e quatro, na qual autorizou a adjudicação de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à manutenção dos espaços verdes das instalações dos SIMAS nos Concelhos de Oeiras e Amadora, à empresa “Ecoambiente - Serviços e Meio Ambiente, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e oitenta e cinco euros, acrescidos de IVA e com um prazo de execução de doze meses (trezentos e sessenta e cinco dias), prevendo-se a possibilidade de renovação por períodos não superiores a doze meses, até ao limite de três anos devendo, face ao carácter plurianual, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: -----

----- Ano dois mil e vinte e quatro - sessenta e cinco mil seiscentos e quarenta e seis euros e dezoito cêntimos; -----

----- Ano dois mil e vinte e cinco - oitenta e sete mil quinhentos e vinte e oito euros e vinte e quatro cêntimos;-----

----- Ano dois mil e vinte e seis - oitenta e sete mil quinhentos e vinte e oito euros e vinte e cinco cêntimos e-----

-----Ano dois mil e vinte e sete - vinte e um mil oitocentos e oitenta e dois euros e trinta e três cêntimos, todos acrescidos de IVA.-----

-----A exclusão das propostas apresentadas pelas a empresas “Arquijardim, Sociedade Anónima”, “Consjardim, Sociedade Anónima”, “Flora Garden - Projetos, Silvicultura e Jardinagem, Unipessoal, Limitada”, “Perene, Sociedade Anónima” e “Samsic Portugal - Facility Services, Sociedade Anónima”, por não apresentar nenhum dos documentos exigidos.-----

-----A exclusão das propostas apresentadas pelas empresas “Jardins Tesouro - Construção e Manutenção de Jardins, Limitada” e “Prezero Portugal, Sociedade Anónima”, apresentaram apenas alguns dos documentos exigidos bem como a aprovação da celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**40 - PROPOSTA N.º. 222/24 - SIMAS - CPR 100/2023/235 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ-VS-2022 ESPAP CELEBRADO COM A ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, I. P. (ESPAP), PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PARA AS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS 2024 A 2027 - PD N.º. 39-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da



Câmara Municipal  
de Oeiras

deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de onze de março de dois mil e vinte e quatro, na qual aprovou a adjudicação da prestação de serviços de Segurança e Vigilância para as instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, à empresa “Dois Mil e Quarenta e Cinco - Gália - Serviços de Vigilância e Segurança, A.C.E.”, pelo valor global de um milhão sessenta e nove mil setecentos e setenta e um euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos, a iniciar em um de maio de dois mil e vinte e quatro e terminar em trinta de abril de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços ser afeto, para efeitos cabimentais, o valor de duzentos e trinta mil setecentos e vinte e seis euros e noventa e seis cêntimos, ao ano dois mil e vinte e quatro, o valor de trezentos e cinquenta e seis mil quinhentos e noventa euros e quarenta e quatro cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, e o valor de cento e dezoito mil oitocentos e sessenta e três euros e quarenta e oito cêntimos, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, e demais atos nela referenciados. -----

----- A minuta do contrato escrito. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de Agosto. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 223/24 - SIMAS - APLICAÇÃO DA MULTA CONTRATUAL AO EMPREITEIRO POR INCUMPRIMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA À MAFRÁGUA, LDA., DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NA QUINTA DO PAIZINHO, EM CARNAXIDE E QUEIJAS,**

**NO CONCELHO DE OEIRAS - CONTRATO N.º. 47/2022 - PD N.º. 40-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aplicação da multa contratual à “Mafrágua, Limitada”, no montante de quatro mil quatrocentos e cinquenta e três euros e quarenta e oito cêntimos. -----

-----Notificar o empreiteiro do conteúdo da deliberação tomada. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo oitavo, número dois, do Código dos Contratos Públicos e centésimo décimo terceiro, número cinco, centésimo vigésimo primeiro e centésimo vigésimo segundo, artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**42 - PROPOSTA N.º. 224/24 - SIMAS - 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTE - PD N.º. 42-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de onze de março de dois mil e vinte e quatro, na qual aprovou a terceira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI e anos seguintes, no montante de trezentos e quatro mil duzentos e vinte e quatro euros. -----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) no ponto três. -----

-----Ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das



Câmara Municipal  
de Oeiras

Autarquias Locais (POCAL).-----

**43 - PROPOSTA Nº. 225/24 - SIMAS - CP 79/2022/15 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA - FASE 3, CONCELHO DE OEIRAS” - ADENDA AO CONTRATO E REESCALONAMENTO DE CABIMENTOS COM A RESPETIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD Nº. 43-SIMAS/2024:--**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de um de março de dois mil e vinte e quatro, na qual aprovou a minuta da adenda ao contrato assinado, com a expressa indicação das deliberações que aprovaram a minuta do contrato, designadamente primeiras deliberações que aprovaram a minuta inicial do contrato (deliberação do Conselho de Administração dos SIMAS, número doze, de vinte de janeiro de dois mil e vinte e três, e as deliberações de CMO, número oitenta e cinco, de oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, e da CMA número vinte e três, de dois de fevereiro de dois mil e vinte e três) e bem assim as deliberações retificativas (do Conselho de Administração dos SIMAS, número cento e oitenta e cinco, de onze de setembro de dois mil e vinte e três, da CMA número quatrocentos e setenta, de vinte de setembro de dois mil e vinte e três e da CMO número setecentos e setenta e seis, de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três), que ratificaram o texto do contrato remetido a Tribunal de Contas. -----

----- O reescalamento da verba afeta ao contrato e da nova ficha de compromisso emitida, através das quais se prevê a afetação do montante de quatrocentos e setenta mil setecentos e vinte e nove euros e quarenta e cinco cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro e

o montante de quinhentos e cinquenta e quatro mil novecentos e oitenta e cinco euros e oitenta cêntimos) ao ano de dois mil e vinte e cinco, ambos acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de Agosto. -----

**44 - PROPOSTA N.º. 226/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º. 1, DE LINDA-A-PASTORA: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Nada temos a opor, pelo contrário, alertamos só, como habitualmente, para a falta do registo de beneficiário efetivo e para as declarações de não dívida à autoridade tributária, segurança social, neste caso da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Número Um, de Linda-a-Pastora, conhecida como Cesário Verde.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira do valor de seiscentos e trinta euros, à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Número Um, de Linda-a-Pastora, referente ao acerto da verba, cujas verbas se distribuem da seguinte forma:-----

-----Transferência do valor de quatrocentos e cinquenta euros, no âmbito das verbas



Câmara Municipal  
de Oeiras

provenientes do financiamento das Atividades Extra Curriculares recebidas pelo Município, no âmbito da transferência de competências na área da Educação.-----

----- Transferência do valor de cento e oitenta euros, para compartilhar os projetos no âmbito dos Planos de Promoção do Sucesso Escolar e da Inclusão, apresentados pelos Agrupamentos de Escolas, que excedem o valor financiado no âmbito da transferência de competências na área da Educação. -----

----- Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, ao abrigo dos artigos décimo primeiro e trigésimo primeiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, e alínea c), do artigo trigésimo nono e quadragésimo.-----

----- Número três, do artigo vigésimo, da Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**45 - PROPOSTA N.º 227/24 - DACTPH - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL (24 DE ABRIL**

**DE 2024 A 25 DE NOVEMBRO DE 2025) - PROPOSTA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER: --**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou o seguinte:-----

-----“O PSD quer saudar o facto desta proposta concretizar os quinhentos e oitenta dias de celebração dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, desde vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro a vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco, vemos com muito bons olhos que assim sejam as comemorações ao longo de todo este período.-----

-----Também vemos de forma muito positiva a inclusão de doze das nossas quinze propostas que estão espalhadas ao longo desta proposta e algumas incluídas nas mesmas, o que demonstrou um esforço do grupo de trabalho para que a programação tivesse o máximo de atividades possíveis com uma diversidade cultural muito interessante. -----

-----Gostaria de destacar algumas das iniciativas, como seja o ciclo de cinema com filmes que foram objeto de censura ou de proibição, os vários debates que vão decorrer ao longo deste ano e meio, a exposição de arte urbana com painéis comemorativos com o passeio da democracia em que são convidados “graffiters” e artistas urbanos a representar algumas das datas importantes ao longo deste período, vários concertos e até o Vinte e Cinco de Abril nos mercados levando também aos nossos mercados municipais este festejo intemporal e também a produção de memoriais, nomeadamente, os mais de dez mil nomes de presos políticos no Estabelecimento Prisional de Caxias e também o Monumento aos Deficientes das Forças Armadas, que também vemos com muito bons olhos, assim como, a exposição sobre censura do Arquivo Efémera e também a disseminação de fotografias partilhadas pelos munícipes, o que vai ser um bocadinho uma espécie de arquivo dos próprios munícipes em larga escala e também uma ideia partilhada e impulsionada pela Vereadora Ana Filipa Laborinho, do Movimento Democrático das Mulheres, em que haverá a hipótese de ter no Mercado Municipal de Oeiras várias exposições e várias formas de dedicar à questão da mulher no Vinte e Cinco de Abril -----

-----Dar nota também às várias homenagens a figuras relevantes no Vinte e Cinco de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Abril, nomeadamente, na toponímia do Concelho que incluem várias propostas, inclusivamente também da Vereadora Carla Castelo, acho que é muito positivo todas estas inclusões.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou: -----

----- “Os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril merecem uma grande festa popular que envolva a população e a mobilize para a ação cívica e política em prol da comunidade de um ambiente saudável e de um desenvolvimento sustentável. -----

----- Quanto a nós, é fundamental olhar para o presente, mas sobretudo, olhar para o futuro e sermos capazes de sonhar com um País e um Município ainda mais coeso, mais próspero, mais feliz com cidadãos ativos solidários, empenhados na igualdade, na liberdade, nos direitos humanos, na democracia e no desenvolvimento económico e social equilibrado. -----

----- A criatividade e o sonho muitas vezes afastados da política devem fazer parte da ação política e é preciso que as pessoas sejam ouvidas e sejam, de alguma forma, envolvidas para as suas aspirações lhes ser dado destaque no espaço público. -----

----- Lamentamos, contudo, que o programa das comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril seja apresentado tão em cima da hora e que não se tenha aproveitado esta data tão importante para construir atempada e colaborativamente com os cidadãos e associações cívicas um programa de comemorações mais mobilizador e mais próximo das pessoas. -----

----- Votaremos a favor, claro, mas deixamos aqui estas notas menos positivas, porque o que o Vinte e Cinco de Abril nos trouxe o regime democrático e a liberdade merecia que o processo relativo às comemorações dos cinquenta anos, que nem sequer envolveu esta vereação, por ser uma vereação sem pelouro, lá por causa disso, não quer dizer que não pudesse ter sido envolvida como na altura também o solicitei, mas, enfim, merecia que este processo fosse realmente o mais aberto e mais participativo possível. -----

----- Celebremos a data com alegria, sonho e esperança e pedimos para que esta proposta também seja enviada à Assembleia Municipal de Oeiras.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu: -----

-----“Eu gostaria de saudar a forma como todo este processo decorreu, porque quem esteve e quem fez parte deste grupo de trabalho sabe que foram envolvidas instituições, foi pedido às associações da sociedade civil que mandassem contributos, que enviassem propostas. -

-----Eu recebi várias propostas no meu gabinete, fizemos várias reuniões com associações que quiseram participar, quiseram enviar propostas, moldámos até algumas para poder encaixar.

-----Eu acho que foi um processo participativo, a própria Assembleia Municipal também se envolveu, enviando propostas, todos os grupos políticos puderam ver vertidas algumas das suas propostas naquilo que é o programa que hoje aqui se traz a esta reunião.-----

-----Julgo que nos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril podermos ter este tempo todo para comemorarmos a liberdade, é fundamental, nós vivemos um tempo em que não sabemos bem o que é que vem aí no futuro, vivemos um tempo de constante crítica, de constante maledicência em que a política muitas vezes é vista de uma forma tão negativa e nós que aqui estamos sabemos o quanto é que, às vezes é difícil, estarmos a fazer o lugar que estamos a fazer, é uma dedicação constante de dias, noites, fins de semana e depois muitas vezes não vemos reconhecido o nosso esforço, o nosso trabalho, as críticas, quer do lado extremo, quer do outro são constantes, sem nunca se ver aquilo que é positivo. -----

-----Eu acho que aquilo que saiu de muito positivo do Vinte e Cinco de Abril é esta liberdade para todos falarmos, para dialogarmos uns com os outros, chegarmos a caminhos comuns e celebrarmos estes cinquenta anos em Oeiras com um programa tão extenso, julgo que é muito importante. -----

-----Da minha parte e do Partido Socialista aquilo que nós acreditamos é pelo diálogo que chegaremos mais longe, enquadrando aquilo que são as várias visões do mundo que chegaremos efetivamente mais longe. -----

-----Estou desejosa que este programa se inicie e que possamos então celebrar a



Câmara Municipal  
de Oeiras

democracia, a liberdade e construir o futuro em conjunto.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou:-----

----- “Eu queria deixar aqui uma saudação especial ao grupo de trabalho que nos apresenta este programa de comemorações.-----

----- Mais do que celebrar o dia do Vinte e Cinco de Abril, celebra aqui um percurso iniciático da democracia que se estende por um período muito alargado, com dedicação e com atenção a todas as correntes que se desenvolveram após o Vinte e Cinco de Abril. -----

----- Lembrar também, que no ano em que comemoramos valores de democracia, de liberdade, de humanismo, é isso mesmo que vemos aqui refletido neste programa e é isso mesmo que cada um de nós deve respeitar.-----

----- A participação não existe apenas quando nós participamos, eu não participei na elaboração deste programa, tive oportunidade de sugerir tudo como qualquer um de nós e muito para além desta sala, mas revejo-me inteiramente neste programa. -----

----- Tive a liberdade de sugerir tudo, sugeri aquilo que entendi, não é porque eu me sento à cadeira apenas quando eu quero que o programa é bom e era bom que quando votamos as comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, honrasse-mos aquilo que são os valores do Vinte e Cinco de Abril e a democracia é um dos que devemos honrar.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** frisou: -----

----- “Serei muito breve, porque boa parte daquilo que eu gostaria de dizer já foi dito pela Vereadora Ana Filipa Laborinho e também pelo Vereador Nuno Neto, mas aproveito apenas em primeiro lugar para dar os parabéns ao Senhor Presidente, porque em boa hora a três de outubro de dois mil e vinte e três proferiu o despacho constituindo um grupo de trabalho para preparar as comemorações do Vinte e Cinco de Abril de dois mil e vinte e quatro, os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril e eu não sei, por acaso, mas é pouco provável que haja outro Município em Portugal que dedique um ano e meio do Vinte e Cinco de Abril de Dois Mil e Vinte e Quatro

a Vinte e Cinco de Novembro de dois mil e vinte e cinco às comemorações do Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Eu tive o gosto e a honra de estar integrado nesse grupo de trabalho, acompanhei não apenas as várias e bastantes reuniões que se fizeram, as discussões que se produziram nas mesmas, como também o processo de auscultação da sociedade civil.-----

-----A mim, em particular, coube-me auscultar todas as coletividades e clubes desportivos que estão registados na base de dados da Divisão de Desporto, assim como, interagir com as direções dos agrupamentos de escolas, escola não agrupada e estabelecimentos educativos do nosso Concelho, recebemos bastantes propostas, sei que outros colegas no grupo de trabalho fizeram também o mesmo relativamente às associações culturais e a outras instituições do nosso Concelho. - -----

-----A Vereadora Ana Filipa Laborinho ainda há pouco dizia isso, e até com alguma piada devo dizer, que a dada altura, o difícil foi escolher e seleccionar, porque em algum momento percebemos que era impraticável, era inconcebível poder ter todas as propostas incluídas na programação, tiveram que se definir critérios e o difícil a determinado momento foi escolher, tal foi a quantidade de propostas que foram enviadas ao grupo de trabalho. -----

-----Apenas reafirmar esta ideia de que ainda bem que em dois mil e vinte e três se iniciou este processo, ele foi demorado, precisamente porque foi conduzido com a intencionalidade explícita de auscultar a nossa sociedade civil inteira.-----

-----Foi um processo exigente, recebemos muitas propostas e orgulha-nos ter uma programação que é longa durante um ano e meio, tem muitas atividades muito diversificadas e que contam com a participação da sociedade civil, de todos aqueles que se quiseram envolver e quiseram participar.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“A Senhora Vereadora Carla Castelo surpreende-me sempre, tem essa qualidade, eu



Câmara Municipal  
de Oeiras

não me recordo de um processo tão participado como este, foram ouvidas as associações culturais, desportivas, sociais do Concelho, houve contributos de todo o lado, tantos que muitas vezes até eram repetidos e as propostas que aqui estão não contêm todas as atividades que vão ocorrer comemorativas do Vinte e Cinco de Abril, já não estão cá todas, porque há muitas delas, aliás, tivemos o cuidado de aquelas que são da iniciativa de coletividades do Concelho, deixamos o protagonismo a essas coletividades, é assim que deve ser. -----

----- Aquilo que tem a ver como emergência do próprio povo nós apoiamos, há várias instituições que a Câmara vai apoiar, mas que nem sequer consta ainda deste programa. -----

----- Por outro lado, também me surpreende, porque foi dito aqui por mim várias vezes, na sequência da criação do grupo de trabalho, primeiro faziam parte do grupo de trabalho, não só funcionários da Câmara, dirigentes, técnicos, mas também Vereadores com pelouros, os que estão a tempo inteiro na Câmara Municipal, mas foi dito a todos os Vereadores com ou sem pelouro que deviam carrear as suas propostas para o grupo de trabalho e ao que eu sei havia lá propostas da Vereadora Carla Castelo, mostraram-me essas propostas, portanto participou, a não ser que alguém tenha inventado essas propostas, na verdade, eu vi lá propostas da Vereadora Carla Castelo e do seu grupo político. -----

----- Portanto, dizer que não houve a devida participação, houve participação à sociedade, toda a gente quis participar, desde os bombeiros, aos clubes desportivos, às coletividades sociais, culturais, tudo participou, estou convencido que temos aqui um programa único a nível nacional, não só pelo período temporal em que se vão exercer estas diferentes atividades, não sei se alguém conhece o programa nacional das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, eu ainda não conheço, ainda não está divulgado, se alguém o conhecer façam-me chegar, eu agradecia. -----

----- Também não conheço nenhum de qualquer Câmara Municipal, este a partir de hoje já vai estar no “site” da Câmara Municipal, se alguns dos Senhores Vereadores conhecerem um programa de uma Câmara Municipal que já esteja aprovado, façam o favor de me fazer chegar

que eu ficarei muito satisfeito, às vezes, tem que se criticar qualquer coisa, tem que se discordar.

-----Na verdade, nós temos aqui uma ação, uma iniciativa que só ela vai comportar tudo e mais alguma coisa que tenha que ver com o Vinte e Cinco de Abril. -----

-----Uma das medidas que ali está, cinquenta revoluções para os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, vai-se falar de tudo, da cultura, do ambiente, da juventude, da mulher, do homem, do adolescente, do ordenamento do território, da igualdade, da democracia, da liberdade.

-----Temos também alguns de dimensão material, o monumento aos deficientes das Forças Armadas, o memorial aos presos políticos de Caxias, estamos a falar de dois monumentos muito importantes, mas toda a atividade que se vai desenvolver ao longo de quase ano e meio e que está plasmada nesse programa, julgo que, a própria deliberação diz como é que isto foi gerado.-----

-----A audição das pessoas, das coletividades foi extraordinária, não conheço nenhum processo que tenha tido a participação que teve e estou certo se nós fossemos indicar aqui todas as sugestões que foram sugeridas, até porque há muita coisa repetida, há muitas propostas que são repetidas, até algumas que vieram do Grupo Evoluir, por exemplo, também já eram repetidas, não estou a dizer que fossem todas, todos nós temos essa tendência para ir para as mesmas coisas comemorativas do Vinte e Cinco de Abril. -----

-----É indiscutível que faz sentido nestes cinquenta anos a comemoração do Vinte e Cinco de Abril com uma grande amplitude que abarque uma dimensão social muito grande, que sejamos capazes de mobilizar as pessoas para a discussão sobre a liberdade, sobre a democracia, sobre o desenvolvimento, tudo isto é realmente importante, porque vivemos tempos de grande intranquilidade e não deixa de ser estranho que os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril vivemos talvez um dos períodos mais difíceis da nossa democracia, acho que faz todo o sentido nós sermos capazes de transmitir às pessoas, colocá-las a discutir, sensibilizá-las e ouvi-las também. --- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A preocupação deste programa teve a ver justamente com a necessidade de procurar descobrir todas as dimensões, dimensões sociais, sociológicas, interesses ao nível da cultura, do desporto, da área social, dos partidos políticos, as preocupações dos diferentes partidos políticos também aqueles que, geralmente, estão interessados nessa discussão.-----

----- Eu não posso concordar com a Senhora Vereadora quando diz que não houve participação adequada, quem esteve no grupo de trabalho sabe bem a quantidade de gente que ouviu e a disponibilidade que foi preciso ter para chegar a este programa.-----

----- Eu quero felicitar o grupo de trabalho, quero dar os parabéns, porque não é fácil ouvir tanta gente e como calculam aparecem propostas mais estapafúrdias e é preciso dizer às pessoas que isso também não dá, é preciso ter alguma diplomacia.-----

----- Parabéns, porque eu acho que é uma grande proposta, tem uma panóplia de atividades, de iniciativas, desde as exposições, aos colóquios, às conferências, aos debates, vamos ter coró, fogo de artifício já no dia vinte e quatro e que geograficamente vai ser bem distribuído porque vai estar nas cinco Freguesias e Uniões de Freguesias à meia-noite.-----

----- Hoje, o doutor Gaspar convenceu-me para fazer um sexto no centro da Vila onde vai haver uma série de atividades e o fogo de artifício é no Parque dos Poetas.-----

----- Por outro lado, é um programa aberto, é natural que haja aqui algumas atividades que se calhar não se fazem, pode acontecer, mas haverá muitas outras que não estão previstas e que se vão realizar, o que é fundamental é a nossa predisposição para comemarmos Abril, a democracia de tipo ocidental, demoliberal, é isto que nós queremos comemorar.-----

----- Vinte e Cinco de Abril que nos dá a liberdade, Vinte e Cinco de Novembro que nos dá a democracia, tudo isto faz parte de um bolo.-----

----- O espírito de Abril é um momento genético da nossa democracia, mas depois não temos qualquer problema em discutir os momentos difíceis, os mais libertários, os mais anarquistas, os mais razoáveis e os momentos de consolidação deste regime e agora da defesa do

mesmo. -----

-----Parabéns ao grupo de trabalho.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o programa das celebrações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril (vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro a vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco). -----

-----Nos termos do artigo octogésimo terceiro, do Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Oeiras. -----

**46 - PROPOSTA N.º. 228/24 - DPU - ALTERAÇÃO AO ESTUDO DE OCUPAÇÃO APROVADO PARA O LOTE MUNICIPAL EIT8 DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA FÁBRICA DA PÓLVORA (PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA N.º. 1297) E ADITAMENTO AO REGULAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA FÁBRICA DA PÓLVORA:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Nós gostaríamos de saber por que é que estas ruínas não constam do Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras e também gostaríamos de perceber o aumento da área que daí surge.”-----

-----O **Senhor Presidente** informou o seguinte: -----

-----“É o lote da Universidade Atlântica, portanto, não há aqui qualquer aumento de área, são lotes que estão aprovados e, portanto, penso que do que se trata aqui é de juntar dois lotes.” -

-----O **arquitecto Baptista Fernandes** esclareceu o seguinte: -----

-----“Portanto, era um lote muito grande e na sequência de uma iniciativa da Universidade Atlântica de poder ocupar uma parte dos direitos construtivos que estão associados para este uso, investigação, ciência e educação, nós verificámos que a afetação total do lote era



Câmara Municipal  
de Oeiras

desproporcional face às necessidades e, podendo haver outras circunstâncias, outras entidades, ou institutos de investigação...” -----

----- Interrompendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Parte desse lote será afeto ao Museu Francisco Simões.” -----

----- Continuando o **arquitecto Baptista Fernandes**: -----

----- “Provavelmente. -----

----- Nós revisitámos um estudo que fizemos antigamente e voltámos a repartir de forma a criar condições mais favoráveis da sua utilização. -----

----- A questão do Plano de Salvaguarda. -----

----- O Plano de Salvaguarda que está em vigor, não classifica aquelas ruínas em particular, nós sim, numa análise que fizemos já neste âmbito, achamos que algumas delas são de manter, não estando no Plano de Salvaguarda passam a estar salvaguardadas, mas não estão no Plano de Salvaguarda e se me perguntar porquê, não sei responder.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao estudo de ocupação aprovado para o Lote Municipal EIT oito, da Operação de Loteamento Municipal da Fábrica da Pólvora de Barcarena (Proposta de deliberação Camarária número mil duzentos e noventa e sete, de dois mil e seis). -----

----- O aditamento ao artigo trigésimo quinto, do Regulamento da Operação de Loteamento Municipal da Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

----- Nos termos da alínea n), do número dois, artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e

nove, de dezasseis de dezembro. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 229/24 - DTGE - VISITAS DE ENOTURISMO - ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS E OPERACIONALIZAÇÃO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o seguinte preçário:

-----Visitas/Provas: -----

-----PVP mínimo quatro pax - Revenda Dois até doze pessoas - Revenda Um mais de doze pessoas: -----

-----Visita sem prova: -----

------(mais de dezoito anos) - sete euros - seis euros - cinco euros; -----

-----Prova Cascata dos Poetas:-----

-----Dois vinhos mais um azeite - quinze euros - onze euros e vinte e cinco centimos - nove euros e setenta e cinco centimos; -----

-----Prova Quatro Estações: -----

-----Quatro vinhos mais um azeite - vinte e quatro euros - dezoito euros - quinze euros e sessenta centimos; -----

-----Prova Casa da Pesca:-----

-----Seis vinhos mais um azeite - trinta e dois euros - vinte e quatro euros - vinte euros e oitenta centimos. -----

-----Harmonizações: PVP mínimo quatro pax - Revenda Dois até doze pessoas - Revenda Um mais de doze pessoas:-----

-----Premium: preferencialmente tábua de queijos, tostas/pão e frutos secos - doze euros - nove euros - sete euros e cinquenta centimos;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Superior: Preferencialmente tábua de queijos, frutos secos e doçaria local / dezasseis euros - doze euros e cinquenta cêntimos - onze euros. -----

----- A aplicação do preço de revenda um, aos funcionários das seguintes entidades: -----

----- Município de Oeiras, SIMAS, Empresas Municipais, Juntas de Freguesia, Corporações de Bombeiros e Esquadras da PSP situados no território de Oeiras, professores afetos às escolas situadas no território de Oeiras e outras entidades que venham a ser autorizadas casuisticamente. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e), alínea e), do número um, do trigésimo terceiro, da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

**48 - PROPOSTA Nº. 230/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020-RENOVAÇÃO Nº. 244/2022 - 6º. BIMESTRE DE 2023: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e trinta e oito mil trezentos e oitenta e dois euros e trinta e dois cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, durante o sexto bimestre de dois mil e vinte e três. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo

e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**49 - PROPOSTA Nº. 231/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVACÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 6º. BIMESTRE DE 2023:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de trinta e cinco mil duzentos e sete euros e setenta e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o sexto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia. - -----

-----Nos termos do artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**50 - PROPOSTA Nº. 232/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/22 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - 6º. BIMESTRE DE 2023:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de doze mil e cento e noventa e sete euros, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências já referido, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**51 - PROPOSTA Nº. 233/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/22 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 6º. BIMESTRE 2023: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de cento e um mil novecentos e cinquenta euros e noventa e sete cêntimos, para a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o sexto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**52 - PROPOSTA Nº. 234/24 - GCI - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O CEIIA - CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO E O INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO:-----**

-----I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Merece ficar em ata uma referência especial por parte do Senhor Vereador Pedro Patacho.” -- -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** frisou:-----

-----“Apesar de ser o proponente da proposta, na verdade, quer o Senhor Presidente, quer a Senhora Vereadora Joana Baptista contribuíram muito para que esta proposta exista, é um trabalho coletivo que resulta de várias coisas.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O que está aqui em causa é um protocolo, mas ele representa muito mais do que isso, ele representa uma ambição, um objetivo, uma meta de afirmar Oeiras como um “Hub” de investigação e desenvolvimento na área do espaço, mobilizando para esse projeto, quer a capacidade instalada que já está no nosso Concelho ao nível de empresas que já trabalham nessa área, mas que estão desagregadas de um polo, de um centro de atividade, de uma unidade de desenvolvimento, trabalham per si e para si, quer mobilizando para este projeto o Instituto Superior Técnico que tem um polo importante no Taguspark e que já vem manifestando junto do Município há algum tempo a intencionalidade de, havendo espaço disponível aqui e sendo um espaço exíguo na alameda mobilizar para aqui mais formações e ciclo de estudos, precisamente na área da engenharia aeroespacial, de áreas relacionadas com o espaço e mobilizando também para este projeto um novo ator, que é absolutamente crítico e essencial neste objetivo, que é o CEIIA, que é um importantíssimo Centro Tecnológico do nosso País, que está sedado em Matosinhos, mas que manifestou junto da Câmara Municipal a disponibilidade e a vontade para realocar as suas atividades na área do espaço para as concentrar aqui em Oeiras, em parceria com a Câmara Municipal.-----

----- Aquilo que juntos queremos fazer e no âmbito da nossa Agenda Estratégica para a Ciência e, no âmbito daquilo que é o conceito e a marca territorial Oeiras Valley, quer projetar nacional e internacionalmente o Município como o “Hub” de Ciência de Tecnologia e de Inovação. - -----

----- Aquilo que estamos aqui a falar é de concentrar as energias e as valências de todos estes atores e sob a égide da Câmara Municipal que, obviamente é o principal interessado no desenvolvimento económico do seu Concelho, fazer emergir em Oeiras uma capacidade tecnológica de investigação, de desenvolvimento, de inovação, de transferência, de tecnologia e criação de valor único em Portugal e que será uma referência a nível europeu. -----

----- Julgo que só podemos estar de parabéns, não apenas pela ambição do projeto, mas

também pela qualidade dos atores envolvidos, particularmente do CEIIA, que faz este movimento para Oeiras e do Instituto Superior Técnico, que já cá está.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** aludiu o seguinte:-----

-----“A vinda do CEIIA para o nosso território é motivo de orgulho para todos, eu aproveito para cumprimentar um dos Diretores-gerais do CEIIA, que está aqui presente na nossa reunião de Câmara pública, que também com muito orgulho está aqui a testemunhar a aprovação deste protocolo e acho que devemos de estar todos imbuídos de termos mais um “player” e um protagonista do nosso território no nosso Concelho, em Oeiras, mas nada disto acontece por acaso, aliás, acontece porque podemos ter sorte, mas temos subjacente à sorte muito trabalho e nas palavras do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Pedro Patacho muita ambição e é isso que nos caracteriza e nos diferencia perante todos. -----

-----Eu e o Senhor Vereador Pedro Patacho estivemos em Matosinhos no lançamento do satélite “Aeros” que seguiu a bordo do foguetão “SpaceX” e só estando lá é que é possível descrever o orgulho de todas as pessoas que estavam envolvidas, de imensas entidades públicas e privadas, todos imbuídos de uma missão que é comum, que é prestigiar e reconhecer aquilo que é feito no nosso País e que agora por via deste protocolo trazemos para a nossa terra, Oeiras, e esse futuro agora é trazido para o nosso território com este protocolo de colaboração.-----

-----O nosso território não foi uma escolha aleatória, na verdade, somos uma referência nacional e internacional quanto a empresas de base tecnológica e não é em vão, Oeiras desenvolveu uma estratégia de captação de empresas de base tecnológica, há mais de trinta anos que temos vindo a pôr em prática com sucesso.-----

-----Este é o resultado de uma estratégia de planeamento e gestão do território a longo prazo, somos ambiciosos, trabalhamos muito e conseguimos ao longo dos anos tornar este território atrativo para o investimento, não vamos defraudar os objetivos que o CEIIA e o Instituto Superior Técnico têm no nosso território, temos muito a fazer, este é o primeiro passo



Câmara Municipal  
de Oeiras

de uma grande história.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “A tecnologia é hoje cada vez mais a robótica.-----

----- Falando de outro assunto, que quero que fique em ata, a feijoada confeccionada pelo Presidente da Câmara para oferecer aos jovens do Dia da Democracia e aos combatentes das eleições, o grupo comandado pela almirante Vera Carvalho na organização do dia das eleições, do ato eleitoral, o núcleo duro de trinta a quarenta pessoas e talvez mais duzentas, mas só fiz para as trinta ou quarenta, foi pena não termos convidados os outros, não sei se sobrou comida, mas mandei servir arroz de cogumelos selvagens, foi uma feijoada de feijoca fabulosa, quem provou adorou aquilo, porque estava muito bem temperado, aliás, o provador foi a doutora Vera.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a minuta de protocolo de colaboração para a criação do Pólo Tecnológico na área do Espaço - Oeiras Space Hub. -----

----- Nos termos do número um e alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**53 - PROPOSTA N.º. 235/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA APOIAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO ALIMENTAR:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de

comparticipação financeira à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, no montante de dez mil euros, para apoiar os custos das refeições disponibilizadas extra-acordo de Cantina Social, em dois mil e vinte e quatro.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**54 - PROPOSTA N.º. 236/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À NOVA ATENA - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E BEM-ESTAR DA PESSOA SÉNIOR PELA CULTURA E ARTE, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Nova Atena - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte, com vista à aquisição de material desportivo, no valor de oitocentos euros.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**55 - PROPOSTA N.º 237/24 - DP - BAIRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - DESANEXAÇÃO/ANEXAÇÃO DE TERRENOS, CONSTITUIÇÃO DE LOTES E REGULARIZAÇÃO DA TITULARIDADE DAS MORADIAS - RETIFICAÇÃO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, retificar a descrição predial do prédio inscrito na matriz sob o artigo trezentos e setenta e seis, secção trinta e sete, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à seguinte parcela de terreno, com a área de dois mil setecentos e cinquenta e três vírgula sessenta metros, a qual está atualmente descrita na segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha número oito mil quinhentos e dezanove, da Freguesia de Carnaxide. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

**56 - PROPOSTA Nº. 238/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - “PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação da ata número dois, do júri de não acolhimento do pedido de prorrogação do prazo de apresentação de propostas nos termos da informação número INT-CMO-dois mil e vinte e quatro/cinco mil e oitenta e nove e seus anexos. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto.-----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

sexagésimo quarto.-----

----- Código dos Contratos Públicos, números cinco e sete, do artigo quinquagésimo e número três, do artigo sexagésimo quarto. -----

**57 - PROPOSTA N.º. 239/24 - DCH - P.º. 67/DPCHM/2022 - EMPREITADA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” APROVAÇÃO DA 1.ª MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares de impermeabilização das paredes enterradas nos edifícios adjacentes aos muros M zero três e M zero quatro, com um valor de dezassete mil cento e oitenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, perfazendo o total de dezoito mil duzentos e dezasseis euros e sessenta e oito cêntimos, sendo o seu valor acumulado dos trabalhos complementares de um vírgula quarenta por cento relativamente ao valor contratual da empreitada. -----

----- O adicional à minuta do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, dois e quatro, do tricentésimo septuagésimo e número um, do tricentésimo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 240/24 - DP - ADITAMENTO AO CONTRATO Nº. 266/2011, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO ESPAÇO SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar celebração de uma adenda ao contrato de comodato número duzentos e sessenta e seis, de dois mil e onze entre o Município de Oeiras e a Associação Pombal Vinte e Um - Associação de Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça, cedendo em regime de comodato a fração C, correspondente ao rés-do-chão, do Largo Francisco Lucas Pires, número dez A. -----

-----Os termos da adenda ao contrato de comodato a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.---

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

**59 - PROPOSTA Nº. 241/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA A 7ª. EDIÇÃO OEIRAS BRINCKA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,



Câmara Municipal  
de Oeiras

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor quinze mil euros, ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo destinada ao apoio à gestão e organização do “Oeiras Brincka dois mil e vinte e quatro”, na sua Sétima Edição, a decorrer nos dias vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de abril, no Pavilhão do Clube Desportivo Leões de Porto Salvo. -----

----- Apoiar logisticamente. -----

----- A minuta do termo de aceitação a celebrar com o promotor.-----

----- A designação do doutor Rui Governo, técnico da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestor do presente projeto -----

----- Caso o apoio não seja executado na totalidade, havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o DTGE informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de

agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**60 - PROPOSTA Nº. 242/24 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO ONEROSA DE AÇÕES - COMUNICAÇÕES PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO REMETIDAS PELOS MUNICÍPIOS DE LAMEGO, BRAGANÇA, MANGUALDE, VILA DO CONDE E SINTRA E PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Eu quero voltar a manifestar preocupação com a situação desta empresa, Sociedade Anónima, cujo maior acionista é precisamente o Município de Oeiras, com um atraso na divulgação dos resultados da auditoria que foi pedida por nós e que já deveriam ter sido divulgados, dado que o período de tempo para recolher informação e para fazer o relatório já é extenso.-----

-----Os Municípios estão, pouco a pouco, a abandonar o barco. As ações valem praticamente zero, praticamente um cêntimo cada uma.-----

-----Quem anda a pagar e quem não anda a pagar os prejuízos?-----

-----É importante termos essa noção.-----

-----Quanto o Município de Oeiras paga pela situação da Município?-----

-----Gostaríamos de saber o que acontece com as ações que estão a ser vendidas, se podem ser compradas por qualquer entidade.-----

-----Também referir que a líder da bancada do Grupo Político Evoluir Oeiras, abordou as declarações das atas da Câmara Municipal de Sintra, na Assembleia Municipal, na altura nada foi respondido sobre todos os Municípios que têm andado a entregar estas cartas desde julho de dois mil e vinte e três, parece-me importante que haja alguns esclarecimentos e que haja um esforço,



Câmara Municipal  
de Oeiras

para termos uma decisão quanto à Município. -----  
----- Este adiar dos resultados e adiar uma situação que é insustentável também não  
poderá não ter um fim.” -----  
----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----  
----- “Este pedido de venda de ações da Município há muitos anos que é feito, nalguns  
casos, a própria Município compra essas ações, porque eram para aí sessenta ou setenta  
Municípios que fizeram parte, com meio por cento, um por cento, portanto, não é relevante o  
capital desses Municípios, naturalmente que muitos deles querem vender essas ações, a Câmara  
de Oeiras também não compra. Pode comprar a própria Município. -----  
----- No que diz respeito ao suporte da despesa, os Municípios com mais peso, todos eles,  
têm suportado os custos de financiamento da Município, não é apenas Oeiras. -----  
----- Mais não digo, porque está a decorrer uma auditoria e, sempre que há uma proposta  
que fala da Município, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, fazem sempre este tipo  
de declarações.-----  
----- Ora bem, eu não me pronuncio sobre isso, a auditoria está a decorrer, quando a  
auditoria acabar, com certeza que vai haver uma discussão, aí sim, sobre qual é a situação, se há  
condições de redefinir o objeto da Município, se vai ser salva a Município, se vai ser extinta a  
Município, se vai ser vendida a Município ou se continua com objeto devidamente estruturado e  
adequado aos tempos atuais.-----  
----- Aguardemos pelo resultado da auditoria, portanto, não vale a pena cada vez que vem  
aqui uma proposta, fazer a mesma pergunta, todos estamos preocupados com a Município, mas  
aguardemos os resultados da auditoria, não sou eu que a faço e, portanto, limito-me a solicitar  
informações junto dos respetivos Serviços que acompanham, para sabermos como é que está a  
situação e ainda há dias tive uma reunião com a Município e com a empresa que está a fazer a  
auditoria, justamente para pedir às duas partes a aceleração do processo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o não exercício do direito de preferência pelo Município nas transmissões onerosas de ações da empresa Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, comunicadas pelos Municípios de Lamego, de Bragança, de Mangualde, de Vila do Conde, de Sintra e da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, em virtude de o Município de Oeiras já deter a maioria do capital social da empresa. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo segundo, número um, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

-----Artigos trigésimo oitavo, número um e sexagésimo segundo, número um, do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.-----

-----Artigo tricentésimo vigésimo oitavo e seguintes, do Código das Sociedades Comerciais. -----

**61 - PROPOSTA Nº. 243/24 - DOT - ALTERAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA MUNICIPAL NA TIPOLOGIA DE ESCARPAS E OUTRAS ÁREAS DE ELEVADA SUSCETIBILIDADE GEOLÓGICA, CORREÇÃO DO TRAÇADO DO CURSO DE ÁGUA NA ZONA NORTE DE CAXIAS E ATUALIZAÇÃO DAS EXCLUSÕES DE ÁREAS REN:**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o envio à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - CCDR-LVT para análise e validação, do relatório referente à proposta de “Alteração da Delimitação da Reserva



Câmara Municipal  
de Oeiras

Ecológica Nacional do Concelho de Oeiras - tipologia de Escarpas e Outras Áreas de Elevada Suscetibilidade Geológica - atualmente designada por Áreas de Instabilidade de Vertentes, assim como, as alterações referentes à correção de um troço de linha de água REN, na zona do Plano de Pormenor Norte de Caxias, e a atualização das áreas de exclusão da REN, abrangidas por esta alteração da delimitação, tal como sugerido por essa Entidade na concertação havida em sede de elaboração do Plano de Pormenor Norte de Caxias. -----

----- Nos termos do artigo décimo sexto, número três e artigo décimo, número um, do Decreto-Lei número catorze, de dois mil e dezanove, de vinte e oito de agosto. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 244/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PONTUAL À ACADEMIA MUSICAL OEIRENSE: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira pontual à Academia Musical Oeirense, no valor nove mil duzentos e cinquenta e dois euros, referentes a dois mil e vinte e três. -----

----- A atribuição de uma comparticipação financeira pontual à Academia Musical Oeirense, no valor de trinta e sete mil euros, referentes a dois mil e vinte e quatro. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante que deverá ser reduzido. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo, números um, dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**63 - PROPOSTA Nº. 245/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E APOIO LOGÍSTICO À CLASSIC CLUBE DE PORTUGAL DESTINADA A APOIAR A REALIZAÇÃO DA 7ª. EDIÇÃO DO OEIRAS ECO RALLY- PORTUGAL:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Eu vou votar a favor, mas vou dar nota que faltam documentos.-----

-----A proposta do Clássico de Portugal, porque é importante termos a proposta da entidade que pediu a comparticipação financeira e apoio logístico à Câmara, bem como o relatório da sexta edição.”-----

-----A **doutora Eduarda Oliveira** esclareceu:-----

-----“Estão no Salão Nobre Digital, eu estou a ver a aplicação e estão lá todos”.-----

-----O **Senhor Presidente** informou:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Pelos vistos está lá tudo, veja o Salão Nobre Digital e confirme.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor cinquenta mil euros, ao Classic Clube de Portugal destinada a apoiar a realização da Sétima Edição do Oeiras Eco Rally Portugal. -----

----- Apoiar logisticamente o Oeiras Eco Rally Portugal.-----

----- A minuta do protocolo. -----

----- A designação de modo a acompanhar permanentemente a sua execução, como gestora do contrato, a doutora Eduarda Oliveira, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos. ----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número um, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, todos do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos primeiro, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número

oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigo trigésimo nono, número um, alínea b) e número três, do Regulamento e Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

**64 - PROPOSTA Nº. 246/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar, o despacho de treze de março de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/cinco mil cento e setenta e sete, referente à oitava alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de duzentos e oito mil oitocentos e noventa e nove euros e cinquenta cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**65 - PROPOSTA Nº. 247/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO, DESTINADO A APOIAR A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLEMENTARES AO REPERFILAMENTO DA ESTRADA DA ESCOLA NOSSA SENHORA DAS NEVES, EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, NO ÂMBITO DO PROJETO SOCIAL E EDUCATIVO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa



Câmara Municipal  
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, no valor de cento e nove mil setecentos e oitenta e oito euros, destinado a apoiar a execução dos órgãos de drenagem no términus da Rua da Mãe Clara, junto ao Centro de Saúde, em São Tomé e Príncipe, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Integrado de Lembá. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e na alínea aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, todos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e, indiretamente, dos artigos ducentésimo a ducentésimo segundo, ambos do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**66 - PROPOSTA N.º. 248/24 – DACTPH - REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE APOIOS MUNICIPAIS NA ÁREA DA CULTURA - APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Eu ia propor adiar esta proposta, não consegui já ter tempo para ler e gostava, de facto, de poder ler esta proposta”.-----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Estas propostas nunca são urgentes, os regulamentos nunca são urgentes, pode ficar para a próxima reunião.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** retorquiu o seguinte:-----

-----“Não me oponho a que fique adiada, ainda que nós não tenhamos nada contra esta proposta.” ------

-----II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**67 - ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS Nº. 33:**-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte:-----

-----“Foi distribuído o trigésimo terceiro volume dos Estudos Arqueológicos de Oeiras. Isto é obra, de maneira que está de parabéns o Professor Doutor João Cardoso, que tem uma profusão de publicações e se este é o número trinta e três, quer dizer que nos últimos trinta e três anos, todos os anos, sai um volume, é extraordinário, é obra, portanto, penso que esta será também a maior coleção do género publicado em Portugal.-----

-----O Professor Doutor João Cardoso, que acho que se jubilou agora há pouco tempo, se não se jubilou deve estar quase, de maneira que um reconhecimento ao Professor Doutor João Cardoso pelo seu labor, um trabalho extraordinário, incansável, que ele tem desenvolvido ao longo dos anos em vários pontos do País, mas muito particularmente em Oeiras.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte:-----

-----“Já agora para acrescentar, se o Senhor Presidente me permite, que é a única revista científica de Arqueologia em Portugal, publicada ininterruptamente durante três décadas e por



Câmara Municipal  
de Oeiras

essa razão é muito procurada por arqueólogos de todo o mundo e particularmente da Europa: França, Espanha, Itália e por aí fora que vêm ao Centro de Estudos Arqueológicos de Oeiras, pesquisar documentação.” -----

**68 - DECLARAÇÕES DE VOTO:** -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

----- **“PD 166/2024 - DMOTDU\DOTPU\DOT - Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Paço de Arcos** - Somos favoráveis à criação e concretização de Áreas de Reabilitação Urbana e defendemos que haja benefícios que incentivem a reabilitação.-----

----- Contudo, o que se propõe aqui é incluir na ARU zonas onde não existe construção, pelo que se trata de nova construção e não reabilitação, como Antas Sul e o Espargal. Somos contra esta inclusão. -----

----- No número nove do anexo um da Proposta de Delimitação ARU estão mencionados os Benefícios Fiscais resultantes do enquadramento da Unidade de Execução do Espargal na área de reabilitação proposta. Trata-se da possibilidade de atribuição de benefícios fiscais para a construção e comercialização de andares de luxo. -----

----- Voltamos a lembrar que uma Área de Reabilitação Urbana é para reabilitação, o que justifica as reduções fiscais concedidas pelo Estado. Ora aqui estamos perante duas áreas de construção nova.-----

----- Na área das Antas Sul existe uma área de conflito entre a Reserva Ecológica Nacional e a urbanização. As edificações encontram-se mesmo no limite da área, mas o espaço do lado esquerdo preenche em cerca de metade área de Reserva Ecológica Nacional. -----

----- Além disso, consideramos uma falácia falar-se de aumento do índice de permeabilidade na zona do Espargal. O que se verifica é um amplo espaço ocupado pelos três pisos subterrâneos de estacionamento.” -----

-----“**PD 204/2024 - DMOTDU\DOTPU\DOT - Prorrogação da Declaração de não caducidade do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos e extensão do prazo de elaboração até 30 de setembro de 2024** - Há um parecer jurídico, da consultora especialista a que o Município recorre habitualmente, a defender que, quando os atrasos não são devido a culpas da Câmara Municipal de Oeiras, o processo não caduca e é estendido. Esta vereação solicitou por várias vezes ter uma assessoria jurídica, o que nos foi sempre negado, pelo que não temos elementos para dizer que esta declaração de não caducidade do procedimento não seja possível. Quanto ao Plano, a nossa posição foi de que deveria ser melhorado e propusemos precisamente, sem sucesso, melhorar o desenho urbano com continuidade ecológica.”-----

-----“**PD 205/2024 - SIMAS - Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de Conceção/Construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras” - Abertura - Proposta de deliberação nº. 26/SIMAS/2024** - Não está em causa o mérito da proposta e a necessidade de uma intervenção de fundo e obras que há muito deveriam ter sido feitas. Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

-----“**PD 206/2024 - SIMAS - Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a empreitada destinada à “reparação de colapso parcial no troço canalizado da ribeira de Algés, no Largo Comandante Augusto Madureira, em Algés” - Adjudicação - Proposta de deliberação nº. 29/SIMAS/2024** - O



Câmara Municipal  
de Oeiras

nosso voto, mais uma vez é político. Não está em causa o mérito da proposta e a necessidade de uma intervenção de fundo e obras na Ribeira de Algés cuja responsabilidade de manutenção é do Município de acordo com a Lei da Água. Há uma série de intervenções absolutamente imprescindíveis para resolver os problemas da ribeira de Algés. Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.” -----

----- **“PD 207/2024 - SIMAS - 2ª. Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI e anos seguintes - Proposta de Deliberação nº. 30/SIMAS/2024 -**

Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.” -----

----- **“PD 209/2024 - DMOTDU\DOTPU\DPU - Alteração do Alvará de Loteamento nº. 1/2009, localizado no Alto da Montanha, em Carnaxide (R13212/2023 e R143/2024 ap.**

**P2/2006/150) -** Votamos contra por considerar que este loteamento é um atentado urbanístico que nunca deveria ter sido permitido. Recordamos que originou uma ação popular por violação dos índices de construção do PDM, processo que pela informação de que dispomos ainda se encontra no Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra. Consideramos que as alterações, sendo de pormenor, não melhoram em nada o projeto. Um exemplo é que se permite que as varandas (corpos balançados) venham para fora dos limites do loteamento. Por fim, o anexo dois do parecer tem os dados rasurados para além do que é permitido, escondendo o nome dos técnicos e

dos dirigentes que assinam os pareceres. São rasurados símbolos e logotipos e tudo.” -----

-----“**PD 221/2024 - SIMAS - Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à manutenção dos espaços verdes das instalações dos SIMAS nos Concelhos de Oeiras e Amadora - Adjudicação - Proposta de deliberação n.º. 38/SIMAS/2024** - Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

-----“**PD 222/2024 - SIMAS - Procedimento por consulta prévia ao abrigo do Acordo Quadro AQ-VS-2022 ESPAP celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP), para a prestação de serviços de Segurança e Vigilância para as instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos 2024 a 2027 - Adjudicação. CPR 100/2023/235 - Proposta de deliberação n.º. 39/SIMAS/2024** - Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

-----“**PD 223/2024 - SIMAS - Aplicação da multa contratual ao empreiteiro por incumprimento do prazo de execução da obra à Mafrágua, Lda., destinada à remodelação das redes de abastecimento de água de fibrocimento na Quinta do Paizinho, em Carnaxide e Queijas, no Concelho de Oeiras - Contrato n.º. 47/2022 - Proposta de deliberação n.º. 40/SIMAS/2024** - Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte



Câmara Municipal  
de Oeiras

e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

----- **“PD 224/2024 - SIMAS - 3ª. Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, e anos seguintes - Proposta de deliberação nº. 42/SIMAS/2024 -**

Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

----- **“PD 225/2024 - SIMAS - Procedimento por concurso público para execução da empreitada de “Remodelação das redes de distribuição de água de fibrocimento no subsistema da Figueirinha - Fase 3, Concelho de Oeiras” - Adenda ao contrato e reescalamento de cabimentos com a respetiva alteração contratual. CP 79/2022/15 -**

**Proposta de deliberação nº. 43/SIMAS/2024 -** Votamos contra pela ausência, à data desta reunião, vinte de março de dois mil e vinte e quatro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento do SIMAS para dois mil e vinte e quatro, documento que deveria ter sido submetido a esta Câmara até dezembro do ano passado. Não compreendemos este atraso e repudiamos que a administração da empresa, de que Oeiras faz parte, continue sem cumprir a lei e não consiga dar uma explicação para tal ausência.”-----

----- **“PD 243/2024 - DMOTDU\DOTPU\DOT - Alteração da delimitação da Reserva Ecológica Municipal na tipologia de Escarpas e Outras Áreas de Elevada Suscetibilidade Geológica, correção do traçado do curso de água na zona norte de Caxias e atualização das exclusões de áreas REN -** A cartografia disponível não tem escala para se poder verificar nada.

O anexo das exclusões não está acompanhado de um mapa. Em suma, é uma proposta que não

permite qualquer verificação, ministrada com elementos sem escala. Esta revisão envolve validar a área do Plano de Pormenor Norte de Caxias.”-----

**69 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

-----Às dezanove horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)